

Câmpus Avaré



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÃO PAULO
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

TÉCNICO EM EVENTOS CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Curso Criado pela Resolução CONSUP 173, de 20 de outubro de 2010.
- Atualização de curso, por meio da Resolução número 104/2022, de 01 de novembro de 2022.
- Currículo de Referência do Curso Técnico Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio em Técnico em eventos, por meio da Resolução CONSUP n.º 64/2021, de 02 de março de 2021.

TÉCNICO EM EVENTOS CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO



 **INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
São Paulo

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

REITOR Silmário Batista dos Santos	Diretor(a) Geral do Câmpus Avaré Sebastião Francelino da Cruz
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRD Bruno Nogueira Luz	Diretoria Adjunta Educacional do Câmpus Avaré Júlio César Pissuti Damálio
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRA José Roberto da Silva	Coordenador(a) de Curso Raquel Marrafon Nicolosi
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PRE Carlos Eduardo Pinto Procópio	Colaboração Técnica Fabio Crivelli de Avila Ernestina Maria Alfredo de Campos Gustavo Matarazzo Rezende Karolline Braga da Silva Lima Luciana Pereira de Moura Carneiro Luiz Claudio da Silva Pinto Milena Marques Soares Paulo Renato de Paula Frederico Raquel Marrafon Nicolosi Rodrigo Cordeiro Camilo Sandra Maria Glória da Silva
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PRX Gabriela de Godoy Cravo Arduino	Coordenadoria Sociopedagógica Maria Cristina Marques Napne Sandra Maria Glória da Silva
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRP Adalton Massalu Ozaki	Revisor(a) Textual Patrícia Antonino da Silva Batista
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS - INOVA Alexandre Pereira Chahad	
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER Eduardo Antonio Modena	
DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST Reginaldo Vitor Pereira	

COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (CEIC)

A PORTARIA AVR IFSP N.º 0037, de 29 de abril de 2022 traz os atuais membros da CEIC com a inclusão de membros da representante da Equipe Multidisciplinar do câmpus. São eles:

1. Fabio Crivelli de Avila - representante de área de formação geral.
2. Ernestina Maria Alfredo de Campos - membro do segmento discente.
3. Gustavo Matarazzo Rezende -representante da Coordenadoria de Pesquisa e representante da Equipe Multidisciplinar.
4. Karolline Braga da Silva Lima - representante da comunidade externa.
5. Luciana Pereira de Moura Carneiro - representante de área de formação profissional.
6. Luiz Claudio da Silva Pinto - representante de área de formação profissional.
7. Milena Marques Soares - membro do segmento discente.
8. Paulo Renato de Paula Frederico- representante de área de formação profissional e representante da coordenadoria de extensão.
9. Raquel Marrafon Nicolosi - representante de área de formação profissional, representante da coordenadoria do curso Técnico em Eventos e equipe multidisciplinar.
10. Rodrigo Cordeiro Camilo - representante de área de formação geral.
11. Sandra Maria Glória da Silva – pedagoga.

Antes de tal portaria, estava em vigor as seguintes:

PORTARIA N.º AVR.0123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2021.

PORTARIA N.º AVR.0076/2021, DE 31 DE MAIO DE 2021.

PORTARIA N.º AVR.0110/2020, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020.

PORTARIA N.º AVR.0046/2020, DE 20 DE ABRIL DE 2020.

PORTARIA N.º 2 AVR.0069/2019, DE 19 DE ABRIL DE 2019.

PORTARIA N.º 9 AVR.0149/2019, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

PORTARIA N.º AVR.0129, DE 05 DE SETEMBRO DE 2018.

SERVIDORES QUE CONTRIBUÍRAM COM A ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

1. André Luis Mattos Silva – docente da área jurídica.
2. Anna Karolina Dias Moreira – bibliotecária.
3. Ângela Teresa Rochetti – docente da área de informática.
4. Artur da Silva Moreira – bibliotecário.
5. Elizabete Aparecida Inácio dos Santos – auxiliar da biblioteca.
6. Marcelo Dias Martinez - técnico em assuntos educacionais.
7. Patrícia Antonino da Silva Batista – docente de língua portuguesa.
8. Telma Medeiros Brito - docente da área de hospitalidade e lazer.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 Identificação do câmpus.....	5
1.2 Identificação do curso	6
1.3 Missão.....	6
1.4 Caracterização educacional	7
1.5 Histórico institucional.....	7
1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização.....	9
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA	18
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	23
4. PERFIL DO EGRESSO	24
5. OBJETIVOS DO CURSO	25
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
6.1 Prática profissional.....	30
6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado.....	32
6.1.2 Projeto integrador	35
6.2 Temas transversais.....	37
6.2.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena.....	39
6.2.2 Educação Ambiental	40
6.2.3 Educação em Direitos Humanos.....	41
6.3 Componentes curriculares optativos.....	42
6.3.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	42
6.4 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.....	43
6.5 Detalhamento da carga horária a distância.....	44
6.6 Orientações metodológicas.....	49
6.7 Avaliação da aprendizagem	50
6.8 Certificação intermediária	53
7. ESTRUTURA CURRICULAR	56
8. PLANOS DE ENSINO	58
9. ATIVIDADES DE PESQUISA.....	101
10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	111
11. APOIO AO (À) DISCENTE	119
12. AÇÕES INCLUSIVAS.....	127
13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	131

14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	132
15. EQUIPE DE TRABALHO.....	134
15.1 Docentes.....	134
15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico.....	137
16. BIBLIOTECA.....	138
17. INFRAESTRUTURA.....	140
17.1 Infraestrutura física.....	140
17.2 Acessibilidade.....	142
17.3 Laboratórios de informática.....	144
17.4 Laboratórios específicos.....	145
18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	146
19. REFERÊNCIAS.....	147

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1.1 Identificação do campus

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus: Avaré

SIGLA: IFSP - (AVR)

CNPJ: 10.882.594/0022-90

ENDEREÇO: Avenida Professor Celso Ferreira da Silva, 1333 – Jardim Europa

CEP: 18707-150

TELEFONES: (14) 3711-0300; (14) 3711-0315

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://avr.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: drg.avr@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158582

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria de criação do Câmpus: Portaria 1.170/MEC de 21/09/2010.

1.2 Identificação do curso

Curso Técnico em Eventos Na forma concomitante e subsequente ao Ensino Médio Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer	
Câmpus	Avaré
Modalidade	Presencial
Previsão de abertura do curso	2023/01
Turno	Noturno
Duração	2 semestres
Vagas semestrais	40 vagas
Vagas anuais	40 vagas
Carga horária do Projeto Integrador	133,4 horas
Estágio Curricular Supervisionado	Optativo
Carga horária dos Componentes Optativos	33,3 horas
Carga horária mínima obrigatória	800 horas
Carga horária máxima	833,3 horas
Carga horária a distância	16,7%
Duração da hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas
Prazo máximo para integralização do curso	4 semestres

1.3 Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

1.4 Caracterização educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.5 Histórico institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Por meio de um Decreto posterior, o de n.º 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos (às) docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização

O Câmpus Avaré iniciou suas atividades no 1º semestre de 2011, em legalidade com a Portaria Ministerial de abertura n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010. As primeiras aulas do Câmpus Avaré ocorreram em 7 de fevereiro de 2011, em prédio público cedido provisoriamente pela Prefeitura Municipal do município (a saber: Escola Municipal “Maneco Dionísio” e Clube Avareense de Cinema).

O IFSP - Câmpus Avaré possui uma área construída de 9.689 m², em um terreno de 29.650 m², situada à Avenida Prof. Celso Ferreira da Silva, número 1333, no Jardim Europa I, Avaré - SP (Figura 1), e conta com uma ampla

infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e disponibilizada aos alunos e docentes dos diferentes cursos.

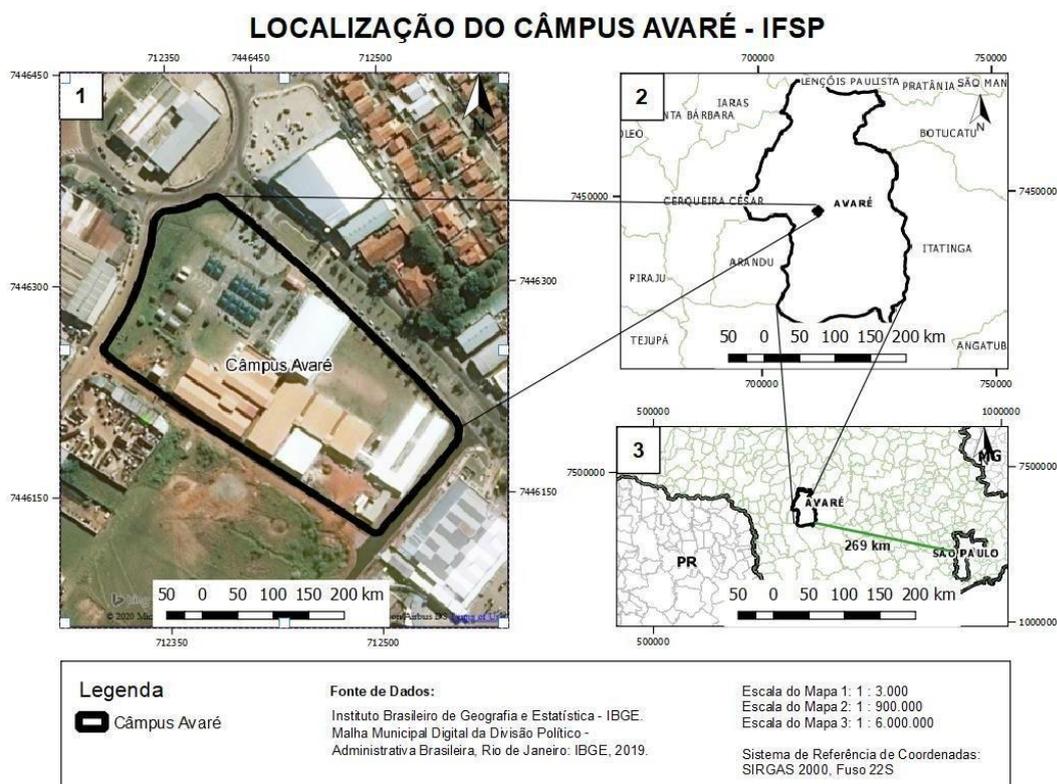


Figura 1 – Localização do Câmpus no município de Avaré (IBGE, 2019). Elaborado por André Giovanini de Oliveira Sartori.

Inicialmente foram ofertados Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Agronegócio (com vagas ofertadas de 2011 a 2013) e em Eventos (com vagas ofertadas desde 2011 até os dias atuais). Subsequentemente, por meio de uma parceria do IFSP com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), a partir de 2012 foram ofertadas vagas nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agroindústria, Mecatrônica e Eventos, em que os componentes curriculares da parte técnica eram ministrados por docentes da rede federal, enquanto os componentes curriculares do Núcleo Comum (Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) eram ministrados por docentes da rede estadual de ensino.

Com o término da parceria em 2014, a instituição recebeu diversos docentes da Base Nacional Comum (especialistas nos componentes curriculares

de Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) para atender às demandas dos Cursos Técnicos Integrados que passaram a ser ofertados exclusivamente por docentes da rede federal, e não mais no sistema de parceria com a rede estadual de ensino como ofertado nos anos anteriores.

Diante disso, o corpo docente e administrativo do IFSP Câmpus Avaré, assim como a estrutura física do Câmpus, foi ampliado ano a ano (Figura 2). Atualmente, o espaço físico do Câmpus conta com 16 salas de aula, 3 laboratórios de informática, 18 laboratórios específicos, 2 salas para Direção – Direção-Geral e Direção-Adjunta Educacional -, 8 salas para coordenações - de Tecnologia da Informação, de Gestão de Pessoas, de Apoio à Direção, de Cursos, de Extensão e Pesquisa e Inovação, de Manutenção e Patrimônio, de Sociopedagógico, de Registros Acadêmicos. Possui, ainda, 1 sala de professores, 1 sala de atendimento ao aluno, 1 sala do setor administrativo, 1 sala de atendimento psicológico, 1 sala para gravações, 1 cantina, 1 biblioteca, 1 ginásio, 1 auditório, 1 refeitório, 15 depósitos/almoxxarifados, 4 copas, 1 cozinha, 6 vestiários e 18 banheiros.

O quadro de servidores do IFSP - Câmpus Avaré está composto por 69 docentes efetivos e 45 servidores técnico-administrativos. Devido à ocupação das funções de Diretor Geral e afastamentos de professores para capacitação ou licença maternidade e saúde, o Câmpus tem no momento 16 docentes substitutos em exercício.



Figura 2 – Área do Câmpus Avaré com a identificação dos espaços. Foto de Gustavo Matarazzo.

No primeiro semestre de 2022, o Câmpus Avaré ofertou 400 vagas para dez turmas, sendo: três turmas dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Agroindústria, Mecatrônica e Lazer), duas turmas de Cursos Técnicos Concomitantes (Eventos e Mecânica), cinco turmas de Ensino Superior (Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Agronegócio, Engenharia de Biosistemas, Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Tecnologia em Gastronomia). Além disso, são ofertadas vagas para o PROEJA em Auxiliar de Hospedagem, em parceria com a Prefeitura Municipal de Avaré. Em 2022 foram matriculados 18 novos alunos, totalizando 44 discentes nessa modalidade de ensino. Ao todo, o Câmpus Avaré conta com aproximadamente 1200 alunos regularmente matriculados em seus cursos.

Além dessas vertentes tradicionais do ensino, o IFSP Câmpus Avaré tem aderido e se engajado em diversos Programas e Propostas paralelas e/ou alternativas que são encampadas pelo governo federal, tais como o Programa Nacional Mulheres Mil e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Somente em 2012 foram ofertadas 42 turmas desses programas, que se mostraram experiências efetivas e exitosas do Câmpus, principalmente se considerado o importante papel que esses programas exercem na sociedade, funcionando como ferramentas de inclusão social (dado que

atendem preferencialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social), atendendo às necessidades regionais do mundo do trabalho (oferecendo qualificação profissional e formação cidadã), bem como funcionando como meio de aproximação da instituição com a comunidade regional, trazendo-a para dentro do ambiente escolar e levando o meio acadêmico para a sociedade em que está inserido.

Existem ainda outros programas institucionais que também oferecem vagas em Cursos de Formação Inicial e Continuada (Cursos FIC) e Cursos de Extensão. Estes consistem em cursos de curta duração, que visam atender às demandas regionais (como é caso do CeLin, que oferece cursos de idiomas, ou dos cursos de “Manipulação de Alimentos”, “Manutenção Elétrica” e de “Fotografia”); e/ou pretendem promover a inserção social de setores negligenciados da sociedade, tendo suas ações voltadas especificamente à população em situação de vulnerabilidade social (como é o caso do Programa Mulheres de Avaré ofertado nos anos de 2016, 2018, 2019 e 2022, agora denominado “Mulheres do IFSP”, e que oferece diversos cursos à mulheres em situação vulnerável).

Em 2019 foram ofertados 7 cursos FIC, com um total de 311 matrículas. Já nos anos de 2020 e 2021, mesmo com a excepcionalidade da pandemia da COVID-19, o número de cursos ofertados e alunos matriculados aumentou: 412 alunos em 2020 (10 cursos) e 548 alunos em 2021 (12 cursos). Por serem ofertados na modalidade à distância, os cursos receberam inscrições de pessoas de diferentes regiões do país. No primeiro semestre de 2022, dado o alcance e a procura de alguns cursos ofertados na modalidade a distância, 4 cursos foram ofertados novamente mantendo o formato, e dois optaram pela modalidade semipresencial e presencial.

Cabe ainda salientar que o Câmpus Avaré do IFSP foi contemplado desde 2015 até o corrente ano, com exceção de 2020, com a oferta do “Cursinho Popular do IFSP” (voltado a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas, concluintes ou matriculados no ensino médio), demonstrando cumprir com o seu papel social de promoção do acesso ao ensino

superior, além de promover a aproximação da comunidade acadêmica com o entorno do Câmpus, e dos alunos de Licenciatura com a sua área de atuação profissional. Em 2021, dadas as circunstâncias pandêmicas, o Cursinho Popular foi ofertado na modalidade a distância, adquirindo uma importância maior, pois, para muitos estudantes, sobretudo aqueles matriculados em escolas públicas e pertencentes a grupos sociais mais vulneráveis, o sonho de estudar em uma universidade pública ficou mais distante com a pandemia causada pelo novo Coronavírus e a consequente necessidade de isolamento social que ampliaram os problemas já existentes de acesso à uma educação de qualidade, como também financeiros.

Com o intuito de divulgar a Instituição e torná-la conhecida pelo público em geral, o espaço do Câmpus é cedido, frequentemente, para a realização de eventos de cunho não comercial e de interesse público, tais como: Campanha de cadastro de doadores de medula óssea; Semana do Meio Ambiente; Dia da comunidade e a pessoa com deficiência; Feira da Agricultura Familiar – Agrifam, Semana da Biologia, a Semana do Brincar, Semana Tecnológica do IFSP – Avaré, Semana da Gastronomia, Jornada de Letras, CONAEL (Congresso Nacional de Ensino-aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas), SABIOS (Simpósio na área de Agronegócio e Engenharia de Biosistemas), entre outros. Outros eventos que obtiveram bastante destaque no município e região são o “Dia no Câmpus” e #VemproIF, realizados até 2019 com o objetivo de divulgar os cursos oferecidos pela instituição e de a aproximar mais da comunidade em geral. Ainda, nesse sentido, a partir de 2022, os sábados letivos são abertos à comunidade, proporcionando oportunidades de integração e debates acerca dos temas transversais relevantes como, por exemplo, Sarau, Festa Junina, Eventos esportivos, Orientação sexual, Pluralidade cultural, Ética e Cidadania, Economia, Trabalho e Consumo, etc. Em 2021, muitos desses eventos foram realizados na forma virtual, o que, de certo modo, também colaborou com uma maior visibilidade do Câmpus, uma vez que pôde receber, virtualmente, participantes de diferentes regiões do país.

Para além das atividades curriculares, o Câmpus Avaré dispõe de programas de bolsas de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão, que têm se

consolidado como pilares essenciais na formação dos discentes do IFSP, bem como uma ferramenta de articulação e aproximação entre o IFSP e a comunidade. Essas ações contribuem para o desenvolvimento acadêmico, científico e cultural ao qual o IFSP se propõe, desenvolvendo os arranjos produtivos locais e a região do entorno do Câmpus, bem como colaborando com a divulgação e disseminação das políticas e ações da instituição junto à comunidade.

Em 2019 foram contemplados com bolsa discente sete Projetos de Ensino, número que aumentou para 12 em 2020 e 2021, contribuindo para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área de formação. Os projetos incluíam monitorias para disciplinas específicas de um ou mais cursos, além de outros de cunho geral, como, por exemplo, “Robótica Educativa”, “Conversando sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, “Acessibilidade ao Ensino-Aprendizagem a alunos com Necessidades Especiais”, “Cerimonial e Protocolo em Eventos Híbridos”, “Conversando sobre Segurança e Saúde no Trabalho”, entre outros. Em 2022, foram aprovados 14 Projetos de Ensino que serão desenvolvidos ao longo do ano.

No âmbito da Pesquisa e Inovação, o Câmpus Avaré implementou 26 projetos de pesquisa na modalidade PIBIFSP (sete, doze e sete, respectivamente, em 2019, 2020 e 2021) e 11 na modalidade PIVICT (cinco, três e três, respectivamente em 2019, 2020 e 2021). Ainda, em 2022, oito projetos na modalidade PIBISFP foram aprovados, além de um PIVICT (por se tratar de um edital de fluxo contínuo, o número apresentado é o de projetos submetidos até abril de 2022, podendo o Câmpus Avaré encerrar o ano de 2022 com um maior número).

Além das modalidades de bolsas institucionais, os pesquisadores buscam, também, fontes de financiamento externas para o pagamento de bolsas de iniciação científica como, por exemplo, os apoios concedidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Durante os anos de 2020 e 2021 foram dois projetos aprovados no Câmpus.

De 2019 a 2021, membros do Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA) do IFSP (Câmpus Avaré) participaram de um projeto denominado "Observatório Turístico Intermunicipal da Estância Turística de Avaré e do Município Turístico de Rosana", aprovado no edital MCTIC N.º 28/2018 - Universal/Faixa B - De R\$ 0,00 a R\$ 60.000,00, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Entre outras ações de Pesquisa e Inovação, o Câmpus Avaré possui cinco grupos de pesquisa certificados: Ciência de Alimentos e Biosistemas, Constelações literárias de autoria negro-africana, afro-latina e afro-brasileira, Ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinaridade: a formação do professor (EALIFP), Genética Multidimensional Aplicada e o Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA). Ademais, a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação fortaleceu o trabalho de prospecção de parcerias. Até o presente momento, quatro acordos de cooperação estão em processos de tratativas. Salienta-se que, em um desses acordos, há a previsão de seis discentes estagiários para atuar em projetos de pesquisa e inovação.

No que diz respeito à Extensão, nota-se um grande comprometimento por parte dos docentes em fortalecer a integração do Câmpus com a comunidade externa, por meio do desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada, eventos e projetos de extensão interligados com a pesquisa e com o ensino e que atendam às demandas de diferentes setores externos.

Em 2019, foram aprovadas 55 propostas de extensão de diferente natureza: eventos científicos, palestras, oficinas, projetos, visitas técnicas, entre outros. Foi um total de 17 projetos de extensão, dos quais 14 ofereceram vagas para discentes bolsistas, proporcionando um aprendizado e uma vivência única aos estudantes contemplados, assim como aos voluntários. Desses projetos, quatro receberam fomento da PRX e 10 do Câmpus Avaré. Nesse mesmo ano, realizaram-se 27 eventos, entre palestras, oficinas, semanas e congressos, e 10 visitas técnicas.

No ano de 2020, com a suspensão das atividades presenciais, houve uma redução no número de cadastros de propostas e a consequente suspensão das visitas técnicas. Ainda assim, no formato virtual, foram realizados 13 eventos. Nesse ano, o Câmpus não ofertou o projeto do "Cursinho Popular", mas, como forma de manter a tradição de apoiar os estudantes em sua preparação para o ENEM e outros vestibulares, foi ofertado o projeto "ENEM para todos: aprendendo e ensinando em período de crise". Além desse, dos 11 projetos cadastrados no início do ano, três projetos foram executados durante o período da pandemia, após adaptações em sua proposta inicial. Ao total, nesse ano foram concedidas 14 bolsas discente.

Em 2021, ainda na modalidade remota, foram cadastrados e realizados 25 eventos diversificados, cinco projetos de extensão (com um total de 21 bolsas discente concedidas). O Câmpus Avaré obteve aprovação da proposta para a execução do Projeto "Mulheres de Avaré", entretanto, dadas as dificuldades geradas pelo ensino remoto, as atividades desse projeto foram adiadas para serem realizadas em 2022. Cabe destacar que docentes vinculados à área de hospitalidade e lazer realizaram eventos e cursos de extensão online.

O ano de 2022 marca o retorno às atividades presenciais, o que refletiu em um aumento considerável nas propostas de atividades e realização de eventos. Nos três primeiros meses, foram registradas 17 atividades extensionistas, com ações direcionadas ao público externo, bem como ao público interno. Com relação aos projetos, estão previstas as aprovações de seis projetos com fomento institucional do Câmpus e dois com fomento da PRX, que proporcionarão uma média de 20 bolsas discente. Também já foram aprovados os projetos de extensão do Festival Entretodos (15ª edição) e do Cursinho Popular, com um total de nove bolsas discente. Como mencionado, na medida do possível, os servidores do Câmpus se mostram bastante comprometidos na tarefa de desenvolver atividades extensionistas.

2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA

A decisão pela oferta de cursos na área de Hospitalidade e Lazer no IFSP (Câmpus Avaré) foi tomada em audiência pública organizada pela Prefeitura Municipal da Estância Turística de Avaré e realizada com a presença de representantes do comércio, indústria e instituições de ensino locais. Tal decisão considera a população do ensino médio e técnico regional, compatibilizando as demandas do potencial local e as expectativas da comunidade.

Diante das características desta localidade, aliadas ao perfil do corpo docente atuante na época, optou-se pelo oferecimento do Curso Técnico em Eventos Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio logo no início do funcionamento do Câmpus (2011). A seguir, são relatados alguns desses fatores.

Em primeiro lugar, pesou o fato de Avaré deter o título de Estância Turística desde 2002. Segundo a Secretaria Estadual de Turismo (SÃO PAULO, 2022), “a Estância Turística de Avaré [chamada de Terra do Verde, da Água e do Sol, pelos seus lagos ornamentais, ruas e praças amplas e arborizadas] é um destino privilegiado de atrativos”.

Dentre eles, destacam-se o Pingo de Leite (doce tradicional da cidade e conhecido em todo o país), a Represa Jurumirim (que, formada pelo Rio Paranapanema, dá origem a belas praias, tornando o local ideal para banhos na temporada de verão, além da prática de esportes náuticos), Floresta Estadual de Avaré, conhecida como o Horto Florestal, o Balneário Costa Azul com uma praia que encanta os turistas por sua areia branca contrastando com o azul da água da represa de Jurumirim, ideal para descanso e lazer, o Santuário de Nossa Senhora das Dores (principal igreja da cidade, erguida no local exato onde Avaré surgiu e construída no final do século XIX em estilo neogótico), além de obras de arte do escultor paulistano Fausto Mazzola espalhadas pela cidade (SÃO PAULO, 2022).

“Avaré também é conhecida como a Capital Nacional do Cavalo, uma vez que é referência na criação de cavalos, pôneis, mini vacas e avestruzes.” Neste sentido, especificamente no setor de Eventos, “desde 1964, a cidade realiza a Emapa - Exposição Municipal Agropecuária e Industrial de Avaré, uma das

maiores exposições agropecuárias do país. A festa acontece em dezembro e movimentada o parque Fernando Cruz Pimentel com rodeios, leilões, shows musicais e exposições de animais, joias e produtos artesanais". Vale ressaltar que Avaré sedia há mais de três décadas a Feira Avareense de Música Popular Clóvis Antonio Rocha Guerra (FAMPOP).

Além dos hotéis, pousadas e casas de segunda residência às margens da represa, Avaré conta com o famoso Camping Municipal "Dr. Paulo Araújo Novaes". "Com um km de praia, este local dispõe de infraestrutura básica para a prática do campismo e um pesqueiro público com capacidade para 100 pessoas." (SÃO PAULO, 2022).

Diante do potencial turístico local, a Estância Turística de Avaré integra, com mais nove municípios, o Polo Cuesta, "um consórcio turístico criado em 2001, com o objetivo de desenvolver o turismo de forma regional e sustentável através da integração e trabalho em conjunto dos municípios". (SÃO PAULO, 2022).

Portanto, desde 2012, a escolha pelo oferecimento do Curso Técnico em Eventos tem se amparado na necessidade de qualificação da mão-de-obra local para atuar, tanto especificamente no setor, como em áreas correlatas. Diante da possibilidade de reformulação do curso, opta-se por manter sua oferta uma vez que o setor de eventos pode contribuir com o desenvolvimento deste destino turístico, bem como com a melhoria da qualidade de vida em Avaré e região, já que os eventos geram melhorias estruturais nas localidades, intercâmbios socioculturais e impacto econômico positivo. Além disso, foi o curso eleito pela comunidade externa, em audiência pública, e previsto no PDI vigente. Cabe mencionar, ainda, que este curso é condizente com a formação acadêmica e com a experiência profissional do atual corpo docente da instituição. O *know-how* adquirido pelos(as) docentes e pela Técnica de Laboratório do Câmpus, ao longo deste período, contribui para a oferta de um curso de melhor qualidade, que vai ao encontro das demandas dos discentes e reforça as parcerias já estabelecidas com o *trade*.

Isso é demonstrado pelos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso, além da constituição do Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA) e da organização das sete edições de um evento que envolve toda a área, além de convidados e participantes da comunidade local e nacional: a Semana do Brincar do IFSP (Câmpus Avaré) (<https://gehlaifsp.wixsite.com/semanadobrincarifsp>).

Por iniciativa de uma das docentes da Instituição, recentemente este evento transformou-se em Lei Municipal. A docente escreveu um projeto de lei que foi apresentado à Câmara Municipal de Avaré e votado no plenário no dia 18/04/2022. Durante a explanação do projeto, a docente enfatizou a necessidade de criar mecanismos para tornar o direito ao lazer, direito humano, uma realidade na vida das pessoas, bem como a necessidade de promover políticas públicas que incentivem a educação para e pelo lazer. Endossou que esse direito está ligado à qualidade de vida, à longevidade, ao direito das crianças e adolescentes, bem como ao exercício da cidadania ativa, já que o lazer pode ser o processo no qual cada indivíduo se torna melhor para si mesmo e para a coletividade. O projeto institui a Semana do Brincar no município de Avaré como obrigatória, tanto nas escolas municipais como nas creches de idosos, como uma forma de conscientizar a sociedade acerca da importância do lazer para o desenvolvimento integral do ser humano. O projeto de lei foi aceito de forma unânime pelos vereadores, devido à relevância do direito ao lazer enquanto direito humano. O IFSP (Câmpus Avaré) foi elogiado na tribuna por diversos componentes da Câmara Municipal por desenvolver a Semana do Brincar, evento que envolve centenas de pessoas, entre discentes, docentes e a comunidade externa.

Ressalta-se o caráter único do Curso Técnico em Eventos do IFSP (Câmpus Avaré), uma vez que as Universidades e Escolas Técnicas do município e região (dentre elas a UniFSP, Eduvale, FREA e ETEC, por exemplo) não oferecem Cursos Técnicos na Área de Hospitalidade e Lazer semelhantes aos oferecidos por nossa instituição.

Previsto no PDI 2019-2023 do IFSP, o Curso Técnico em Eventos passará a ser oferecido em dois semestres (em vez de três), com oferta de 40 vagas

anualmente. Importante salientar que, em 10 anos de oferecimento desse curso, nunca houve descontinuidade, isto é, anualmente formaram-se no IFSP (Câmpus Avaré) técnicos em Eventos, oriundos de Avaré e região, que se inserem no mercado de trabalho específico da área ou em setores correlatos.

Atualmente, temos notícias de ex-alunos(as) que atuam como importantes cerimonialistas de casamentos em Avaré e região, além de gerentes de *buffets* infantis, proprietários de empresas de organização de eventos, garçons, recreadores, decoradores, funcionários de complexos de lazer, como o Parque Aquático dos Comercários de Avaré, além daqueles que atuam em setores correlatos, utilizando de forma direta e indireta os conhecimentos adquiridos no curso. Um exemplo disso são os relatos ouvidos de ex-alunos(as), que voltam à instituição para cursar nossos cursos superiores, e nos dizem que quebraram paradigmas profissionais e pessoais ao passar pelo Técnico em Eventos; endossam que o curso contribuiu para o desenvolvimento de seu senso crítico, compreensão da realidade socioeconômica do país e aquisição de habilidades com relação à postura profissional e ao mundo do trabalho.

Neste momento, propõe-se a reformulação e atualização da grade curricular do curso por se notar uma recorrente diminuição da procura e posterior evasão. Acredita-se que a alteração do período do curso (de um ano e meio para um ano), além da reestruturação das disciplinas, contribuirá para minimizar este problema. Percebemos que os discentes que buscam o curso são bastante heterogêneos em relação à faixa-etária e gênero, compreendendo homens e mulheres, desde aqueles(as) que ainda cursam o ensino médio, até pessoas da terceira idade que gostariam de continuar se formando e/ou não tiveram oportunidades de qualificação ao longo de suas vidas.

Cabe ressaltar que a pandemia de COVID-19 intensificou o uso de ferramentas digitais e fortaleceu um nicho de mercado na área: os eventos digitais (híbridos ou 100% virtuais). Os dados do Anuário Estatístico de Turismo de 2021 (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2022, p. 127), demonstram o impacto desse tipo de eventos no setor.



Fonte: Anuário Estatístico de Turismo de 2021 (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2022, p. 127).

Os discentes do Curso Técnico em Eventos, durante o período pandêmico, em que se exigiu o ensino remoto, planejaram, organizaram, executaram e avaliaram eventos 100% virtuais no âmbito da disciplina de Projeto Integrador (PIN). Nessa oportunidade, docentes e alunos(as) compreenderam e reconheceram a importância desse novo segmento. Em reunião da CEIC do Técnico em Eventos, um dos representantes do corpo discente que vivenciou o ensino remoto enalteceu a experiência na manipulação de ferramentas gratuitas para a organização, gestão e execução de eventos em ambientes virtuais e enfatizou a importância de, a partir deste *know-how*, os projetos integradores incluírem os eventos digitais em suas propostas pedagógicas, além dos já tradicionais eventos presenciais. Para ela, a incorporação destes conteúdos na grade curricular vai ao encontro das atuais demandas do mercado de trabalho no setor de Eventos.

Portanto, a CEIC do Técnico em Eventos optou por incluir, na matriz curricular do curso, a disciplina de Projeto Integrador, em dois semestres. O primeiro fica restrito aos eventos presenciais e o segundo envolve o uso das

tecnologias digitais. No mês de maio de 2022, após alteração da grade curricular, abriu-se uma consulta à comunidade interna e externa a fim de verificar a opinião em relação a alteração da grade do curso Técnico em Eventos. Dos que responderam, 24,5% são alunos egressos do curso Técnico em Eventos do IFSP, Câmpus Avaré, 18,9% são alunos do atual curso e 56,6% são outras pessoas (comunidade externa, profissionais da área, professores do IFSP e de outras instituições). Ao serem questionados se a alteração da grade de três semestres para dois semestres será positiva, 67,9% acreditam que sim, 22,6% disseram talvez, 1,9% não souberam responder e apenas 7,5% responderam que não. Ao serem indagados acerca da necessidade deste profissional conhecer mais sobre o uso de ferramentas digitais para a produção de eventos híbridos (parte presencial e parte virtual) e/ou 100% virtuais, constatou-se que 83% dos participantes responderam que sim, 11,3% talvez, apenas 3,8% responderam que não e 1,9% não soube responder. Ao serem questionados sobre a importância do curso para qualificação profissional, com a seguinte pergunta: “você acha que o Curso Técnico em Eventos do IFSP (Câmpus Avaré) é importante para a qualificação profissional na Estância Turística de Avaré e região?”, mais de 92,5% dos entrevistados responderam que sim, seguidos de 5,7% talvez e 1,9% que não.

Em suma, com a realização desta consulta pública foi possível verificar que, de forma majoritária, os participantes acreditam que na região de Avaré o profissional do setor de eventos carece de formação profissional e que a mesma deve incluir o uso de ferramentas digitais para produção de eventos híbridos, além da alteração da grade do atual curso de três semestres para dois.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para matricular-se o(a) aluno(a) candidato(a) deverá:

- estar matriculado(a) no segundo ou terceiro ano do Ensino Médio ou ter concluído o Ensino Médio;
- ter sido aprovado em processo seletivo da Instituição.

Serão ofertadas anualmente 40 vagas para o Curso Técnico em Eventos Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio do IFSP (Câmpus Avaré), no primeiro semestre, no período noturno.

Em suma, o ingresso ao curso se dará por meio do Processo de Seleção, por meio de provas, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e de processos seletivos simplificados para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico <http://www.ifsp.edu.br>. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, ex-ofício ou outras formas definidas pelo IFSP, consoante ao disposto na Resolução de n.º 62, de 07 de agosto de 2018 - Organização Didática do IFSP e suas alterações.

Cabe salientar que o Edital estabelecerá a distribuição das vagas ofertadas anualmente e atenderá, obrigatoriamente, à Lei n.º 12.711/2012 e suas alterações.

4. PERFIL DO EGRESSO

O Técnico em Eventos formado no IFSP (Campus Avaré) é um profissional “habilitado para prospectar e planejar eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado; promover ações de comercialização e divulgação relacionadas ao evento; coordenar e realizar a execução do evento: montagem, decoração, serviços técnicos, logísticos e operacionais; apoiar o planejamento e a operação de serviços de alimentos e bebidas; realizar procedimentos de cerimonial e protocolo; coordenar a recepção de eventos; realizar o pós-evento” (BRASIL, 2020). Além dessa habilitação técnica, seguindo o Currículo de Referência do IFSP, o referido profissional “possui os conhecimentos essenciais para prosseguir os estudos em prol do seu desenvolvimento pessoal e da qualidade de vida”, com uma “atitude inovadora, proativa, ética, crítica e reflexiva acerca da atividade profissional e cidadã, numa visão que engloba os aspectos socioculturais, ambientais, políticos e institucionais de forma democrática e sustentável”. Além disso, “o Técnico em Eventos respeita e valoriza os direitos humanos, as relações étnicas e de gênero para alcançar a equidade e a justiça social.”

5. OBJETIVOS DO CURSO

1. Possibilitar o estudo sistemático dos fenômenos, processos e características físicas, químicas e biológicas dos diversos materiais, espaços e seres vivos, de forma a compreender as peculiaridades e consequências de alterações no ambiente e na diversidade da vida.
2. Possibilitar o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, estética, política e cultural, bem como o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, com percepção dos valores democráticos que permeiam a sociedade em que estão inseridos.
3. Promover o domínio da linguagem matemática e suas relações com o mundo, bem como das especificidades matemáticas relacionadas ao exercício da profissão de eventos e compreensão das dimensões do eixo tecnológico de Lazer e Eventos.
4. Incentivar a leitura, a interpretação e a expressão por meio de símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das ciências humanas e demais campos do saber, em uma perspectiva histórico-social e formação de consciência crítica e da própria identidade.
5. Desenvolver cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos, por meio da integração entre teoria e prática.
6. Incentivar o respeito e a valorização dos direitos humanos, das relações étnicas e de gênero para o alcance da equidade e da justiça social.
7. Fomentar reflexões acerca do mundo do trabalho e o desenvolvimento regional sustentável, possibilitando a interação e o aprimorando dos estudos.
8. Estimular a pesquisa e a valorização do conhecimento científico, discernindo-o de outras formas do saber.

9. Desenvolver a capacidade de articular os conteúdos das áreas do conhecimento, direcionando o desenvolvimento pessoal de forma integral.
10. Possibilitar a percepção do mundo social de forma crítica.
11. Viabilizar a utilização adequada das linguagens e das tecnologias como instrumento de comunicação, marketing e interação social, necessária ao desempenho profissional e da cidadania.
12. Incentivar relacionamentos interpessoais e uma comunicação ativa.
13. Ampliar o repertório cultural do movimento humano e reconhecê-lo como indispensável para o trabalho, a cultura e o lazer.
14. Compreender o planejamento e operacionalização de eventos, considerando o público-alvo, as necessidades do cliente e do mercado.
15. Estimular a organização, coordenação, divulgação, comercialização, orientação e prestação de serviços técnicos em atividades de atendimento ao público (recepção de eventos), alimentos e bebidas, cerimonial e protocolo, atividades administrativas e comerciais.
16. Organizar atividades de ensino que possibilitem a atuação do profissional em Eventos (montagem, decoração, serviços técnicos, logísticos e operacionais, no pré, trans e pós-evento), de acordo com as normas e padrões de qualidade e de sustentabilidade, respeitando a legislação vigente.
17. Oportunizar o reconhecimento do mercado de eventos e suas oportunidades por meio das características do comportamento empreendedor.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Eventos foi organizado de modo a garantir o que determina os seguintes documentos: Resolução n.º 64, de 02 de março de 2021 - Aprova o Currículo de Referência do Curso Técnico em Eventos nas formas concomitante/subsequente ao Ensino Médio no IFSP; Resolução n.º 10, de 10 de março de 2020 - Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação,

Atualização, Reformulação, Interrupção e Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação nas modalidades presencial e a distância do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo; Resolução n.º 37, de 08 de maio de 2018 - Aprova a Construção dos Currículos de Referência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo; Resolução de aprovação do Currículo de Referência deste curso técnico; Resolução CNE/CEB.

A organização curricular do Curso Técnico em Eventos concomitante/subsequente ao Ensino Médio foi constituída de acordo com o Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no atual mercado de trabalho.

Para a concepção dessa organização curricular, os conhecimentos essenciais, perfil do egresso e objetivos do curso, previstos nos currículos de referência (Resolução n.º 64/2021), foram utilizados como base a fim de consolidar um instrumento capaz de afirmar a formação integral do indivíduo, a compreensão do trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares que, por meio de atividades formativas, integram teoria e prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver, de modo que consolidem a tríade ensino-pesquisa-extensão.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular, que resulta dos diferentes módulos, estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais. Os alunos que cursarem o primeiro módulo, composto por componentes curriculares obrigatórios, conforme a matriz curricular, recebem a certificação intermediária

de Organizador de Eventos. Já os alunos que cumprirem ambos os módulos terão direito ao diploma de Técnico em Eventos (mais detalhes no item 18 do documento).

Cabe mencionar que o semestre terá 100 dias letivos, ou seja, 400 horas de formação técnica, distribuídas em nove disciplinas obrigatórias. As disciplinas têm cargas horárias diferentes em função dos conhecimentos essenciais, perfil do egresso e objetivos do curso. Isso significa que algumas disciplinas são de duas aulas, outras de três aulas e o projeto integrador conta com quatro aulas presenciais.

Importante salientar que as disciplinas de três aulas utilizam a carga horária não presencial, no limite diário estipulado, como forma de consolidação das práticas pedagógicas e dos conhecimentos transmitidos durante as aulas presenciais, ou como forma de subsídio para desenvolvimento das mesmas em ambiente escolar, quando o aluno faz uma pesquisa/trabalho/exercício/etc, que antecede os conhecimentos trabalhados em sala de aula.

Em virtude do perfil do egresso (profissionais que trabalham em eventos), a carga horária trabalhada em EaD será assíncrona e utilizará roteiros de estudo para que o aluno possa desenvolver, de forma autônoma, as atividades, a partir das orientações do docente. Esse formato reforça um dos princípios norteadores da instituição (a formação integral do aluno), já que a educação deve permitir o desenvolvimento do indivíduo em todas suas dimensões.

De acordo com o Caderno Orientativo da PRE (2022) “a concepção de formação integral visa alcançar um sujeito omnilateral, ou seja, permeado pelas possibilidades de aprimoramento de todas as suas capacidades, integradas por meio da relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura”.

Ao transladar essa formação ao Técnico em Eventos pode-se dizer que as aulas em EAD, de forma assíncrona, permitirão ao aluno a integração dos conhecimentos científicos e os objetivos da formação profissional.

O corpo docente, juntamente com a CEIC do Técnico em Eventos, optou por incluir a carga horária em EaD para complementar a formação profissional e pessoal desses alunos, já que viabiliza a inclusão digital, permitindo a

democratização do acesso às tecnologias da informação, que contribuirá com o desenvolvimento profissional e pessoal, na atual sociedade da informação.

Neste mesmo viés, o Marco Civil da Internet, Lei 12.965/14, endossa que o acesso à internet é um direito de todos e essencial para o exercício da cidadania. Acredita-se que a organização curricular contribua com o exercício da cidadania, com o desenvolvimento da autonomia intelectual baseado na capacidade de articular os conhecimentos advindos do mundo real e virtual, de modo que possa ser direcionado para o desenvolvimento pessoal de forma integral.

O Projeto Integrador (PIN) será realizado em ambos os semestres, com a diferença que o primeiro foca em eventos presenciais, enquanto o segundo foca em eventos digitais (híbridos ou 100% *online*). O Projeto Integrador é a consolidação prática de todos os componentes curriculares do semestre, visto que os alunos terão de planejar diferentes tipos de eventos e/ou simulações. Isso permite a vivência prática por meio do contato com situações reais de trabalho, vivenciadas nas práticas pedagógicas de produção de eventos no Laboratório de Hospitalidade e Lazer e em outros espaços.

Os alunos, durante a vivência de produção de eventos, aprenderão, na prática, a planejar, organizar, executar e avaliar diversos tipos de eventos de pequeno e/ou médio porte. Portanto, será exigida a criatividade na resolução de problemas, bem como o aprendizado de trabalho em equipe e articulação de conhecimentos com as demais disciplinas.

Cabe destacar que o Projeto Integrador do segundo semestre também está baseado nas práticas pedagógicas indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão para a produção de eventos. No entanto, esses projetos trabalharão conhecimentos e técnicas atrelados ao mundo virtual, ou seja, aos eventos digitais.

A disciplina Libras é optativa, mas os estudantes serão incentivados a cursá-la para que tenham a oportunidade de serem sensibilizados a respeito da importância da comunicação inclusiva e desenvolverem habilidades relacionadas à quebra de barreiras comunicacionais, à inclusão, à valorização da diversidade entre outras.

Em suma, o curso está organizado em dois semestres, com componentes obrigatórios e optativos. Os temas transversais serão explicados detalhadamente no item 6.3 deste documento, no entanto, é importante destacar que eles fazem parte de componentes curriculares e de outras ações promovidas pela área de Hospitalidade e Lazer, como a Semana do Brincar.

6.1 Prática profissional

Os(as) alunos(as) do Técnico em Eventos vivenciam os conteúdos trabalhados no Curso de forma prática na maior parte dos componentes curriculares. Em geral, os espaços disponíveis no Câmpus são o Laboratório de Hospitalidade e Lazer, o Laboratório de Gastronomia, o Ginásio Poliesportivo “Thalita Fragozo Gonçalves Santanna”, o Auditório, os três Laboratórios de Informática, bem como os espaços de uso coletivo que, em geral, são o palco para os eventos presenciais planejados e executados pelos discentes. Em breve, o Curso Técnico em Eventos será contemplado com mais um espaço para suas práticas pedagógicas, extensionistas e de pesquisa: a Brinquedoteca. Todas as disciplinas teórico-práticas do Técnico em Eventos fazem uso constante de um ou mais espaços citados acima.

Atualmente, o Laboratório de Hospitalidade e Lazer do IFSP atende, sistematicamente, quatro cursos na instituição: Técnico em Lazer, Técnico em Eventos, Proeja em Auxiliar de Hospedagem e Superior de Tecnologia em Gastronomia. Com itens permanentes e de consumo, os discentes contam com um espaço profícuo para o desenvolvimento de seus projetos, desde a ideia até a avaliação do evento executado. Seu *layout* preconiza o trabalho em equipe e a criatividade. Além disso, nesse espaço são desenvolvidos projetos de decoração de ambientes para eventos que oportunizam o desenvolvimento do senso estético e possibilitam maior domínio das técnicas artísticas e de decoração.

O Laboratório de Gastronomia é utilizado nas ações práticas da disciplina de Alimentos e Bebidas bem como nas atividades propostas por outros componentes curriculares. Neste espaço são planejadas, executadas e avaliadas simulações de eventos de pequeno e médio porte relacionados à alimentação. Ali os alunos exercitam as diversas montagens possíveis para os diferentes tipos

de eventos de alimentação, além de desenvolverem os cardápios adequados para cada ocasião.

O recém-inaugurado Ginásio Poliesportivo do Câmpus é um espaço capaz de proporcionar aos Técnicos em Eventos a real dimensão de um evento de grande porte. Com capacidade para mais de 1000 pessoas, o espaço é utilizado por diversas disciplinas para a realização de atividades práticas, além de outras vivências de âmbito mais coletivo, como as Formaturas da instituição, a própria Semana do Brincar, entre outros eventos. De forma especial, trata-se de um excelente instrumento auxiliar no desenvolvimento das disciplinas de Técnicas e Práticas de Lazer em Eventos e Hospitalidade em Eventos, por exemplo. Permite aos alunos aprenderem, na prática, a planejar, organizar, executar e avaliar programas e projetos de lazer e recreação (ruas de lazer, festas, gincanas, encontros, pequenos *shows*, entre outros), adaptando-os e direcionando-os ao perfil, necessidades e características de diversos grupos e comunidades. Oportuniza que os discentes treinem a arte do “bem receber”.

O antigo Auditório do Câmpus foi um espaço bastante utilizado pelo Curso Técnico em Eventos, uma vez que foi palco das atividades práticas da disciplina de Cerimonial e Protocolo. Atualmente, o espaço destinado a um novo auditório encontra-se em construção, consistindo, certamente, em um importante lugar de práticas para a referida disciplina, bem como para outras, presentes na atual grade curricular.

Como áreas de planejamento, além das mesas de trabalho em grupo utilizadas no Laboratório de Hospitalidade e Lazer, os(as) discentes fazem uso constante dos Laboratórios de Informática para a maioria das disciplinas do curso.

Vale ressaltar o uso constante dos espaços coletivos do Câmpus, como Pátio, Área externa, Refeitório, Biblioteca, entre outros, que, de acordo com a proposta de evento planejado e executado, são escolhidos para as atividades práticas do curso, após aprovação dos setores responsáveis.

Além disso, ao longo desses 10 anos de existência, o Curso conta com um amplo portfólio de visitas técnicas organizadas por servidores com a participação ativa de seus(as) alunos(as), entre elas, o Museu do Catavento, Feira de Noivas no

Hotel Villa Verde (Avaré - SP), Santa Clara Ecoresort (Dourado - SP), Exposição Castelo Rá-tim-bum (São Paulo - SP), entre outras.

A participação ativa dos docentes e discentes do Curso na organização da Semana do Brincar, evento da área de Hospitalidade e Lazer já em sua sétima edição, tem sido, desde 2015, outra possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é considerado o ato educativo que envolve diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, visando à preparação para o trabalho do educando na área do curso. Assim, a realização do estágio teria como objetivo principal o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, capacitando o educando para o trabalho e para a vida cidadã. Nesse sentido, o aluno do curso Técnico em Eventos poderá realizar o Estágio Supervisionado na modalidade não-obrigatório e de forma opcional. O estágio, portanto, será facultativo e envolverá atividades de caráter profissionalizante, em consonância com o perfil de egresso do curso em questão, visando o contato do estudante com o mundo do trabalho.

Para a realização do estágio, deverão ser observados os seguintes documentos:

- Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Portaria n.º 1503 de 31/10/2008 e obedecer à Resolução CNE/CEB n.º 1, de 21 de janeiro de 2004, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB n.º 2, de 4 de abril de 2005, que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB n.º 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CNE/CEB n.º 1/2018, de 24 de janeiro de 2018, Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional;

- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que dispõe as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Comunicado PRX/PRE 01, de 07 de outubro de 2019 - Convênios de concessão de estágio;
- Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria 1.204, de 11 de maio de 2011;
- Instrução Normativa PRX nº 02, de 01 de março de 2021 - Prazo de entrega dos relatórios de estágios obrigatórios e não obrigatórios.

Para o Curso Técnico em Eventos, o estágio será, como já mencionado, facultativo e terá carga horária total livre (- horas), respeitando os limites diários e a carga horária semanal estipuladas na lei de estágio 11.788/2008, e poderá ser realizado ao longo do curso, no primeiro e ou no segundo semestre, desde que o aluno esteja regularmente matriculado no curso e as atividades do estágio sejam compatíveis ao perfil do curso. Para auxiliar o aluno que tenha interesse em realizar este ato educativo, o Câmpus Avaré poderá firmar parcerias e convênios com empresas regionais da área, viabilizando a inserção do estudante no mercado de trabalho. Contudo, o estudante, exercendo sua autonomia, também poderá propor parcerias e convênios ao câmpus, as quais serão avaliadas pelos representantes do curso.

Para que o desenvolvimento do estágio não obrigatório seja possível, conforme os instrumentos normativos, o(a) estagiário(a) contará com o apoio de alguns atores, a saber:

- Professor(a) Orientador(a): professor(a) do IFSP - Câmpus Avaré, ligado(a) ao Curso de Eventos que irá orientar os(as) alunos(as) que estão realizando o estágio supervisionado.
- Supervisor(a): funcionário(a) da Instituição Parceira, denominada Unidade Concedente, que acompanhará e supervisionará o(a) estagiário(a) durante a etapa de estágio.

Serão atribuições do(a) Professor(a) Orientador(a) de estágio no IFSP – Câmpus Avaré:

- Acompanhar o desenvolvimento do(a) aluno(a) estagiário(a), oferecendo-lhe as devidas instruções e orientações para o planejamento de suas ações durante a realização do Estágio Supervisionado;
- Orientar os(as) estagiários(as) com relação ao preenchimento dos documentos necessários para o início das atividades de estágio assim como os documentos comprobatórios e elaboração de relatórios;
- Realizar encontros periódicos com o(a) aluno(a) estagiário(a) para proporcionar-lhe um ambiente e momento para esclarecer dúvidas e solucionar problemas;
- Proporcionar momentos de debates nos quais todos os estagiários possam compartilhar suas vivências durante os momentos de estágio, procurando articular as experiências práticas e os aspectos teóricos;
- Avaliar os relatórios de Estágio, verificando o cumprimento da carga horária e das atividades previstas no Plano de Atividades do Estágio;
- Entregar os documentos comprobatórios de estágio, devidamente preenchidos, assinados pelas pessoas competentes e revisados, para fins de formalização da etapa;

E serão atribuições do(a) Supervisor(a) de estágio na unidade concedente:

- Acompanhar as atividades do(a) estagiário(a) do Estágio Supervisionado;
- Orientar o(a) estagiário(a) quanto à realização de suas atividades no ambiente da prática;
- Assinar os documentos necessários para certificar a realização das atividades;
- Avaliar as atividades realizadas pelo estagiário dentro do ambiente de estágio.

Para dar início às atividades de estágio, o aluno deverá apresentar um plano de atividades de estágio, elaborado em conjunto com o(a) professora(a) orientador(a) e deverá ser firmado um Termo de Compromisso de Estágio entre o(a) estagiário(a), a Instituição de Ensino e a Unidade Concedente. A celebração de um Convênio de Concessão de Estágio entre o IFSP – Câmpus Avaré e a empresa concedente do estágio é facultativa. Para a aprovação do estágio e sua contabilização no histórico escolar, deverá ser preenchido um Termo de

Realização de Estágio e um relatório relativo ao estágio, redigido de forma coerente e de acordo com as atividades realizadas. A aprovação do estágio está condicionada ao cumprimento da carga horária e das atividades de estágio, e à entrega dos documentos de finalização. Do mesmo modo, o descumprimento das atividades planejadas, do prazo de entrega do relatório ou a sua não entrega, levará à reprovação e não contabilização da etapa do estágio não obrigatório.

Cabe endossar que há um limite etário para a realização do estágio (apenas alunos com 16 anos completos na data do início do estágio podem realizar esta atividade). Além disso, o estágio poderá ser realizada em diferentes concedentes, com vistas a ampliar a formação do aluno.

6.1.2 Projeto integrador

O projeto integrador constitui-se como proposta didática e metodológica institucional, com vistas à contextualização e articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente. Constitui-se ainda como componente curricular pautado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso.

Com base na aproximação dos(as) estudantes com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular do curso técnico concomitante e subsequente em Eventos para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

O componente curricular denominado "Projeto Integrador" (AVRPIN1 e AVRPIN2) consiste, basicamente, em situações de vivência, aprendizagem e trabalho por meio de experimentos e atividades específicas em ambientes especiais – laboratório, oficina, ateliê e outros; visitas técnicas; investigação sobre atividades profissionais; estudos de caso, conhecimento direto do mercado e das empresas, projetos de pesquisa e/ou intervenção; projetos de extensão; simulações envolvendo a produção de eventos (planejamento,

organização, execução e avaliação de um ou mais eventos), presenciais ou a distância, que, em geral, acontecem na comunidade avareense. Assim, os projetos integradores poderão ser comuns a toda a turma ou a diferentes turmas do curso, desenvolvidos em grupos ou por toda sala.

O objetivo geral é colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas que compõem a grade curricular do curso, bem como integrar a formação geral e específica, além de demonstrar que a pesquisa, ensino e extensão estão presentes na produção dos eventos com vistas à formação integral do aluno, de acordo com artigos 20 e 21 da Resolução CNE/CEB n. 06 de 20 de setembro de 2012 e documento “Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica” (IFSP/PRE, 2015).

Portanto, embora este componente curricular seja desenvolvido apenas por um docente, está articulado com todos os docentes do semestre, já que, para a vivência de produção do evento, será necessário integrar os conhecimentos de tais componentes, o que culminará em uma produção acadêmica e técnico-científica.

Assim, a avaliação desses projetos se dará de forma contínua, analisando todo o processo de ensino e aprendizagem dos envolvidos no projeto. Os alunos, de forma individual ou por grupo, elaborarão um projeto simples contendo as etapas do planejamento, organização, execução e avaliação do evento e/ou das simulações e/ou intervenções sociais e/ou demais atividades desenvolvidas ao longo do projeto, a fim produzir um relatório acadêmico e técnico-científico, conforme Resolução IFSP n.º 859, de 07 de maio de 2013.

Os docentes de todos os componentes curriculares do semestre analisarão se houve articulação entre os conhecimentos de suas disciplinas com a realidade do mundo do trabalho e a produção acadêmica e técnico-científica realizada.

Como já mencionado anteriormente, o projeto integrador do primeiro semestre será focado em eventos presenciais, enquanto o segundo visa a vivência em eventos digitais. Isso se dá diante do novo nicho de mercado, acelerado pela pandemia de Covid-19, fruto da globalização e das atuais demandas da sociedade da informação. Portanto, para se construir uma

sociedade democrática, entre outros fatores, é imprescindível o acesso às informações, bem como o desenvolvimento de novas competências como a autonomia intelectual e o domínio de novas tecnologias para que o indivíduo fortaleça seu senso crítico e possa intervir na comunidade, não ficando à margem da tecnologia.

Em suma, os projetos pretendem contribuir com o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e profissionais, além de contribuir com a construção de uma sociedade mais democrática.

6.2 Temas transversais

Os temas transversais compõem o currículo escolar tal qual inserem-se na vida cotidiana e contemporânea da sociedade brasileira, ganhando, em cada contexto, diferentes matizes, cenários e perspectivas. A legislação educacional brasileira estabelece a abordagem dos temas transversais como direitos garantidos aos (às) estudantes, esperando-se de cada curso da Educação Básica o compromisso formativo alinhado a uma educação integrada e dialógica com a dimensão da vida cidadã, comunitária, democrática e ética.

O Parecer n.º 7/2010 do CNE/CEB aponta que “a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte

de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2010, p. 29).

O IFSP, ao incorporar em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilita caminhos de aprofundamento da formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, serão abordados de forma transversal e integradora:

- Educação das relações étnico-raciais.
- Educação em direitos humanos.
- Educação ambiental.

A incorporação de tais temas no ensino e aprendizagem dos alunos do Curso Técnico em Eventos será explicada nos itens a seguir. No entanto, outros temas transversais também são abordados no curso, principalmente: Direitos das crianças e adolescentes, Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso, Educação alimentar e nutricional, Educação digital, Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.

Esses temas estão intrinsecamente relacionados à área de Turismo, Hospitalidade e Lazer e, conseqüentemente, à formação do Técnico em Eventos. As diversas edições da Semana do Brincar, ao longo desses anos, têm reforçado esses temas. A Semana do Brincar de 2022, especificamente, está trabalhando a educação alimentar e nutricional da comunidade interna e externa, além dos direitos de crianças e adolescentes, direitos humanos, direito ao lazer, processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.

O itinerário formativo também valoriza estes temas em diferentes componentes curriculares, como:

- Alimentos e Bebidas em Eventos: educação alimentar e nutricional.
- Gestão operacional e Logística: educação digital.
- Legislação aplicada a eventos: Direitos das crianças e adolescentes, Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso, Prevenção

de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher e Educação digital.

- Informática aplicada e ambientação EAD: educação digital.
- Lazer e recreação em eventos: direitos das crianças e adolescentes, Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.
- Tecnologias digitais em eventos: educação digital.
- Projeto Integrador em Eventos 2: educação digital e outros temas a serem definidos pela sala e o professor.

6.2.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem construído, nos últimos anos, um conjunto de ações afirmativas voltadas à valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia, bem como o combate ao racismo, o qual vitima as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) que possui participantes de diversos câmpus da instituição e coordenação centralizada, e tem como objetivo o estudo e proposição de ações institucionais, em todas as áreas do conhecimento, pautadas na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos PPCs, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

Descrição das Estratégias do Curso

Diante do exposto, o presente PPC do Técnico Concomitante e Subsequente em Eventos apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal das relações étnico-raciais por meio de ações curriculares e

extracurriculares, explicitadas nas ementas dos respectivos componentes curriculares.

Há sete anos, no IFSP (Câmpus Avaré), os servidores (docentes e técnicos), membros do Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA) têm desenvolvido um evento chamado “Semana do Brincar”, que visa ampliar a formação dos alunos, promover a indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão, além de reforçar o direito ao lazer como um direito humano. Nesse evento ocorrem diversas atividades, entre elas, palestras, oficinas, workshops, atividades culturais, atividades com a comunidade, apresentação dos projetos de pesquisa desenvolvidos ao longo do ano, etc. Cabe mencionar que a Semana do Brincar está prevista no calendário escolar, portanto, todos os professores e alunos são envolvidos no evento.

Vale ressaltar que, em uma das edições do evento, houve apresentação cultural da Comunidade Indígena da Aldeia Karugwa. Em outras edições houve construção de brinquedos dos povos indígenas e apresentações de manifestações folclóricas e culturais que valorizam a diversidade, a fim de combater a desigualdade étnico-racial presente na sociedade.

Além disso, o Curso Técnico em Eventos participa ativamente de diferentes ações que ocorrem no Câmpus e, fora dele, no sentido de valorizar a pessoa humana, independentemente de raça, cor, credo, classe social ou ideologia política.

Prevê-se que, neste PPC, a diversidade das relações étnico-raciais e da cultura afro-brasileira e indígena seja trabalhada, de forma direta, nas disciplinas de “Lazer e Recreação em Eventos”, “Legislação aplicada a Eventos” e “Turismo e Eventos”, além de forma indireta em outros componentes curriculares.

6.2.2 Educação Ambiental

Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no PDI, a educação ambiental compõe o currículo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica desta Instituição.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Artigo 2º da Resolução CNE/CP n.º 2/2012)

A educação ambiental é vista como prática institucional, e o IFSP (Câmpus Avaré) possui uma Comissão de Sustentabilidade que promove ações para fortalecer essa temática entre a comunidade acadêmica. Outros servidores também desenvolveram projetos de pesquisa e extensão relacionados a esse assunto ao longo dos anos. Um dos projetos de extensão realizados no Câmpus previa a coleta de garrafa pet para confecção de adornos natalinos, entre eles, a maior árvore de Natal com materiais reciclados da Estância Turística de Avaré. Outro projeto de extensão previa o recebimento de lixos eletrônicos da comunidade interna e externa para posterior encaminhamento ao descarte adequado.

No Curso Técnico em Eventos do IFSP (Câmpus Avaré), a questão ambiental será trabalhada nos seguintes componentes curriculares: Gestão Operacional e Logística em Eventos 1 e 2, Legislação aplicada a eventos e Turismo e eventos.

6.2.3 Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é um dos objetivos da formação dos(as) estudantes desta Rede.

“A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário” (Artigo 5º da Resolução CNE/CP n.º 1/2012).

No Curso Técnico em Eventos, como já mencionado, a educação em Direitos Humanos é abordada por diferentes ações, como visitas técnicas, execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão, palestras e organização de eventos, com destaque para a Semana do Brincar.

Importante destacar que, em 2021, docentes da Área de Hospitalidade e Lazer, em parceria com a comunidade local, ofertaram um curso de extensão em Direito Penal com o intuito de fortalecer os Direitos Humanos e contribuir com a disseminação de instrumentos institucionais, jurídicos e constitucionais de prevenção às violações de direitos na esfera penal. Além disso, este tema será abordado como conteúdo específico nos seguintes componentes curriculares: Legislação aplicada a eventos, Informática aplicada e Ambientação em EaD, Lazer e recreação em eventos.

O GEHLA possui uma linha de pesquisa em assuntos jurídicos que tenta fomentar a valorização dos direitos humanos na comunidade por meio de pesquisas e outras ações.

6.3 Componentes curriculares optativos

A Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução n.º 62/2018) aponta que os cursos da Educação Básica poderão ofertar componentes curriculares optativos e eletivos, para os quais poderão ser formadas turmas compostas por estudantes de séries e cursos distintos, desde que estejam no mesmo nível de ensino.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é componente optativo de oferta obrigatória e matrícula facultativa aos(às) estudantes dos cursos concomitantes e subsequentes.

6.3.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, define no Artigo 3º, §2º, que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional e no Artigo 14, §1º, inciso V, afirma que as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre

docentes, estudantes, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de curso.

A oferta do componente curricular Libras em caráter optativo no IFSP corrobora com o princípio de reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades e propicia à comunidade escolar o conhecimento das implicações e especificidades da surdez e da cultura surda. Conforme aponta Maria Cristina Iglesias Roa (2012), há vantagens e benefícios comprovados em pesquisas ao se promover a Libras, de aprender acerca da cultura surda, e sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com os(as) colegas surdos ou com perda auditiva.

Portanto, as possibilidades de aprendizagens oferecidas por meio do componente curricular Libras prepara os(as) estudantes para a inserção e a conscientização de um repertório de conhecimentos, tornando-os mais bem preparados para os desafios culturais e políticos da contemporaneidade.

6.4 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A apropriação do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é primordial para o planejamento e avaliação das atividades curriculares. O princípio da indissociabilidade deve ser concebido como fundamento metodológico da construção do conhecimento e do desenvolvimento científico e tecnológico. Desse modo, a indissociabilidade deve ser compreendida como um ato processual (RAYS, 2003).

No PPC, a articulação entre esses três pilares constitui-se como elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. Diante disso, o planejamento e a materialização no currículo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem estar ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural.

Os alunos do Curso Técnico em Eventos têm colocado em prática, ao longo destes 10 anos de existência do curso, a tríade ensino, pesquisa e extensão por meio da elaboração de projetos integradores e de outras atividades pedagógicas, como a Semana do Brincar, visitas técnicas, participação em eventos temáticos, etc.

6.5 Detalhamento da carga horária a distância

O Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017 regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O artigo primeiro deste decreto positiva que a educação a distância é:

[...] a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Já a Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021, endossa, no artigo 41, que a oferta de cursos de qualificação profissional na modalidade a distância deve observar as condições necessárias para o desenvolvimento das competências requeridas pelo respectivo perfil profissional, resguardada a indissociabilidade entre teoria e prática.

As aulas presenciais e em Educação a Distância (EaD) fazem parte de um único processo de ensino e aprendizagem, com articulação total entre os conteúdos explorados no ambiente virtual e no físico. No EaD, a aula acontece com suporte das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como o *Moodle*. Com base nas normativas, cadernos orientativos e demais normas vigentes, optou-se por ofertar, no Curso Técnico em Eventos do IFSP (Câmpus Avaré), 20% da carga horária diária em EaD. Das cinco aulas por dia, duas serão de uma disciplina e três, de outra. Nessa disciplina de três aulas, uma aula será oferecida no formato EaD.

Durante a execução dos componentes curriculares que preveem carga horária EaD, o mesmo docente atuará como professor nas aulas presenciais e como tutor no AVA. Os conteúdos programáticos desses componentes curriculares estão previstos no plano de ensino e, de acordo com o plano de aula do docente, poderão ser disponibilizados no AVA: vídeos, artigos, trabalhos, exercícios, fóruns, pesquisas, links, entre outras atividades pedagógicas. Vale ressaltar que todos os documentos indicados devem ser de acesso gratuito.

Portanto, serão utilizadas plataformas e outros repositórios de acesso livre que subsidiem a construção do conhecimento e das atividades presenciais.

Importante pontuar que a carga horária necessária para a realização dessas atividades será computada no total dos componentes curriculares. Assim, serão considerados os tempos de leitura e realização de pesquisas, *chats*, fóruns, exercícios e outras tarefas.

Todas as aulas de educação a distância terão um roteiro de aprendizagem, ou seja, um instrumento online no qual o aluno acompanhará seu progresso.

Como já dito anteriormente, todos os docentes do câmpus passaram pela experiência de ensino remoto durante os anos de 2020 e 2021. Durante esse processo, a equipe de formação continuada e a gestão do câmpus criaram um compêndio de cursos e vídeos sobre ferramentas digitais, entre eles: Curso no Youtube com nove partes sobre o Uso do Moodle (IFSP); Curso no Youtube mostrando o passo a passo para a criação de diferentes tipos de questões que podem ser utilizadas no Moodle; Conceitos e configurações importantes para o uso do Moodle: Conhecendo o Moodle; Gerenciando a sala virtual; Boas práticas na sala virtual – IFG; Curso sobre a utilização do Moodle, sem uso de tutor; Espaço virtual de trabalho: apresenta orientações, dicas e tutoriais sobre as ferramentas disponibilizadas pelo Moodle Câmpus, de forma a contribuir com o autoaprendizado na gestão de salas de aula virtuais (IFSP); Vídeo sobre como entrar e utilizar a conferência web RNP; Webinars ao vivo sobre como explorar o Microsoft Teams; Guia do IFSP com alguns referenciais, modelos, premissas e estratégias que podem auxiliar na elaboração de projetos educacionais, materiais e recursos educacionais digitais para educação a distância; Conexão IFES - EAD ou aulas remotas: afinal, do que estamos falando?; Apresentação dos princípios da educação on-line apresentando as principais características e pontos importantes de uma aula on-line; Portal da UFSCAR de cursos abertos e gratuitos (Tutoriais de utilização do MOODLE - Sead /UFSCAR); Vídeo de pedagoga do IFSP, câmpus Jacareí, explicando princípios e possibilidades metodológicas do ensino remoto; Tutoriais diversos para discentes e docentes do IFSP, câmpus Capivari, etc.

Importante mencionar que a CTI do câmpus Avaré elaborou tutoriais para acesso ao OFFICE 365; acesso ao Moodle com a conta do SUAP; criação de videoconferência na RNP; criação de grupos e videochamadas no TEAMS; gravação de videoconferência na RNP; criação de *email* do IFSP para alunos.

Além dessa capacitação coletiva, há docentes da área de Hospitalidade e Lazer com experiência na oferta de cursos de extensão de forma remota. Há também aqueles que estão se capacitando por meio da EaD, inclusive durante suas Licenças Capacitação, em cursos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

A CEIC também orientou a leitura do Guia Orientativo: Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos quando se pensou em ofertar o curso parcialmente no formato EaD.

A equipe multidisciplinar do Câmpus, composta por docentes, dos quais alguns são membros desta CEIC, e servidores técnico-administrativos de diferentes áreas do conhecimento com experiência em EaD, está capacitando o grupo em relação à concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a EaD, em consonância com o design educacional que está sendo definido na concepção deste PPC. Inicialmente solicitou que os docentes da área assistissem alguns Webinares da Diretoria de Educação a Distância do IFSP, disponibilizados no youtube, como: Ensino Híbrido ou Aprendizagem Híbrida, Design Educacional no contexto do IFSP, entre outros.

A equipe multidisciplinar já se articulou com a equipe de Formação Continuada do Câmpus para disseminar a cultura de EaD e promover a formação de docentes, uma vez que a equipe multidisciplinar é responsável pela curadoria, produção e validação de materiais didáticos e recursos educacionais utilizados pelos docentes. As formações estão previstas para o segundo semestre de 2022 a fim de capacitar os docentes antes da oferta do curso.

Portanto, a Equipe Multidisciplinar, a Comissão de Educação a Distância e a equipe de formação continuada irão ofertar capacitação e dar suporte, incluindo o tecnológico, aos docentes. O Câmpus também conta com servidores vinculados à CTI, à CSP, ao NAPNE e à CAE que darão suporte aos professores e alunos do Curso.

Além disso, os alunos do Curso Técnico em Eventos terão, no primeiro semestre, uma disciplina híbrida (duas aulas presenciais e uma online) denominada “Informática aplicada e ambientação EaD” que dará suporte tecnológico às demais disciplinas do curso. Importante esclarecer que não há nenhum componente curricular totalmente digital, pois entende-se que o EaD será um “prolongamento” da sala de aula, com vistas à formação integral do aluno e ao incentivo à autonomia do estudante no processo de aprendizagem, principalmente em ambiente virtual.

Em suma, os professores articularão estratégias presenciais com as online. Cabe pontuar que estas disciplinas foram escolhidas para ter um percentual a distância, uma vez que estes componentes curriculares permitem combinar o uso de tecnologias digitais com experiências em sala de aula. Além disso, o aluno pode se deparar no mundo do trabalho com essa realidade (parte presencial e parte digital). A disciplina de “Informática aplicada e ambientação EAD” irá respaldar todas as demais disciplinas EAD do curso, pois nela os alunos desenvolverão habilidades em ferramentas digitais na modalidade híbrida.

Como já mencionado alguns eventos ocorrem de forma híbrida e/ou online, portanto, as disciplinas: Cerimonial e protocolo em Eventos, Gestão de Empreendedorismo em Eventos, Gestão Operacional e Logística em Eventos 1 e 2, Gestão Financeira em Eventos, Turismo e Eventos e Marketing aplicado a Eventos permitem que os alunos tenham vivências nesta realidade e possam complementar a aprendizagem dos alunos.

Abaixo segue a tabela com os componentes curriculares com respectiva carga horária a distância.

Componente curricular	Total de horas presenciais	Total de horas a distância	Percentual equivalente em relação ao componente curricular
------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---

Cerimonial e protocolo em Eventos	33,3	16,7	33,4%
Gestão de Empreendedorismo em Eventos	33,3	16,7	33,4%
Gestão Operacional e Logística em Eventos 1	33,3	16,7	33,4%
Informática Aplicada e Ambientação EAD	33,3	16,7	33,4%
Gestão Financeira em Eventos	33,3	16,7	33,4%
Turismo e Eventos	33,3	16,7	33,4%
Gestão Operacional e Logística em Eventos em Eventos 2	33,3	16,7	33,4%
Marketing aplicado a Eventos	33,3	16,7	33,4%
Percentual total de horas a distância em relação ao curso:			16,7%

Cabe pontuar que o campus Avaré conta com mais de 250 dispositivos de TI, incluindo 3 laboratórios de informática equipados com projetor, sistema de som e 21 computadores, cada, com capacidade para 40 pessoas, além disso a biblioteca também disponibiliza 16 computadores. As salas de aula possuem computadores com acesso à internet, sistema de som e projeção para as aulas.

O centro de processamento de dados atualmente possui 10 servidores dedicados onde são armazenados os arquivos utilizados pelos setores administrativos e docentes, site, backups, sistemas internos e Moodle, além de oferecerem os serviços de conexão aos laboratórios e biblioteca. A infra ainda

conta com acesso Wi-Fi com alcance a todos os ambientes do IFSP que possibilita o uso tanto de servidores quanto de alunos, uma conexão de dados com capacidade de 100 mbps reais. Como primeira linha de segurança temos uma solução de firewall que monitora todos os acessos (internos e externos), assim podemos verificar e agir em caso de acessos indevidos à serviços ou servidores presentes na nossa rede, bem como realizar uma prevenção de intrusões e ataques externos

Como já mencionado, a Equipe Multidisciplinar, a Comissão de Educação a Distância e a equipe de formação continuada irão ofertar capacitação e dar suporte, incluindo o tecnológico, aos docentes. O Campus também conta com servidores vinculados à CTI, à CSP, ao NAPNE e à CAE que darão suporte aos professores e alunos do Curso no processo de ensino aprendizagem. Os servidores da CTI são responsáveis, atualmente, pelos procedimentos de administração, manutenção e suporte técnico da plataforma moodle.

Em relação a plataforma moodle a administração é feita pela equipe de TI quanto às configurações de plugins e disponibilização de armazenamento, na administração estão incluídos backups diários e sincronização de usuários e cursos periodicamente como SUAP para que as disciplinas e acessos estejam de acordo com a base de dados oficial o IFSP.

A manutenção dos serviços de infra onde o moodle está alocado são feitas em períodos específicos onde se tem um menor uso da plataforma (normalmente a cada 15 dias). Em casos específicos como quedas de sistema ou falhas operacionais a manutenção é feita de maneira imediata para que sejam restabelecidos os serviços. O suporte técnico é feito através da abertura de chamados no e-mail: cti.avr@ifsp.edu.br e oferece soluções para eventuais falhas de acesso e disponibilização de novos espaços e acessos ao ambiente Moodle. Atualmente, os servidores juntamente com a equipe multidisciplinar estão estudando os equipamentos que farão parte do estúdio.

6.6 Orientações metodológicas

Tendo em vista a proposta pedagógica do curso, as orientações metodológicas aqui descritas resultam no desenvolvimento de um projeto único

e integrado, inclusive para as disciplinas com carga horária não presencial, já que são entendidas como um alongamento do ambiente presencial.

A organização do trabalho pedagógico guardará coerência entre as especificidades dos conteúdos e componentes curriculares, as finalidades educativas e o perfil profissional previsto para os(as) egressos(as) do curso. Assim, a orientação metodológica para os componentes curriculares com carga horária a distância coloca o estudante como papel ativo no processo de ensino aprendizagem e se dará de modo articulado com as atividades presenciais que serão viabilizadas por estratégias e recursos integrados ao AVA, Moodle do câmpus. Como já mencionado no item anterior, as aulas online serão prolongamento da sala de aula, de forma que contemplarão: problemas, questionários online, fóruns, desafios, produções coletivas e/ou individuais, entre outras atividades, tendo como mediação os recursos tecnológicos e a mediação dos professores.

Em relação aos recursos educacionais digitais que serão utilizados para promoção das atividades, estão os vídeos educacionais, objetos de aprendizagem, textos das áreas técnicas, livros, manuais técnicos, podcasts, apostilas e demais materiais produzidos pelos professores do curso, bem como adquiridos por meio de curadoria em plataformas educacionais livres.

Os materiais produzidos pelos professores deverão seguir o *template* previsto pela equipe multidisciplinar, bem como a curadoria de materiais deverá ser feita em consonância com as capacitações e deliberações da equipe multidisciplinar e da CEIC do Técnico em Eventos a fim de assegurar uma educação inclusiva e de qualidade.

Dessa forma, os componentes curriculares possuirão aulas e encontros presenciais, devidamente previstos nos planos de aula, e que privilegiarão metodologias ativas de aprendizagem, como os pressupostos de sala de aula invertida, abordagem de aprendizagem baseada em problemas, projetos, entre outras. O horário para distribuição dessas aulas, em EAD, será restrito à 20% da carga horária diária. O curso possui um desenho para oferta de cinco aulas por dia, de forma que, uma aula por dia será nessa modalidade, exceto o dia de projeto integrador que contará com quatro aulas presenciais. Isso significa que

no dia em que há cinco aulas, há dois componentes curriculares, um como duas aulas e outro com três aulas, no qual uma é on-line. Todo componente curricular possui apenas um professor de forma integral, o que significa não haver regência compartilhada.

No mês de maio de 2022 houve uma formação dos docentes do curso de Eventos com membros da Equipe Multidisciplinar, juntamente com servidores da Diretoria de Educação a Distância do IFSP. Ficou definido que a Equipe irá promover uma capacitação anual aos professores do curso. Serão formados a partir de um processo contínuo nas áreas de design de materiais, produção de materiais e recursos educacionais digitais, novas metodologias, softwares educacionais, mediação pedagógica em ambientes virtuais, entre outros temas.

6.7 Avaliação da aprendizagem

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pretende-se descrever neste item o processo de avaliação da aprendizagem para o curso.

De acordo com o art. 118, p. 48 da Resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, a avaliação do processo de aprendizagem dos(as) estudantes deve ser “um conjunto de ações desenvolvidas de forma sistemática, processual, contínua e cumulativa”, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme disposto no artigo 112 da Organização Didática, e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Além disso, deve, também, ser realizada de forma sistemática e processual, norteadas pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização do conhecimento e possibilitando ao (à) docente avaliar sua prática e ao (à) estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e com sua autonomia (IFSP, 2018).

Conforme o mesmo documento, Organização Didática (Resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018), art. 104, § 4º: “a nota final do estudante, para fins de conclusão da disciplina, será composta por uma combinação das

avaliações presenciais e a distância, sendo que as avaliações presenciais devem ter um peso prevalecte sobre as demais, conforme legislação vigente.”

As atividades de aprendizagem realizadas no AVA devem possibilitar e expressar o desenvolvimento das aprendizagens de acordo com os objetivos educacionais propostos.

A Nota Final do componente curricular poderá ser composta por avaliações presenciais e atividades realizadas por meio do ambiente virtual, propostas pelo(a) docente responsável pelo componente (pesquisas, trabalhos, debates, fóruns de discussões, tarefas, questionários e produções individuais e coletivas).

Portanto, todos componentes curriculares do curso dispõem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, inclusive, pelo ambiente virtual Moodle, tais como: exercícios (situações-problema, *cases*, etc); trabalhos individuais e/ou coletivos; relatórios e análises técnicas orientadas; autoavaliação; provas escritas e /ou práticas; entre outras atividades.

Considerando as peculiaridades deste curso Técnico, o desenvolvimento de projetos deve ser uma prática a ser favorecida entre os professores, juntamente com o uso de outros instrumentos de avaliação, inclusive com o uso dos recursos tecnológicos. Atualmente o grupo de docentes já tem trabalhado com projetos de planejamento, organização, execução e avaliação de eventos de forma interdisciplinar.

Os docentes conversam durante o planejamento e as reuniões pedagógicas a fim de estruturar o trabalho e o mesmo é inserido nos planos de ensino e repassados aos estudantes no início das aulas com os respectivos processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor no momento de apresentação da disciplina.

Como disposto nas normativas institucionais, os alunos têm o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos. Assim, os professores apresentam os resultados como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Cabe pontuar que, como previsto na organização didática, os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação diversos ao longo do semestre letivo. A Nota Final do componente curricular poderá ser composta por avaliações presenciais e atividades realizadas por meio do ambiente virtual, propostas pelo(a) docente responsável pelo componente.

Recuperação contínua e paralela

A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula, durante as aulas presenciais e EAD. Decorre de avaliação diagnóstica de desempenho do(a) estudante, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular. As atividades de recuperação paralela serão previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas em horário que privilegie o atendimento ao (à) estudante e que não coincida com as aulas regulares do seu curso. Tem como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas, antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar.

6.8 Certificação intermediária

Conforme o disposto no Parágrafo Único do Art. 36-D da Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, "os cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada **concomitante ou subsequente**, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após a conclusão, com aproveitamento, de cada etapa que caracterize uma qualificação para o trabalho".

Considera-se etapa com terminalidade a conclusão intermediária de cursos de educação profissional técnica de nível médio ou de cursos de educação profissional tecnológica de graduação que **caracterize uma qualificação para o trabalho, claramente definida e com identidade própria**. As etapas com terminalidade deverão estar articuladas entre si, compondo os itinerários formativos e os respectivos perfis profissionais de conclusão” (Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004).

Quando o aluno concluir o módulo 1 receberá o Certificado de: Qualificação Técnica de Nível Médio em Organizador de Eventos, desde que solicitado pelo estudante. O itinerário formativo para obtenção dessa certificação é composto pelos componentes curriculares expostos no quadro a seguir:

Componentes Curriculares do Modulo 1	Quantidade de aulas	Carga Horária (CH)
Cerimonial e Protocolo em Eventos	3	50
Gestão e Empreendedorismo em Eventos	3	50
Hospitalidade em Eventos	2	33,3
Gestão Operacional e Logística em Eventos 1	3	50
Alimentos e Bebidas em Eventos	2	33,3
Legislação Aplicada a Eventos	2	33,3
Informática aplicada e Ambientação EAD	3	50,0
Técnicas de Montagens e decoreação de ambientes	2	33,3
Projeto Integrador em Eventos 1	4	66,7
		CH total:400

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Eventos prevê certificações intermediárias. No curso oferecido pelo IFSP (Câmpus

Avaré), a certificação intermediária será a de Organizador de Eventos, visto que todos os componentes curriculares e extracurriculares foram planejados para desenvolver essas competências. Segundo a CBO 3548-20, esta certificação requer, no mínimo, o ensino médio completo, além de qualificação profissional de curta duração.

Assim, ao término do primeiro módulo do Curso Técnico em Eventos do IFSP (Câmpus Avaré), pode solicitar o Certificado de “Qualificação Técnica de Nível Médio em Organizador de Eventos”.

Estes profissionais montam e vendem pacotes de produtos e serviços turísticos e organizam eventos sociais, culturais e técnico científicos, dentre outros. Contratam serviços, planejam eventos, promovem e reservam produtos e serviços turísticos e coordenam a realização de eventos. (<https://www.ocupacoes.com.br/cbo-mte/354820-organizador-de-evento>)

Esta certificação intermediária contribuirá com a diminuição da evasão, visto que os alunos receberão a certificação intermediária que vai ao encontro da formação curricular e das dimensões da formação humana pensadas pelos membros que escreveram este PPC, como diversidade cultural e social, além da valorização profissional e humana. As demais informações estão detalhadas no item 18 - “Certificados e Diplomas”.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO						Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:		
(Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)								
Câmpus Avaré						800,0		
Estrutura Curricular do Técnico em Eventos						Início do Curso		
Eventos na forma Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio						1º sem de 2023		
Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021.						Duração da aula em (Min.)		
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM EVENTOS						50		
Resolução de autorização do curso no IFSP: Resolução de reformulação do curso no IFSP: 104/2022 DE 01 DE NOVEMBRO 2022						Semanas Letivas por semestre		
						20		
SEMESTRE	Componente Curricular	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EaD	Total CH
1	CERIMONIAL E PROTOCOLO EM EVENTOS	AVRCEPE	1	3	60	33,3	16,7	50,0
	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO EM EVENTOS	AVREMPE	1	3	60	33,4	16,7	50,1
	HOSPITALIDADE EM EVENTOS	AVRHOEV	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	GESTÃO OPERACIONAL E LOGÍSTICA EM EVENTOS 1	AVRGOL1	1	3	60	33,3	16,7	50,0
	ALIMENTOS E BEBIDAS EM EVENTOS	AVRAEBE	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	LEGISLAÇÃO APLICADA A EVENTOS	AVRLEAE	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	INFORMÁTICA APLICADA E AMBIENTAÇÃO EAD	AVRINFO	1	3	60	33,3	16,7	50,0
	TÉCNICA DE MONTAGENS E DECORAÇÃO DE AMBIENTES	AVRTMDA	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	PROJETO INTEGRADOR EM EVENTOS 1	AVRPIN1	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Subtotal				24	480	333,2	66,8
2	GESTÃO FINANCEIRA EM EVENTOS	AVRGFEV	1	3	60	33,3	16,7	50,0
	TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EVENTOS	AVRTECD	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	PROJETO INTEGRADOR EM EVENTOS 2	AVRPIN2	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	TURISMO E EVENTOS	AVRTURE	1	3	60	33,3	16,7	50,0
	LAZER E RECREAÇÃO EM EVENTOS	AVRLAZR	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	GESTÃO OPERACIONAL E LOGÍSTICA EM EVENTOS 2	AVRGOL2	1	3	60	33,3	16,7	50,0
	GESTÃO DE PESSOAS EM EVENTOS	AVRGPET	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	MARKETING APLICADO A EVENTOS	AVRMRKT	1	3	60	33,3	16,7	50,0
	GESTÃO DE SEGURANÇA EM EVENTOS	AVRGSEG	1	2	40	33,4	0,0	33,4
	Subtotal				24	480	333,2	66,8
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS					960			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS						666,4	133,6	800

SEMESTRE	Componente Curricular Eletivo	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Ensino	CH EAD	Total de CH
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - ELETIVAS					0			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - ELETIVAS						0,0	0,0	0,0
	Componente Curricular Optativo	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Ensino	CH EAD	Total de CH
	LIBRAS BÁSICO	AVRLIBA	1	2	40	33,3	0,0	33,3
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS					40			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS						33,3	0,0	33,3
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - OPTATIVO						0,0		
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA						800,0		
CARGA HORÁRIA TOTAL EAD (Máximo de 20%)						16,7%		
OPTATIVAS						33,3		
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA						833,3		
CONCLUSÃO DO ITINERÁRIO FORMATIVO I POSSIBILITA AO ALUNO O CERTIFICADO INTERMEDIÁRIO EM ORGANIZADOR DE EVENTOS						400,0		
CONCLUSÃO DOS SEMESTRES I E II POSSIBILITA AO ALUNO O DIPLOMA DE TÉCNICO EM EVENTOS						800,0		

8. PLANOS DE ENSINO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Cerimonial e Protocolo em Eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: AVRCEPE	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 16,7 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 10	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Aspectos éticos e legislação aplicada em eventos; Serviços e operações em eventos; Gestão aplicada em eventos.		
3- EMENTA:		
O componente curricular estuda a legislação federal, estadual e municipal referente à cerimonial e protocolo. Aplica técnicas para a condução de cerimoniais de diversos tipos de eventos.		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a legislação nacional, estadual e municipal sobre Protocolo Oficial e Precedências. • Reconhecer os símbolos nacionais e sua correta utilização. • Planejar a disposição de mesas e lugares em eventos públicos e privados. 		
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Cerimonial, Protocolo e Etiqueta. • Evolução histórica do Cerimonial no mundo. • Evolução histórica do Cerimonial no Brasil. • Símbolos Nacionais. • Ordem de precedência: 		

- na composição de mesa de honra (mesa ímpar/mesa par/diferentes mesas);
- na chamada para composição de mesa de honra;
- nos pronunciamentos das autoridades que compõem a mesa de honra;
- na disposição das bandeiras (número ímpar/número par);
- na execução dos hinos;
- Representação de autoridades.
- Atraso de autoridades.
- Cerimonialista e Mestre de Cerimônias.
- Roteiro e Script.
- Cerimoniais específicos:
 - Cerimonial empresarial;
 - Cerimonial social;
 - Cerimonial universitário;
 - Cerimonial esportivo;
- Convites e pronomes de tratamento.
- Nominatas.
- Pedestais e prismas de identificação.
- Etiqueta no vestir.
- Etiqueta profissional.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUKOWER, Ana. **Cerimonial e Protocolo**. 4. Ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Biblioteca Pearson).

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE OLIVEIRA, Marlene. Presidência da República Federativa do Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Paraná - Educação a Distância**. 2012.

GUTIERREZ FORTES, Waldyr. **Eventos: estratégias de planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 2011. (Biblioteca Pearson).

MARTINS, D. J. Q. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos**. Curitiba: InterSaber, 2018. (Biblioteca Pearson).

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Gestão e Empreendedorismo em Eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: AVREMPE	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 16,7 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Gestão aplicada em eventos.		
3-- EMENTA:		
<p>O componente curricular promove o reconhecimento do empreendedorismo como atividade de grande importância para a economia e para o setor de eventos. Sistematização das etapas para elaboração de um plano de negócios, trabalha a análise e segmentação de mercado, análise de viabilidade, fornecedores e concorrentes. Trabalha os temas como inovação, proposta de valor, responsabilidade do negócio em práticas de desenvolvimento sustentável e social e apresenta noções de planejamento, direção, organização e controle do negócio.</p>		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades e atitudes empreendedoras. • Entender o empreendedorismo como um fator de desenvolvimento econômico. • Identificar oportunidades de mercado. • Identificar as etapas do processo de criação de novas empresas. • Conhecer os aspectos organizacionais e de gestão de uma empresa. • Elaborar um plano de negócio. 		

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- EMPREENDEDORISMO
 - Princípios e Fundamentos do Empreendedorismo
 - Características do Comportamento Empreendedor
 - Empreendedor X Administrador
 - Empreendedorismo Social e Cidadania
 - Sustentabilidade e Valorização do ser humano
- ADMINISTRAÇÃO
 - Princípios Básicos da Administração
 - O administrador e seus papéis
 - Organização e seus ambientes
- GESTÃO DE NEGÓCIOS
 - Como iniciar uma ideia de negócio
 - Mercado consumidor, fornecedor e concorrente
 - Habilidades e Competências
 - Modelos de Negócios
 - Business Model Canvas
 - Introdução e Noções de Plano de Negócios

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, J. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.** - 7ª ed. - São Paulo: Empreende, 2018.

SILVA, M. R. D. **Empreendedorismo.** Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Pearson).

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSANT, J. **Inovação e empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

RAZZOLINI FILHO, E. **Empreendedorismo: dicas e plano de negócios para o século XXI** [livro eletrônico] Curitiba: Inter Saberes, 2012. (Biblioteca Pearson).

ARANTES, E. C. **Empreendedorismo e responsabilidade social.** [livro eletrônico] - 2ª ed. rev. - Curitiba: Inter Saberes, 2014. (Biblioteca Pearson).

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Hospitalidade em Eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: AVRHOEV	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3	
	C.H. Distância: 0	
	Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 10	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Teoria Geral em Eventos; Serviços e operações essenciais.		
3-- EMENTA:		
<p>O Componente Curricular trabalha a importância dos principais aspectos da hospitalidade (receber, entreter, alimentar e hospedar) para o mundo de eventos. Estuda como a hospitalidade e sua gama de elementos agregam valores, serviços e acessibilidade aos eventos. Caracteriza as relações existentes entre turismo e hospitalidade.</p>		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades e atitudes hospitaleiras. • Identificar informações, histórico e conceitos da hospitalidade e recepção em eventos. • Entender a importância da hospitalidade na realização de eventos. 		
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none"> • Principais aspectos da hospitalidade (receber, entreter, alimentar e hospedar). • Aplicação dos aspectos da hospitalidade no dia a dia do profissional de eventos. • Funções da hospitalidade. • O consumo da hospitalidade. • Categorias da hospitalidade: doméstica, pública, comercial, virtual. 		

- Técnicas e características da hospitalidade nas principais categorias.
- Acessibilidade e agregação de valores e serviços.
- Atendimento ao cliente e entendimento das suas necessidades.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, José Ruy Veloso. **Introdução ao universo da hospitalidade**. Campinas: Papirus, 2005.

KOPS, Darci. **Hospitalidade: saberes e fazeres culturais em diferentes espaços**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014. (Biblioteca Pearson)

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Renato Brenol. **Manuel de eventos**. 3.ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007. (Biblioteca Pearson).

KOPS, Darci. **Hospitalidade 2: tecendo o tecido social UP**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2021. (Biblioteca Pearson).

WALKER, John. **Introdução à hospitalidade**. 2 ed. Barueri: Manole, 2002.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Gestão Operacional e Logística em Eventos 1		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: AVRGOL1	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 16,7 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 10	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Teoria geral dos eventos; Serviços e operações em eventos; Gestão aplicada em eventos.		
3--EMENTA:		
O componente curricular apresenta o setor de Eventos. Aborda a importância do planejamento para a realização de eventos. Apresenta técnicas de organização de eventos. Trabalha o planejamento de eventos em suas diversas fases. Evidencia a importância da educação ambiental, educação de direitos humanos e educação das relações étnico-raciais para elaboração dos conceitos de eventos.		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o segmento de eventos e sua evolução. • Aprender as principais classificações tipologias de eventos (congressos, seminários, fóruns, feiras, workshop, etc.). • Entender a importância da diversidade, das relações culturais e étnico-raciais, dos direitos humanos e da educação ambiental na produção do evento. • Identificar a importância do planejamento na organização de eventos. • Reconhecer as fases do evento. 		

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A evolução histórica dos Eventos
- Conceito de Eventos
- Classificação dos Eventos
- Tipologias de Eventos
- Mercado de eventos: empresas organizadoras, infraestrutura de eventos e entidades/associações do setor (EMBRATUR, ABEOC, SPTURIS, Observatório de Turismo e eventos da SPTURIS, SPCVB, ICCA, UBRAFE, entre outras)
- Interface do setor de Eventos com outras áreas
- Calendário de Eventos (SP) e Agenda de Eventos (Ministério do Turismo)
- Mercado de trabalho e as tendências do setor
- Perfil profissional do organizador de eventos
- Pré-evento: conceitos e técnicas
- Brainstorming
- Briefing
- Estratégias adotadas no evento, como a valorização da diversidade, das relações culturais e étnicos raciais e da educação ambiental na produção do evento
- Projeto
- Fluxograma
- Check list
- Trans evento: conceitos e técnicas
- Layout e montagem de espaços
- Secretaria
- Recepção
- Sala VIP
- Sala de imprensa
- Comissões Técnicas
- Infraestrutura de Apoio Operacional
- Infraestrutura de Apoio Externo
- Serviços de Transporte
- Tradução Simultânea
- Pesquisa de opinião
- Pós-evento: conceitos e técnicas
- Opinário: diagnóstico e prognóstico.
- Relatórios Finais

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, D. J. Q. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos.**

Curitiba: InterSaberes, 2018. (Biblioteca Pearson).

NAKANE, Andréa Miranda (org.). **Gestão e Organização de Eventos.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. (Biblioteca Pearson).

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI Junior, Sergio. **Eventos:** uma estratégia baseada em experiências. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Pearson)

GUTIERREZ FORTES, Waldyr. **Eventos:** estratégias de planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2011. (Biblioteca Pearson)

URBINATI, Keith Mary de Souza Sato; MICALISKI, Emerson Liomar. **Eventos voltados às lutas.** Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Pearson)

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Alimentos e Bebidas em Eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: AVRAEBE	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 10	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Serviços e operações; Gestão Aplicada em Eventos; Teoria Geral dos Eventos.		
3-- EMENTA:		
<p>O componente curricular correlaciona Eventos e Gastronomia, articulando a historicidade de banquetes e analisando o alimento enquanto indicador social, político e antropológico. Também trabalha as principais técnicas de higienização, manuseio de alimentos e bebidas, organização de cardápios, tipologias de serviço à mesa e de buffets permitindo, assim, a utilização dessas técnicas nos serviços de recepção e alimentação. Aborda noções de educação alimentar e nutricional.</p>		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o histórico de banquetes e a tipologia da alimentação. • Perceber a importância e a relação de Alimentos e Bebidas (A&B) enquanto fator social, político e antropológico. • Analisar o procedimento de mise en place na composição de um evento. • Reconhecer e avaliar consequências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta área. • Identificar e aplicar diferentes técnicas de decoração de mesas, alimentos e ambientes de acordo com cada finalidade em eventos. • Programar produtos e serviços a serem oferecidos ao cliente e ao participante de evento. • Entender a importância da educação alimentar e nutricional em eventos. 		

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Historicidade e contextualização - banquetes e eventos:
 - alimentos & Bebidas – histórico e conceito;
 - evolução de banquetes e eventos;
 - o alimento enquanto fator social, político e antropológico;
 - noções educação alimentar e nutricional;
- Serviços de Alimentos e Bebidas:
 - funções e cargos na equipe de atendimento e na equipe de cozinha;
 - tipos de serviços à mesa: volante, empratado, americana, brasileira, francesa, russa, inglesa direto e inglesa indireto;
 - rotina e operação: check-list, mise-en-place de salão e cozinha;
 - organograma Organograma e brigadas de salão e cozinha;
 - organização de banquetes: estilo, montagem de mesas;
 - introdução a bebidas (tipos de copos; harmonização de cervejas e vinhos);
 - tipologia de estabelecimentos de A&B;
 - etapas de Evento: pré-evento, evento e pós-evento;
 - tipos e elaboração de cardápios e ficha técnica;
 - estética e etiqueta profissional: etiqueta à mesa (montagem de mesas de acordo com tipo de serviço e evento, além dos protocolos de convivência social durante a alimentação);
 - eventos gastronômicos: tipologias e características;
 - serviço à mesa garçons: postura profissional e metodologias de trabalho;
- Aspectos da segurança alimentar:
 - manuseio correto dos equipamentos dos serviços de alimentação;
 - técnicas de higienização adequadas para manutenção dos equipamentos;

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIXA, Dolores; CHAVES, Guta. **Gastronomia no Brasil e no mundo**. São Paulo: SENAC SP, 2017.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e Bebidas**. Caxias do Sul, RS: EDUCS: 2010. (Biblioteca Pearson)

FERNANDES, Daniela Filipa Rodrigues. **Os eventos na promoção e comunicação da gastronomia & vinhos: o caso TAP Wine Tour**. 2020. Tese de Doutorado.

MONDO, Tiago Savi; DA SILVA, Francine Vieira Correa; VIDOR, Ana Luisa Baurich. **Qualidade de serviços em eventos: aplicação do TOURQUAL na 16ª Fenaostra-Florianópolis-Brasil**. Caderno Virtual de Turismo, v. 18, n. 2, 2018.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Legislação Aplicada a Eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: AVRLEAE	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Aspectos éticos e legislação aplicada.		
3-- EMENTA:		
<p>O Componente Curricular aborda Direito e sua função social. Trabalha as relações de consumo: noções de direito do consumidor, fornecedor, produtos, serviços, direitos básicos do consumidor, contratos pautários e contratos de adesão. Estuda noções de direito empresarial e segurança no trabalho. Caracteriza a empresa organizadora de eventos na esfera jurídica: - Leis de Incentivo; - Direito Obrigacional; - Direitos autorais aplicados a eventos. Estuda o uso de áreas para eventos. Apresenta legislação envolvendo direitos humanos e diversidade étnica racial, além de direito ambiental e organização de eventos. Direitos das crianças e adolescentes, processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso, prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher, e educação digital</p>		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar conhecimentos mínimos sobre Direito. • Identificar a Legislação aplicada à empresa organizadora e a profissional liberal da área de eventos, incluindo as relacionadas aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial e ao meio ambiente. • Conhecer legislação articulada aos Direitos das crianças e adolescentes; processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso; 		

prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher e educação digital.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Direito e Função Social – abordar a introdução às normas e sua importância no âmbito jurídico/social. Direitos humanos.
- Legislação aplicada em projetos de eventos: leis sobre a diversidade étnico racial; direito ambiental, lei geral do turismo, Estatuto da pessoa com deficiência, Estatuto do Idoso, Estatuto da criança e do adolescente, direito do consumidor, LGPD.
- Relações de Consumo – caracterização das relações de consumo. Status de consumidor, aplicabilidade do CDC.
- Contratos – Teoria geral dos contratos e suas especificidades.
- Noções de Direito Empresarial - o direito comercial, ato do comércio, sociedade empresária e suas características.
- Segurança do trabalho – normas relacionadas à segurança do trabalho e sua aplicabilidade no setor de eventos.
- A empresa organizadora de eventos na esfera jurídica: Os procedimentos regulatórios: constituição, obrigações tributárias, vínculos empregatícios, contratos em espécie.
- Leis de Incentivo: Lei Rouanet, Estaduais (meia entrada, idosos, PCD) e municipais.
- Direito obrigacional - responsabilidade civil (na organização de eventos).
- Direitos autorais aplicados a eventos – Abordagem dos principais aspectos da Lei dos Direitos Autorais.
- Uso de áreas para eventos: procedimentos de segurança, normas e alvarás.
- Marco civil da internet, LGPD e demais normas relacionadas aos eventos digitais. Educação Digital.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Código de defesa do consumidor**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PRAZERES, Irley Aparecida Correia. **Manual de Direito do Trabalho**. 1ª Ed. Rideel, 2018.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOITEUX, Bayard. **Legislação de Turismo**. São Paulo: Câmpus , 2003.

FEUZ, Paulo Sérgio. **Direito do Consumidor nos Contratos de Turismo**. Edipro, 2003.

DUTRA, Luiz Henrique. **Direito do Trabalho: Teoria e Prática**. 3ª edição. Rideel, 2021.

SALES, Fernando Augusto de Vita Borges de. **Manual de Processo do Trabalho**. 1ª edição. Rideel, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Informática aplicada e ambientação EAD		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: AVRINFO	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 16,7 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 33,3	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Serviços e operações em eventos; Gestão aplicada em eventos.		
3- EMENTA:		
<p>O componente curricular trabalha o desenvolvimento de capacidades de exploração e uso de ferramentas como processadores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares de um pacote de escritório, bem como a utilização da internet por meio dos navegadores mais usados. Apresenta o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional, Moodle. Aborda o SUAP e suas funcionalidades, evidenciando as bibliotecas Pergamum e Biblioteca Virtual Pearson, além da disponibilidade de uma vasta base eletrônica de periódicos científicos da Capes. Mostra os canais de comunicação institucional utilizados para interação com a comunidade interna e externa, e-mails, comunicador no suap, canais do youtube, web tv, podcasts e rádios institucionais, entre outros. Também aborda a educação digital, como direito humano.</p>		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir noções básicas sobre informática e informação, bem como de noções de educação digital (direito humano). • Diferenciar Software e Hardware. • Conhecer os sistemas institucionais utilizados no IFSP e suas funcionalidades: moodle, suap e RNP. • Compreender os canais de comunicação institucional. 		

- Reconhecer e entender a lógica de funcionamento de sistemas operacionais.
- Utilizar adequadamente os principais softwares e aplicativos na resolução de problemas ligados à área de eventos, como editores de texto, planilha de cálculos e softwares de apresentação.
- Utilizar a internet através dos navegadores mais conhecidos para pesquisas gerais e específicas aos eventos.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos de sistemas operacionais.
- Educação digital e sua relação com direitos humanos.
- Sistemas institucionais: moodle e suap.
- Diferenciação entre softwares livres e proprietários, softwares aplicativos e básicos (SO).
- Gerenciamento de pastas e arquivos.
- Noções e procedimentos básicos em planilhas de cálculos.
- Noções e procedimentos básicos em editor de textos.
- Noções e procedimentos básicos em software de apresentação.
- Conceitos de internet e utilização de navegadores para pesquisas de temas relacionados ao curso.
- Conceitos e importância da segurança da informação.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPRON, H. L.; JONSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

GUIA DO CALC 7.0, 2021. Disponível em:
<https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Manzano, André Luiz N. G; Manzano, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido De Microsoft Office Word 2010**. São Paulo: Érica, 2010.

Manzano, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010**. São Paulo: Érica, 2010.

Manzano, André Luiz NG; MANZANO. **Microsoft Office PowerPoint 2010**. São Paulo: Érica, 2010.

Manzano, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Internet - Guia de Orientação**. São Paulo: Érica, 2010.

Manzano, André Luiz N. G; Manzano, Maria Izabel N. G. **Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Office Word 2010**. Érica, 2011.

Guia de Introdução do Libre Office 7.0, 2021. Disponível em:

<https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>

GUIA DO WRITER 7.1 , 2021. Disponível em:

<https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>

GUIA DO IMPRESS 7.0, 2021. Disponível em:

<https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Técnicas de Montagens e Decoração de Ambientes		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: AVRTMDA	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 20h	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Serviços e operações em eventos.		
3-- EMENTA: O componente curricular apresenta fundamentos da decoração de ambientes e de interiores físicos e virtuais. Aborda os estilos de decoração e harmonização de componentes, bem como o entendimento da importância da decoração nos diversos tipos de eventos.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">● Compreender a importância da decoração de eventos.● Identificar a leitura visual de objetos e ambientes, obtendo conhecimentos para a composição esteticamente coerente do ambiente de acordo com o perfil do usuário e sua utilização.● Reconhecer como os elementos visuais influenciam o usuário do ambiente em relação à sua percepção sobre o espaço e sobre suas emoções.● Analisar e diferenciar as características específicas da decoração de interiores.● Planejar os ornamentos e decoração de um evento virtual, físico, temático ou não.● Aprimorar o senso crítico e estético.		

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **Contextualização da Decoração de Eventos**
 - Fundamentos da decoração de ambientes e interiores.
 - O mercado de Decoração de Eventos.
 - Identificação do perfil e das necessidades do usuário e da utilização do espaço.
 - Estilos de decoração - clássico, moderno clean, rústico, colorido e romântico.

- **Harmonização de componentes**
 - Espaço, linhas, formas, plantas, luz, texturas e estampa.
 - Teoria das Cores- conceitos, harmonizações e influências psicológicas.
 - A importância da iluminação.
 - Utilização de arranjos florais, velas e balões.

- **Montagens e Espaços**
 - Montagem e disposição de mesas, cadeiras, auditórios, sala de aula, reunião, etc.
 - Montagem de stands, tendas, tablados, palcos, etc.
 - Decoração e Sustentabilidade - reaproveitamento, criatividade e criação.
 - Identificação dos principais elementos da linguagem visual:
 - Eventos online.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. 9. ed. (rev. e atual.). São Paulo: Summus, 2008. 195 p. ISBN 9788532304018.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Cláudia Cristina. **Sistema de identidade visual para empresa de design e decoração de festas e eventos personalizados**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

LOPES, Cristiane. **Layout de espaços e decoração de eventos**. 2018.

NACCHACHIE, Andrea. **Criatividade brasileira: Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao: gastronomia, design, moda**. Barueri: Manole, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Concomitante e Subsequente em Eventos		
Componente curricular: Projeto Integrador em Eventos 1		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: AVRPIN1	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 C.H. Distância: 0 Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 40	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Aspectos éticos e legislação aplicada em eventos; teoria geral dos eventos; serviços e operações em eventos; gestão aplicada em eventos.		
3-- EMENTA:		
Desenvolve atividades práticas de elaboração de eventos. Estuda o planejamento, execução, finalização e avaliação de eventos presenciais.		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características dos eventos presenciais. • Articular os conhecimentos essenciais de todas as disciplinas na elaboração de eventos. • Valorizar os direitos humanos na concepção do evento. • Reforçar a educação ambiental no planejamento do evento. • Enfatizar a diversidade na elaboração do evento e difundir educação étnico racial. • Aplicar técnicas de elaboração de evento. • Aprender a trabalhar com equipe. • Vivenciar as três fases do evento presencial. • Avaliar os resultados do evento. 		

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Briefing do evento, cronograma e check-list.
- Programação do evento.
- Objetivo.
- Público:
 - Direitos Humanos: acessibilidade para todo tipo de público;
- Estratégias:
 - Estratégias ambientais; educação ambiental na concepção do evento;
 - Estratégias que estimulem a diversidade e a educação étnico racial;
 - Recursos;
 - Implementação física;
 - Acompanhamento, controle e avaliação;
- Orçamento.
- Legislação: noções gerais da Lei Geral de Proteção de dados.
- Avaliação do Evento, registros e comunicação pós-evento.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLEN, Johnny; O'TOOLE, William; MCDONNELL, Ian; HARRIS, Robert. **Organização e gestão de eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008. 293 p. ISBN 9788535221848.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil. Congresso Nacional. Senado Federal. Coordenação de Relações Públicas. Manual de organização de eventos do Senado Federal /Senado Federal, Coordenação de Relações Públicas. -- 1.ed. -- Brasília : Senado Federal, 2013. 277p. ISBN 978-85-7018-489-4 Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/manual-de-eventos> Acesso 01/05/2022.

EVANGELISTA, Mafalda; DIAS, Rita Almeida (org). Guia para Eventos Sustentáveis. Portugal: BSCD Portugal, 2021. Disponível em: <https://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/Guia-para-Eventos-Sustentaveis.pdf> Acesso 01/05/2022.

Sebrae-SP. Guia de Acessibilidade em eventos. Disponível em https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/AP/Anexos/guia_ace ssibilidade eventos.pdf Acesso 01/05/2022.

Brasil. Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Direitos Humanos. – 4a ed. -- Brasília: Senado Federal, 2013. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508144/000992124.pdf> Acesso 01/08/2022.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Gestão Financeira em Eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: AVRGFEV	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 16,7 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Gestão aplicada em eventos		
3-- EMENTA:		
O componente curricular aborda os conceitos fundamentais de gestão financeira para eventos, permitindo a análise de viabilidade econômica e financeira dos empreendimentos, produtos e serviços em eventos, bem como a análise do fluxo de caixa e análise de risco dos mesmos.		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a viabilidade econômica e financeira de empreendimentos, produtos e serviços de eventos. • Analisar a relação custo/benefício com vistas à lucratividade de empreendimentos. • Coordenar o uso de recursos de forma sustentável. • Dominar os conhecimentos básicos de gestão financeira. 		

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O papel do gestor financeiro na organização de eventos
- Custos diretos e indiretos
- O ambiente operacional de empresas de eventos
- Fluxo de Caixa
- Análise de Risco – investimento x retorno
- Balanço taxa de retorno
- Análise de demonstrativos de resultados
- Ponto de Equilíbrio

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil**. - 26ª ed. - São Paulo: Saraiva 2009.

ZEDEBSKI, E. M. **Gestão Financeira [recurso eletrônico]**. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual Pearson)

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. - 15ª ed. - São Paulo: Atlas, 2009.

CRUZ, J. A. W. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)

FERREIRA, M. **Tecnologia e gestão financeira: reconstruindo a realidade** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2021. (Biblioteca Virtual Pearson)

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Tecnologias digitais em eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: AVRTECD	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 33,3	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Teoria geral dos eventos; Serviços e operações em Eventos; Gestão aplicada em eventos.		
3-- EMENTA:		
O componente curricular trabalha o desenvolvimento de técnicas, conhecimento de recursos, aplicativos, plataformas e tecnologias aplicadas em eventos. Aborda brevemente a educação digital.		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o conhecimento sobre soluções digitais e as principais tecnologias adequadas ao setor de eventos, além de educação digital. • Propiciar a capacidade de escolha e utilização desses recursos e tecnologias para eventos presenciais, online e híbridos. 		
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Eventos Digitais: híbridos e virtuais. • Noções de Educação digital. • Conceitos e importância da segurança da informação: <ul style="list-style-type: none"> • Backup, senhas, hacker, etc; 		

- Lei geral de proteção de dados:
 - Vazamento de dados e implicações;
- Ferramentas, aplicativos e plataformas para eventos virtuais e híbridos:
 - Aplicativos específicos para eventos;
 - Site para eventos;
 - Convites, vendas de ingresso;
 - Check in;
 - Registro;
 - Certificados de participação;
 - Plataformas digitais para realização de eventos.
 - Redes sociais;
- Outras tecnologias para eventos:
 - Drones;
 - Painéis interativos;
 - Projetores, luzes e equipamentos para decoração.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Internet - Guia de Orientação**. São Paulo: Érica, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAROUSA LUCIANO. **Instagram, WhatsApp e Facebook para Negócios**. DVS EDITORA; 1ª ed. 2021.

MOLETTA, Alex. **Criação de Curta Metragem em vídeo digital**: uma proposta para produção de baixo custo. 4.ed. São Paulo: Summus, 2019 (Biblioteca Pearson).

MARTIN VANESSA, LISBOA ROBSON. **Eventos Digitais híbridos & virtuais**. Disponível em: < www.portaleventos.com.br >

ROGERS DAVID L. **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: REPENSANDO O SEU NEGÓCIO PARA A ERA DIGITAL**. 1ªED. AUTÊNTICA BUSINESS, 2017.

STRUTZEL TERCIO. **Presença digital**. ALTA BOOKS. 1ª ED 2015.

Virtual Events: The Ultimate Guide – Disponível em:<<https://www.cvent.com/en/blog/events/virtual-events>>

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Concomitante e Subsequente em Eventos		
Componente curricular: Projeto Integrador em Eventos 2		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: AVRPIN2	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 C.H. Distância: 0 Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 60	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Aspectos éticos e legislação aplicada em eventos; teoria geral dos eventos; serviços e operações em eventos; gestão aplicada em eventos.		
3-- EMENTA:		
O componente curricular desenvolve atividades práticas de elaboração de eventos envolvendo tecnologias digitais. Estuda o planejamento, execução, finalização e avaliação de eventos híbridos e/ou on-line.		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características dos eventos nos formatos híbridos e virtuais. • Articular os conhecimentos essenciais de todas as disciplinas na elaboração de evento híbrido e/ou virtuais. • Valorizar os direitos humanos na concepção do evento. • Reforçar a educação ambiental no planejamento do evento. • Enfatizar a diversidade na elaboração do evento e difundir educação étnico racial. • Aplicar técnicas de elaboração de evento que usa tecnologias digitais. • Conhecer as características dos eventos nos formatos híbridos e virtuais. • Usar softwares para elaboração e execução de eventos digitais ou híbridos. • Aprender a trabalhar com equipe virtual e presencial. • Vivenciar as três fases do evento híbrido e/ou on-line. 		

- Avaliar os resultados do evento.

7 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Briefing do evento, cronograma e check-list.
- Programação do evento (on-line e/ou híbrida).
- Objetivo.
- Público virtual e/ou presencial:
 - Direitos Humanos: ferramentas de acessibilidade para todo tipo de público;
- Estratégias:
 - Estratégias ambientais; educação ambiental na concepção do evento;
 - Estratégias que estimulem a diversidade e a educação étnico racial
 - Recursos;
 - Implementação física e/ou virtual;
 - Transmissão online;
 - Acompanhamento, controle e avaliação;
- Orçamento.
- Legislação: noções gerais da Lei Geral de Proteção de dados.
- Avaliação do Evento com índices de audiência, interação na rede, retorno de mídia, valorização do evento e comunicação pós-evento.

8 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLEN, Johnny; O'TOOLE, William; MCDONNELL, Ian; HARRIS, Robert. **Organização e gestão de eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008. 293 p. ISBN 9788535221848.

9 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 9. ed. (rev. e atual.). São Paulo: Summus, 2008. 195 p. ISBN 9788532304018.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 340 p. ISBN 978-85-224-5023-7. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso. E-book Sebrae. Disponível em:
<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MT/Artigos/eventos.pdf> Acesso 01/05/2022

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED. Guia de Comunicação e Eventos Acessíveis. São Paulo: SMPED; Editora Mais Diferenças, 2020. ISBN: 978-65-86397-01-7. Disponível em:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/GUIA_COMUNICA_CAO_EVENTOS_ACESSIVEIS_PDF_AC_BAIXA.pdf Acesso 01/05/2022.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. Guia definitivo do Marketing Digital. Disponível em: <https://atendimento.sebrae-sc.com.br/wp-content/uploads/2016/04/042016-Guia-definitivo-do-Marketing-Digital-para-MPEs-Parte-I-1.pdf> Acesso 01/05/2022.

Brasil. Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Direitos Humanos. – 4a ed. -- Brasília: Senado Federal, 2013. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508144/000992124.pdf> Acesso 01/08/2022.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Turismo e Eventos		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: AVRTURE	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 16,7 Total de horas: 50,0	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 15	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Aspectos éticos e legislação aplicada em Eventos; Teoria geral dos eventos; Serviços e operações em eventos; Gestão aplicada em eventos.		
3- EMENTA:		
O Componente Curricular apresenta os termos técnicos utilizados no setor de Turismo. Compreende os diferentes segmentos turísticos. Estuda as particularidades do Turismo de Eventos (entendimento da relação entre turismo e eventos, as questões ambientais e as relações étnico raciais envolvidas). Apresenta a importância da captação de eventos e da constituição de um calendário de eventos para os destinos turísticos.		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os principais termos técnicos da área. ● Identificar os diversos segmentos turísticos. ● Perceber as relações entre turismo e eventos (questões ambientais e étnico raciais nos destinos turísticos). ● Conhecer o conceito de turismo responsável do plano nacional de turismo. ● Entender a importância de alguns instrumentos em destinos turísticos, como um sistema de captação de eventos e um calendário de eventos. ● Entender eventos como uma ferramenta capaz de multiplicar os efeitos do turismo. 		

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos básicos utilizados na área do Turismo.
- Impactos socioeconômicos, culturais e ambientais do Turismo.
- Cadeia produtiva do turismo.
- Segmentação do mercado e demanda turística.
- Oferta: Características do Produto Turístico, Atrativos Turísticos, Serviços Turísticos, Serviços Públicos e Infraestrutura Básica e Complementar.
- Eventos como indutores do desenvolvimento turístico: captação de eventos e calendário de eventos.
- Manifestações populares e festas folclóricas: Folia de Reis, Carnaval, Festas Juninas, Festas Religiosas, Bumba-meu-boi, Culinária e Gastronomia Típicas, entre outros.

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FUNARI, P. P. **Turismo e patrimônio cultural**. 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2012.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, R. C.; GUERRA, A. J. T. (orgs.). **Geografia aplicada ao Turismo**. São Paulo: Oficina de textos, 2014. (Biblioteca Pearson).

SILVA, J. **Políticas públicas e acessibilidade no turismo**. Curitiba: Contentus, 2020.

STEFANI, C.; DE OLIVEIRA, L. C. M. **Compreendendo o turismo: um panorama da atividade**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Pearson).

SOUZA, Nadson Nei da Silva de.; PINHEIRO, Thaís Roda. **Turismo Étnico**. Volume Único. Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2018. Disponível: <https://canal.cecierj.edu.br/012019/403da883c573244d476b4a7d5d17429c.pdf> Acesso 01/08/2022.

Brasil. Ministério do Turismo. **Cartilha Regionalização Sensibilização E Mobilização**. Brasília: Ministério do turismo, 2019. Disponível: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/mtur-cartilha-promocional-final.pdf> Acesso 01/08/2022.

Brasil. Ministério do Turismo. **Manual de Práticas e atitudes sustentáveis do turismo rural gaúcho**. Brasília: Ministério do turismo, 2010. Disponível: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/segmentacao-do-turismo/manual-de-praticas-e-atitudes-sustentaveis-do-turismo-rural-gaucha.pdf> Acesso 01/08/2022.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Lazer e recreação em Eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: AVRLAZR	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 15	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Aspectos Éticos e Legislação Aplicada em Eventos; Teoria Geral dos Eventos.		
3-- EMENTA:		
<p>O Componente Curricular aborda a dimensão do lazer no mundo do trabalho e o segmento da recreação em Eventos de diferentes classificações e tipologias. Desenvolve conhecimentos e reflexões acerca do Lazer na sociedade atual e sua percepção como direito fundamental social digno de tutela estatal. Apresenta noções de recreação e conhecimentos a respeito do planejamento, organização e avaliação de serviços de apoio técnico e logístico em atividades recreativas. Valoriza as relações étnicas e de gênero, além dos direitos humanos. Enfatiza a efetivação de um dos róis de direitos humanos, o direito ao lazer para seu desenvolvimento social e da sociedade. Dissemina os direitos das crianças e adolescentes nas atividades de lazer e recreação. Trabalha o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso por meio de atividades de lazer.</p>		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer documentos e dispositivos legais de âmbito nacional e internacional que apresentam o lazer como direito social fundamental de todo o ser humano, assim como o dever do Estado na promoção e fomento deste aspecto da vida do cidadão. • Valorizar os direitos humanos e as relações étnicas e de gênero. • Disseminar direitos das crianças, adolescentes e dos idosos. 		

- Identificar tempos e espaços na rotina das pessoas que possibilitam o Lazer em potência.
- Analisar criticamente a atenção e relevância que o Lazer tem recebido na sociedade atual em diferentes contextos.
- Conhecer o conceito de recreação, sua relação com o conceito de lazer e como a recreação pode estar presente em eventos de diferentes classificações e tipologias.
- Conhecer como planejar, organizar e avaliar um serviço de recreação.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O Lazer na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Constituição Federal e documentos correlatos.
- Conceitos e distinções acerca do Tempo de Trabalho, Tempo Livre, Lazer e Recreação.
- Lazer nas grandes e pequenas cidades, políticas públicas e iniciativas do setor privado sobre o Lazer.
- Lazer Passivo e Lazer Ativo e dimensões do Lazer.
- Recreação em diferentes espaços e o trabalho do recreador.
- Repertório de atividades recreativas.
- Planejamento, organização e avaliação de atividades recreativas em diferentes eventos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. 2.ed – Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELO, Alves Junior. **Introdução ao Lazer**. São Paulo: Manole, 2003.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org). **Lazer e recreação: Repertório de atividades por fases da vida**. Campinas, SP: Papirus, 2020. (Biblioteca Pearson).

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org). **Lazer e recreação: Repertório de atividades por ambientes**. Campinas, SP: Papirus, 2013. (Biblioteca Pearson).

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Gestão Operacional e Logística em Eventos 2		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: AVR GOL2	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 16,7 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 10h	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Teoria geral dos eventos; Serviços e operações em eventos; Gestão aplicada em eventos.		
3-- EMENTA:		
O Componente Curricular trabalha as especificidades do planejamento, execução e avaliação de diferentes tipos de eventos, como sociais, culturais, esportivos e técnico-científicos.		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as especificidades de alguns tipos de eventos. ● Conhecer as técnicas de planejamento (que respeitem o meio ambiente, valorizem a comunidade local e incluam ações sustentáveis), organização, execução e avaliação de pequenos eventos em cada um desses segmentos (social, cultural, esportivo e técnico-científico). ● Identificar as particularidades de eventos presenciais, híbridos e virtuais. ● Conhecer os suprimentos de instalações e logística do local do evento. ● Ampliar o desenvolvimento de competências na gestão de eventos que valorizem o meio ambiente. 		
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Diversidade, relações culturais e étnico-raciais em eventos. ● Sustentabilidade em eventos (respeito ao meio ambiente, valorização das culturas locais e a inclusão de ações sustentáveis). ● Introdução ao segmento de eventos sociais. 		

- Tendências do setor de eventos sociais.
- Técnicas e práticas de planejamento e organização de eventos sustentáveis aplicadas aos eventos sociais.
- Introdução ao segmento de eventos culturais.
- Tendências do setor de eventos culturais.
- Técnicas e práticas de planejamento e organização de eventos aplicadas aos eventos culturais.
- Introdução ao segmento de eventos esportivos.
- Tendências do setor de eventos esportivos.
- Técnicas e práticas de planejamento e organização de eventos aplicadas aos eventos esportivos.
- Introdução ao segmento de eventos técnico-científicos.
- Tendências do setor de eventos técnico-científicos.
- Técnicas e práticas de planejamento e organização de eventos aplicadas aos eventos técnico-científicos.
- Logística de eventos: classificação e tipologia.
- Etapas e finalidades da logística.
- Fornecedores: áudio, imagem e serviços; A&B/serviço a mesa; demais contratações.
- Logística um dia antes, no dia e um dia após o evento que enfatizem o meio ambiente equilibrado.
- Gestão e Coordenação do Evento: coordenação geral, coordenação de comunicação, coordenação comercial, coordenação financeira, coordenação logística, coordenação administrativa e demais equipes de trabalho vinculadas as coordenações.
- Definições da equipe conforme a tipologia do evento.
- Sistemas e plataformas para gestão de eventos.

10 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NAKANE, Andréa Miranda (org.). **Gestão e Organização de Eventos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. (Biblioteca Pearson).

ALLEN, Johnny; O'TOOLE, Willian; MCDONNELL, Ian; HARRIS, Robert. **Organização e Gestão de Eventos**. Tradução da terceira edição. Rio de Janeiro: Editora Câmpus , 2008.

11 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JUNIOR, Sergio. **Eventos: uma estratégia baseada em experiências**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Pearson).

GUTIERREZ FORTES, Waldyr. **Eventos: estratégias de planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 2011. (Biblioteca Pearson).

URBINATI, Keith Mary de Souza Sato; MICALISKI, Emerson Liomar. **Eventos voltados às lutas**. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Pearson).

ALENCASTRO, Mario Sérgio Cunha. **Ética e meio ambiente:** construindo as bases para um futuro sustentável. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Pearson).

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Gestão de Pessoas em Eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: AVRGPET	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3	
	C.H. Distância: 0	
	Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 6 horas	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Gestão aplicada a eventos.		
3-- EMENTA:		
<p>O Componente Curricular trabalha o reconhecimento dos conceitos fundamentais de gestão de pessoas aplicados para a área de eventos, permitindo a análise de viabilidade econômica e financeira das contratações com a análise dos principais cargos e funções existentes. Estuda o papel das áreas de recursos humanos e sua colaboração para o desempenho organizacional e CÂMPUS Avaré indicadores.</p>		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Selecionar os procedimentos rotineiros do setor de recursos humanos de uma empresa organizadora de eventos. ● Reconhecer e selecionar por perfil os profissionais que atuam no mercado de eventos. · Identificar normas, procedimentos, características e padrões aplicáveis à avaliação de desempenho de pessoal que atua em eventos. ● Analisar o resultado da avaliação de desempenho do pessoal. ● Identificar processos de composição de organograma das empresas organizadoras de eventos. 		

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Processos de Contratação e Demissão de Profissionais atuantes em eventos.
- Procedimentos de recrutamento utilizados (Jornais, Sites, Revistas, etc) · Procedimentos de Seleção (Formulários, Entrevistas, Testes, Dinâmicas e Referências).
- Contratações (Termos e Condições, Contrato Emprego, Benefícios, Direitos e Deveres dos colaboradores).
- Descrição do Perfil dos Profissionais em Eventos em:
 - Nível Técnico: Engenheiros; Técnicos de Som; Técnicos de Vídeo; Técnicos de Iluminação; Outros;
 - Apoio: Recepcionistas; Carregadores; Garçons; Seguranças; Mestre-de-cerimônias; Fotógrafos; Tradutores e Interpretes; Supervisores de Áreas; Brigada de Cozinha; Brigada de Incêndio; Coordenador Geral; Montagem e Desmontagem; Outros;
 - Operadores (Quadro Fixo): Assistente de Vendas; Assessores de Comunicação; Auxiliares Administrativos e de Recursos Humanos; Auxiliares de Informática; Coordenadoria Geral; Mensageiros (Office-boy); Secretárias; Recepcionistas;
 - Empresas de Serviços Terceirizadas: Empresas da Área Médica; Transportes; Segurança; Bilheterias e Caixas; Alimentos e Bebidas; Idiomas; Recepção e Informações; Conservação e Limpeza; Audiovisual; Iluminação; Artífices de manutenção (eletricistas, pedreiros, pintores, carpinteiros entre outros); Auxiliares de Serviços Gerais · Técnicas de avaliação de desempenho de pessoal;
- Montagem de Organograma de Empresas Organizadoras de Eventos: identificando Cargos e Funções e Serviços Terceirizados na estrutura gráfica.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Câmpus , 1999.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOG, Gustavo G. **Manual de treinamento e desenvolvimento ABTD**. 3.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.

KOPS, Maria Lúcia. **Gestão de Pessoas: conceitos e estratégias**. São Paulo: Intersaberes, 2012.

KANAPIK, Janete. **Gestão de e talentos**. São Paulo: Intersaberes, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Eventos		
Componente curricular: Marketing aplicado a Eventos		
Tipo: obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: AVRMRKT	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 16,7 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 10	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Gestão aplicada a eventos.		
3-- EMENTA: O componente curricular promove o reconhecimento dos conceitos e fundamentos de marketing, mercados, as atividades e o processo de gestão. O estudo do comportamento do consumidor. Conhecimento das técnicas de pesquisa de mercado. A inclusão das diferentes culturas no marketing. Análise das técnicas de negociação e vendas. Marketing ambiental.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os conceitos e fundamentos de marketing, mercados, as atividades e o processo de gestão. • Ênfase à questão ambiental. • Reconhecer o comportamento do consumidor. • Conhecer as técnicas de pesquisa de mercado. • Analisar as técnicas de negociação e vendas. 		
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • Marketing: conceitos e definições • Marketing Pessoal para gestão de carreira • Fatores que influenciam o comportamento do consumidor • Mix de Marketing • Marketing Institucional 		

- Marketing digital
- Marketing de Relacionamento

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, P. **Administração de marketing**. - 12ª ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SANTOS, A. C. **Marketing** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020 (Biblioteca Virtual Pearson).

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LA CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. - 8ª ed. - São Paulo: Atlas, 2009.

KOTLER, P. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Prentice Hall, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson)

LOVELOCK, C. **Marketing de Serviços: pessoas, tecnologia e resultados**. - 5 ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Concomitante e Subsequente em Eventos		
Componente curricular: Gestão de Segurança em Eventos		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: AVRGSEG	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 20h	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Serviços e operações em eventos.		
3-- EMENTA:		
O Componente Curricular apresenta noções de segurança nas três fases do evento (pré-evento, evento, pós-evento). Aborda o processo de gerenciamento de risco em eventos. Estuda a segurança e o bem estar em eventos, de modo que reconhece a importância da segurança na elaboração, organização, montagem, execução e finalização do evento.		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a política de segurança de um evento. • Analisar riscos (ambientes interno e externo). • Identificar riscos. • Planejar a segurança do evento. • Monitorar o plano de segurança. • Elaborar o relatório de ocorrências e de melhorias. 		
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none"> • Segurança e bem-estar em eventos: o processo de gerenciamento de riscos em eventos. • A segurança no pré-evento: <ul style="list-style-type: none"> • Política de segurança; 		

- Análise do risco (ambiente interno e externo) e identificação dos riscos;
- Equipe de informação e inteligência;
- Planejamento da segurança;
- Legislação, autorizações e licenças;
- Credenciamento;
- Brigada contra incêndio;
- Plano de contingência e de abandono;
- Contratação da equipe e de serviços;
- Treinamento da equipe;
- A segurança no Evento:
 - Monitoramento dos riscos;
 - Distribuição das equipes e comunicação;
 - Controle de acesso e Central de comando e controle;
 - Brigada contra incêndio;
 - Aspectos de segurança na finalização do evento;
- A segurança no pós-evento:
 - Saída das autoridades, artistas, público vip e dos demais participantes;
 - Controle do patrimônio e desmontagem do evento;
 - Relatório de ocorrências e de melhorias para futuros eventos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Gestão estratégica de eventos:** teoria, prática, casos e atividades. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 232 p. ISBN 9788522109579.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PÍPOLO, Igor Michel (Brasília). Associação Brasileira de Empresas de Eventos (org.). CARTILHA EVENTO SEGURO. 2013. Disponível em http://www.abeoc.org.br/wp-content/uploads/2014/02/cartilha_evento-seguro_web.pdf Acesso 30/04/2022

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL. Portaria 3.233/ 2012. 2012. Disponível em: <http://www.pf.gov.br/servicos-pf/seguranca-privada/legislacao-normas-e-orientacoes/portarias/portaria-3233-2012-2.pdf/view> Acesso 30/04/2022

NAKANE, Andreia Miranda (Org). Gestão e organização de eventos. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129001/pdf/0> Acesso 30/04/2022

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos:** planejamento e operacionalização. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 340 p. ISBN 978-85-224-5023-7.

PAIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos Fava. **Planejamento estratégico de eventos:** como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008. 192 p. ISBN 9788522451708.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Concomitante e Subsequente em Eventos		
Componente curricular: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
Tipo: Optativa		
Semestre: 2	Sigla: AVRLIBA	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3	
	C.H. Distância: 0	
	Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: Não se aplica	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
3-- EMENTA:		
<p>O componente curricular aborda os elementos estruturais e comunicativos da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, bem como aborda a história, cultura e identidade surda em conformidade com o Decreto nº 5.626/05 e a Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. Apresenta o conceito de educação bilíngue para surdos e os profissionais envolvidos para a implementação de tal modelo. Objetiva, também, o ensino de noções básicas da Legislação e Políticas Públicas referentes à Libras, inclusão e combate ao Capacitismo, além do reconhecimento e aplicação da Tecnologia Assistiva para as práticas comunicacionais com surdos.</p>		
4- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender aspectos linguísticos referentes ao conhecimento da língua brasileira de sinais e sua relação com os diferentes processos comunicativos. • Desenvolver conhecimentos sobre Tecnologia Assistiva para as práticas comunicacionais com surdos. • Desenvolver conhecimentos sobre Políticas Públicas e a legislação referente à Libras e inclusão de surdos. 		

- Desenvolver a capacidade de reconhecimento e aplicação dos elementos comunicativos para as práticas comunicacionais com surdos.
- Conhecer os procedimentos linguísticos da Libras, a cultura e a identidade surda.
- Desenvolver habilidades para combater o Capacitismo na área profissional.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Libras como língua.
- Distinção entre língua e linguagem.
- Aspectos gramaticais da Libras.
- Aspectos históricos da surdez e identidade do surdo.
- Correntes filosóficas: Oralismo, Comunicação Total, Bimodalismo e Bilinguismo.
- Legislação: Lei 10.436/2002; Decreto 5626/2005; Lei 12.319/2010; Lei 10.098/2000; Lei 14.191/2021.
- Surdez e inclusão.
- Políticas Públicas e Linguísticas contra Capacitismo.
- Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.
- Os cinco parâmetros.
- Classificadores.
- Representações históricas, cultura, identidade e comunidade surda.
- Uso das TICs para comunicação com pessoa surda ou portadora de deficiência auditiva;
- Relação o surdo, o ouvinte e o intérprete de língua brasileira de sinais.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. **Atividades ilustradas em sinais de LIBRAS**. São Paulo: Revinter, 2004.

BRANDÃO, F. **Dicionário ilustrado de LIBRAS** – Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Editora Global, 2011. 720p.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Maria Cristina Cunha. **LIBRAS: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Editora Pearson Education, 2011.

FRIZANCO, May Lopes Esteves; HONORA, Marcia. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais** - 3 vols. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.

MOURA, Maria Cecília. **Educação para surdos: práticas e perspectivas II**. São Paulo: Editora Santos, 2011.

SKLIAR, Carlos (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos** - vol. 01: processos e projetos pedagógicos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

RODRIGUES, Cristiane Seimetz. VALENTE, Flávia. / **Aspectos Linguísticos da Libras.** / Cristiane Seimetz Rodrigues e Flávia Valente. — Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2011. 252 p. LIVRO DIGITAL disponível em https://arquivosp.s3.amazonaws.com/qcursos/livro/LIVRO_aspectos_linguisticos_da_libras.pdf

9. ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e do câmpus se refletem nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores(as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

As atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém, continuamente, a oferta de bolsas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, e o fomento para participação em eventos científicos e ações de incentivo para a captação de recursos em agências ou órgãos de fomento, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os(as) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa visando estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de

pesquisa científica ou de desenvolvimento tecnológico e inovação, entre outros princípios.

Como órgão de apoio, consulta e deliberação a respeito das temáticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, há o Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (COMPESQ). O comitê é composto por servidores que atuam, dentre outras questões, na seleção de bolsas de iniciação científicas institucionais, gerenciamento e acompanhamento das bolsas vigentes, averiguação de documentação dos projetos aprovados, bem como nas respostas às solicitações da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP).

Dessa forma, conforme consta na página <<https://avr.ifsp.edu.br/pesquisa>>, a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do IFSP, Câmpus Avaré, tem como objetivos planejar e acompanhar as atividades relacionadas à pesquisa, buscando seu fortalecimento em todos os níveis de ensino do IFSP.

Os trabalhos de Iniciação Científica têm como objetivos:

- Despertar a vocação científica e tecnológica dos alunos de graduação.
- Estimular e desenvolver o pensamento científico, a capacidade criativa, o espírito crítico e a procura de novas respostas e soluções inovadoras.
- Conscientizar o aluno das questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica e tecnológica.

A cada ano são selecionados projetos de Iniciação Científica para serem contemplados com bolsas institucionais. Há também os alunos que desenvolvem projetos de iniciação científica ou tecnológica de forma voluntária. A realização desse tipo de projeto ocorre em qualquer época do ano; os alunos interessados devem entrar em contato com um pesquisador da sua área de interesse.

O IFSP participa de programas do CNPq, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), por meio de sistemas de cotas.

- As principais modalidades de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas no IFSP, Câmpus Avaré, são:

a. PIBIFSP (Iniciação Científica Institucional do IFSP)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP) tem como objetivo geral contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação. Diante disso, em termos específicos, visa o estímulo ao envolvimento de estudantes de nível médio e graduação em atividades científicas, tecnológicas e de inovação, profissionais e artístico-culturais. Busca também propiciar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, além de estimular o desenvolvimento do pensamento e da criatividade, resultante das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Pretende, por fim, fomentar a interação entre atividades de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação por meio dos diferentes níveis de formação do IFSP. Essa modalidade de bolsa é a mais significativa em termos institucionais. A Figura 3 mostra a quantidade de bolsas nos últimos três anos.

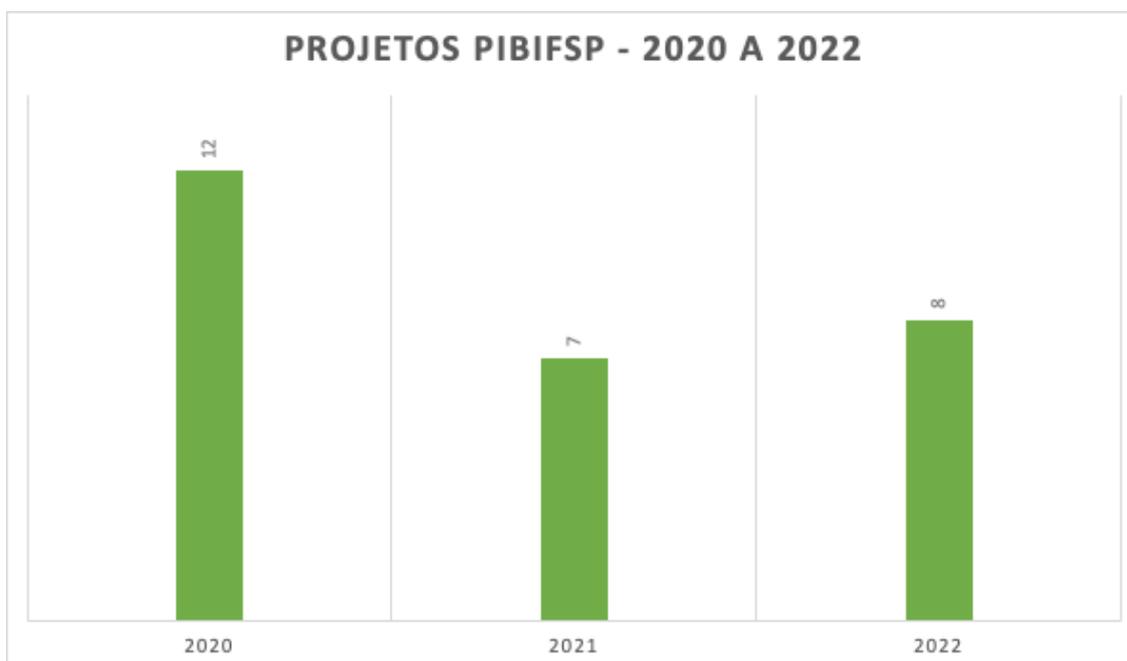


Figura 3: Projetos PIBIFSP implementados de 2020 a 2022.

b) PIBIC (Iniciação Científica CNPq)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) visa

apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Contribuindo assim para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão às diversas atividades profissionais, bem como com a redução do tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. Objetiva ainda incentivar as instituições a formularem uma política de iniciação científica com vistas à interação entre a graduação e a pós-graduação. Possibilita ainda a qualificação de alunos para os programas de pós-graduação, estimulando os pesquisadores a envolverem estudantes nas atividades científica, tecnológica, profissional e artístico-cultural. Proporciona, também, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

c) PIBITI (Iniciação Científica Tecnológica CNPq)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, além de contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, fortalecendo a capacidade inovadora das empresas no País e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados à pesquisa científica.

São objetivos do PIBIC/PIBITI:

1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação.
2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores.
3. Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

4. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.
5. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação.
6. Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.
7. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação.
8. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural.
9. Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
10. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

d) PIVICT (Iniciação Científica Voluntária)

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP), estabelece as diretrizes e as regras do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Este regulamento se refere aos projetos de iniciação científica e/ou tecnológica sem pagamento de bolsa, com a possibilidade de certificação aos participantes pelo IFSP, e aos que contarem com recursos provenientes de agências oficiais de fomento ou geridos por Fundação de Apoio ao IFSP.

A submissão de projetos de Iniciação Científica Voluntária (PIVICT) deve ser realizada pelo orientador, mediante os seguintes procedimentos:

- a) Protocolar, via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), e encaminhar à Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação a Ficha de Inscrição e o Projeto de Pesquisa.
- b) Enviar os documentos referidos, (assinados e com o número do protocolo), por meio do endereço de correio eletrônico para a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do câmpus (cpi.avr@ifsp.edu.br).

O PIVICT é a segunda modalidade mais implementada de bolsas. A Figura X apresenta os dados dessa modalidade de 2020 a 2022.

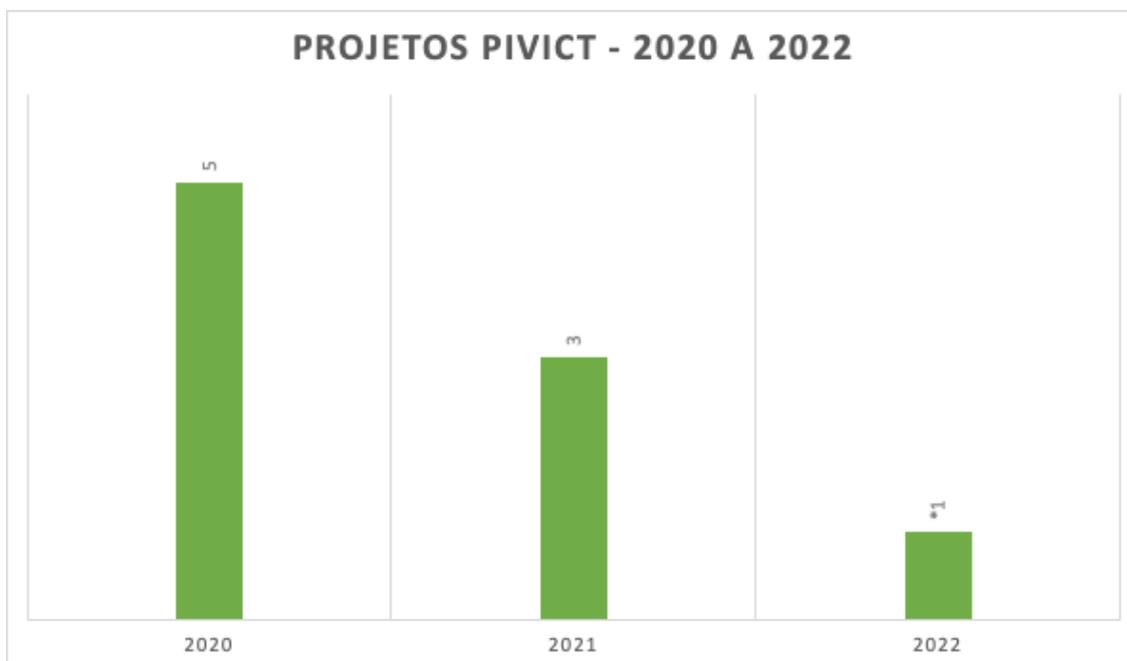


Figura 4: Projetos PIVICT implementados de 2020 a 2022. *O PIVICT-2022 é um edital de fluxo contínuo, o número apresentado é o de projetos submetidos até abril de 2022, podendo fechar o ano de 2022 com um maior número.

e) Programa de Bolsas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)

Programa do CNPq que, também por meio de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Mestre ou Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

f) Bolsas de Iniciação Científica por meio de Fundações de Amparo à Pesquisa

Os pesquisadores buscam, também, fontes de financiamento externas para o pagamento de bolsas de iniciação científica. Destacam-se os apoios concedidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

(FAPESP). Durante os anos de 2020 e 2021, o professor Dr. Gustavo Pio Marchesi Krall Ciniciato realizou o seguinte projeto de pesquisa: “Desenvolvimento de biocélulas a combustível microbianas de cerâmica para geração de energia elétrica por urina”. Já a professora Dr^a Daniele Souza de Carvalho desenvolveu, durante o ano de 2021, o projeto intitulado “Produção de bioaroma frutal: efeito do uso combinado de resíduos agroindustriais e de percussores”.

O IFSP também conta com diversos grupos de pesquisa. Entende-se grupos de pesquisa como um conjunto de pessoas que se organizam para compartilhar instalações, equipamentos e informações com o objetivo de realizar estudos científicos relacionados a uma determinada área do conhecimento. É possível consultar os grupos de pesquisa institucionalizados no IFSP por meio do link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNDc0OGU3MTUtZDBjMi00MDkxLWExZTUtZmQwN2FjM2JlMDNkIiwidCI6IjlkxODA4YmQwLTVjNmEtNDIki05M2RmLWZiNmE3NDBmNTk0ZCIsImMiOjh9>. Especificamente, no IFSP - Câmpus Avaré - há cinco grupos de pesquisa certificados, a saber: Ciência de Alimentos e Biosistemas, Constelações literárias de autoria negro-africana, afro-latina e afro-brasileira, Ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinaridade: a formação do professor (EALIFP), Genética Multidimensional Aplicada e Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA).

A respeito do fomento à participação de discentes e servidores em eventos científicos e tecnológicos, o IFSP conta com dois programas, a saber: Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFSP (PIPECT) e Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE). O primeiro concede passagens e diárias aos servidores para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais. O segundo concede auxílio financeiro com recursos institucionais a alunos para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais, incluindo o Workshop de Negócios e Inovação.

No que tange à Divulgação Científica e Tecnológica, o IFSP conta com o Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia (CONICT). Trata-se de um evento

anual, cujo objetivo é difundir as produções de pesquisadores e alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica por meio de exposição oral, pôsteres e de palestras. No Câmpus Avaré é promovida, há uma década, a Semana Tecnológica. Evento que objetiva difundir as produções científicas, tecnológicas, de ensino e de extensão desenvolvidas no âmbito local. Na área de Hospitalidade e Lazer, a Semana do Brincar, que está em sua sétima edição, difunde práticas de ensino, ensino e extensão dos Cursos Técnicos em Lazer, Eventos, EJA em Auxiliar de Hospedagem e Superior de Tecnologia em Gastronomia do IFSP (Câmpus Avaré).

A respeito da Política de Inovação do IFSP, há os Acordos de Cooperação Técnica e Científica, por meio dos quais o IFSP mantém parcerias para realização de capacitação em nível de pós-graduação e para realização de atividades de pesquisa e inovação. Por meio das perspectivas de trabalho desenvolvidas pela Agência Inova, há a possibilidade de utilizar Fundações de Apoio para a gestão dos projetos com recursos advindos de instituições públicas ou privadas.

No que tange à proteção da propriedade intelectual, a Resolução 431/2011 apresenta o regulamento dessas atividades, além de tratar da transferência de tecnologia no IFSP. Várias ações capitaneadas pelo NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) são decorrentes do estabelecimento desta política, como: pedidos de proteção (registros de programas de computador e patentes) e a exploração econômica dos inventos e conexos.

Ainda, a Resolução nº 159, de 29 de novembro de 2017 criou a Agência Inova, com o objetivo de gerir a política de inovação do IFSP e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no âmbito do IFSP. Também foi definido o Conselho de Inovação Tecnológica (CIT), como órgão consultivo da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, podendo deliberar em matérias cujas competências lhes tenham sido delegadas pelo Conselho Superior. Em relação à Agência Inova, foram nomeados em 2021 os servidores Fernando Portella Rodrigues de Arruda e Luciano Delmondes de Alencar como Agentes de Prospecção de Projetos de Inovação (API), com representantes da Agência Inova no Câmpus Avaré.

Entre as ações de Inovação promovidas, destaca-se que no ano de 2022, o Câmpus Avaré, em colaboração com o IFSP - Câmpus Capivari, implementou o Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Inovação em Efluentes e Resíduos Sólidos (CEPIN). O CEPIN conta com três linhas de pesquisa, dez pesquisadores principais e seis membros pesquisadores e dois bolsistas institucionais. Salienta-se o trabalho de pesquisadores em se aproximarem das demandas da sociedade. No Edital 99/2022, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Inova), a professora Dr^a Marcela Pavan Bagagli foi contemplada com dois bolsistas para desenvolver o projeto: "Investigações Multidisciplinares para implementação de Biofábricas "on farms" no contexto de produtores de alimentos orgânicos localizados no Arranjo Produtivo Local (APL) de Avaré".

Ainda no mesmo ano, a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação fortaleceu o trabalho de prospecção de parcerias. Até o presente momento, quatro acordos de cooperação estão em processos de tratativas. Salienta-se que, em um desses acordos, há a previsão de seis discentes estagiários para atuar em projetos de pesquisa e inovação.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEPIFSP), fundado em meados de 2008, é um colegiado interdisciplinar e independente, com "múnus público", de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos, observados os preceitos descritos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão diretamente ligado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Sendo assim, o CEP-IFSP tem por finalidade cumprir e fazer cumprir as determinações da Resolução CNS 466/12 (<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>), no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, tendo como referenciais básicos da

bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa e à comunidade científica.

Importante ressaltar que a submissão (com posterior avaliação e o monitoramento) de projetos de pesquisa científica envolvendo seres humanos será realizada, exclusivamente, por meio da Plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>).

10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os câmpus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos(as) estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos(as) envolvidos(as) e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e a participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de

conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

Dentre os projetos de extensão desenvolvidos no Câmpus Avaré, há alguns já considerados tradicionais, repetindo-se ao longo dos anos. Entre esses, destacam-se os seguintes projetos:

- “Cursinho Popular ‘Djanira da Motta e Silva’”: visa à formação acadêmica, cultural e política de jovens e adultos oriundos da escola pública e da parcela da população de baixa renda, proporcionando-lhes conhecimentos e apoio para a realização das provas do ENEM e de outros vestibulares. Este projeto é desenvolvido desde 2015.
- “Festival Entretodos”: busca dar visibilidade a produções de filmes nacionais e internacionais, que sejam capazes de sensibilizar e provocar reflexões a respeito dos Direitos Humanos. Este projeto iniciou-se em 2017 por meio de uma parceira do IFSP com a ESTATE Produções que permanece até o momento.
- Projeto “Mulheres do IFSP” (“Mulheres Mil”, “Mulheres de Avaré”): visa, em geral, à formação profissional de mulheres em condição de vulnerabilidade social do entorno do IFSP - Câmpus Avaré, viabilizando o empoderamento das Mulheres e o caráter libertador da escola, a igualdade de gênero, combatendo a violência doméstica. Este projeto é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Avaré e outras instituições do município, como a Faculdade Eduvale.

Atendendo a demandas da comunidade externa, os projetos de extensão são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento e áreas temáticas, tais como educação, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça, trabalho, saúde, meio ambiente, entre outras, como se pode observar pelos títulos listados abaixo:

Título do Projeto	Ano de execução
A leitura como ferramenta de desenvolvimento humano	2019
Laboratório itinerante de Ciências e Biologia: uma proposta de ensino e divulgação científica	2019

IFATI – ‘Instituto Federal Aberto à Terceira Idade’	2019
Xeque estratégico: formação integral de enxadristas	2019
Ecoloja: desenvolvendo conceitos e costumes de consumo colaborativo	2019
Cozinhando e Integrando: Aproveitamento de Nutrientes e Alimentos como Ferramenta de Saúde e Renda	2019
Educação ambiental: uma trilha para despertar a consciência ecológica	2019
Polinizadores e Produção de Alimentos	2019
A escrita criativa como meio de reinserção social	2019
Educação ambiental por meio da compostagem: do resíduo orgânico ao alimento	2019
PLIF - A leitura como lazer	2019
Hispanobaile	2019
Ecoloja: fortalecendo costumes de consumo e sustentabilidade	2020
Estabelecimento do Grupo Adiversidade	2020
Processos Educativos e Fortalecimento Institucional da Terra Indígena Karugwá (Guarani) no Município de Barão de Antonina-SP: Debatendo Direitos e Fortalecendo a Autonomia	2020
ENEM para todos: aprendendo e ensinando em período de crise	2020
Ecoloja: princípios de sustentabilidade por intermédio de mídias sociais	2021
Adiversidade: diversidade não é adversidade	2021
Espanhol nas Redes	2021
Segurança da informação	2021

Cabe mencionar algumas das parcerias firmadas para a realização de alguns dos projetos listados, como com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), a Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" (FUNAP), grupo de "Xadrez Avarense", Biblioteca Municipal de Avaré Professor Francisco Rodrigues dos Santos, entre outras.

A Coordenadoria de Extensão do Câmpus Avaré também apoia o desenvolvimento de outras atividades acadêmicas, científicas e culturais, que englobam palestras, oficinas e outros eventos, que visam à disseminação do

conhecimento, à partilha do saber, ao intercâmbio de vivências e à sensibilização da comunidade com relação a determinados temas transversais e multidisciplinares: "Centro de Atenção Psicossocial de Avaré"; "Turismo Rural como alternativa de negócio"; "O profissional da Gastronomia e os desafios nos tempos atuais"; "Noções de Primeiros Socorros"; "Semana da Tolerância- Respeita aí!"; "O ensino-aprendizagem de línguas e o processo de internacionalização"; "Fotografia Infantil"; "Desafios da Profissão Docente"; "A roda de conversas com adolescentes"; "Workshop - Currículo Profissional"; "Oficina de Pintura Facial"; "Oficina de Origami"; "Oficina de Recreação em Hotéis"; entre outras. Entre os eventos científicos, ressaltam-se a "Semana da Gastronomia", a "Semana do Brincar", a "Jornada de letras", o "Congresso Nacional de Ensino-Aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas (CONAEL)", a "Semana Tecnológica do IFSP - Câmpus Avaré", o "Simpósio de Agronegócio e Biosistemas (SABIOS)", organizados pelos cursos técnicos e superiores do Câmpus Avaré.

Todos os eventos são abertos, tanto para a comunidade interna, quanto externa, que também pode complementar sua formação ou ampliar seus conhecimentos por meio dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Os cursos ofertados no Câmpus Avaré nos últimos anos são em áreas de conhecimentos bastante diversificadas e abrangem públicos de diferentes faixas etárias, permitindo ao público alvo atualizar-se com relação às demandas do mercado e aperfeiçoar suas capacidades profissionais, além de desenvolver competências técnicas e interpessoais:

Curso	Modalidade	Ano em que foi ministrado
Francês iniciante	Presencial	2019
Compostagem e vermicompostagem de resíduos sólidos orgânicos	Presencial	2019
Oficina de Argumentação e Redação	Presencial	2019
Espanhol II	Presencial	2019
Inglês Básico para Conversação	Presencial	2019 e 2020
Criando documentos, apresentações e planilhas	Presencial	2019

Cerimonial e Protocolo para organizadores de eventos	Presencial	2019
Futsal	Presencial	2019
Resolução de Problemas Matemáticos	Presencial	2019
Horticultura orgânica	Presencial	2019
Pintura Muralista - Caras e Cores	Presencial	2020
Curso Básico de Eletricista Instalador	Presencial	2019
AutoCad Básico	Presencial	2020
Conversa em espanhol	Presencial	2020
Espanhol para crianças	Presencial	2020
Língua e Cultura Chinesa - Mandarim	Presencial	2020
Francês II	Presencial	2020
Permacultura e Sustentabilidade	Presencial e EaD	2020 e 2021
Excel - do básico ao intermediário	Presencial e EaD	2020 e 2021
Fundamentos Teóricos da Administração	EaD	2021
Prova Prático-Profissional em Direito Penal para OAB	EaD	2021
Ler, pensar e agir: método para leitura de textos teóricos	EaD	2021
Preparatório para o ENEM (Matemática)	EaD	2021
Antirracismo na educação básica: desafios e possibilidades na construção de práticas pedagógicas	EaD	2021
Desenhando com Onshape	EaD	2021
Preparatório para o ENEM	EaD	2021
Gestão de Pessoas	EaD	2021
Excel - Aprimorando conceitos	EaD	2021
Curso de Segurança da Informação	EaD	2021
Formação de articuladores de ações de geração de trabalho e renda para mulheres	EaD	2021

Os gráficos abaixo fornecem uma visão mais esclarecida das atividades de extensão executadas nos últimos três anos e permitem uma melhor visualização dos efeitos da pandemia e do ensino remoto nas práticas extensionistas:

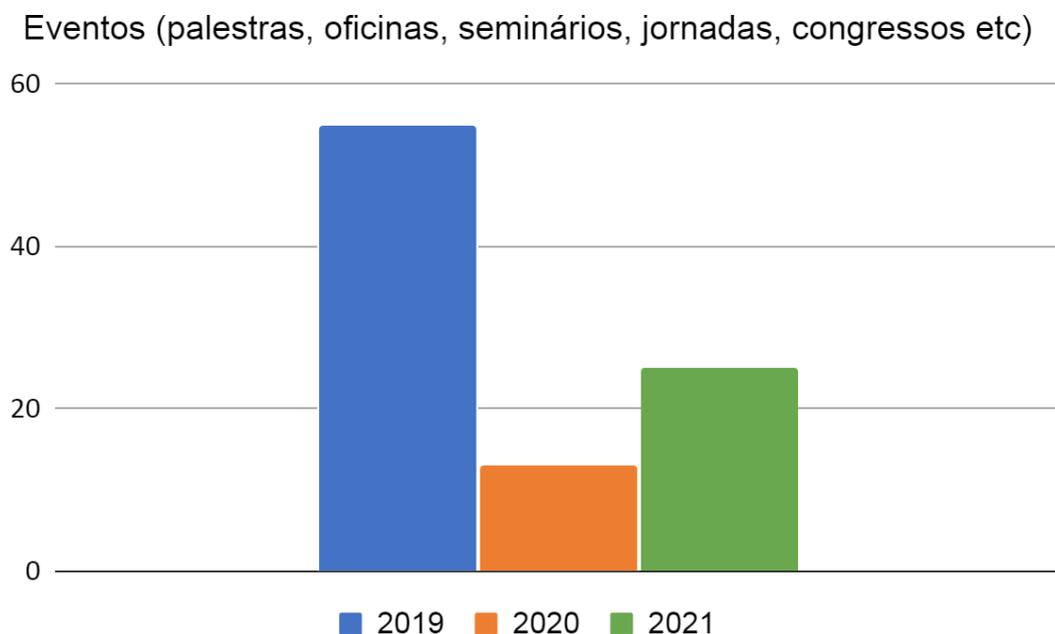


Figura 5: Eventos

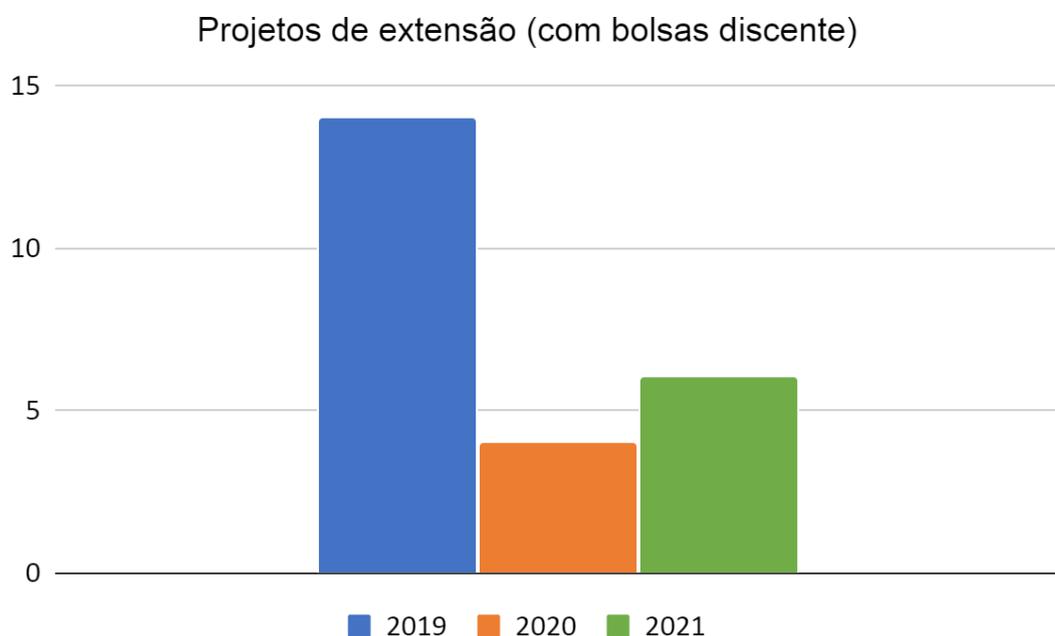


Figura 6: Projetos de extensão com bolsistas



Figura 7: Projetos de extensão com voluntários

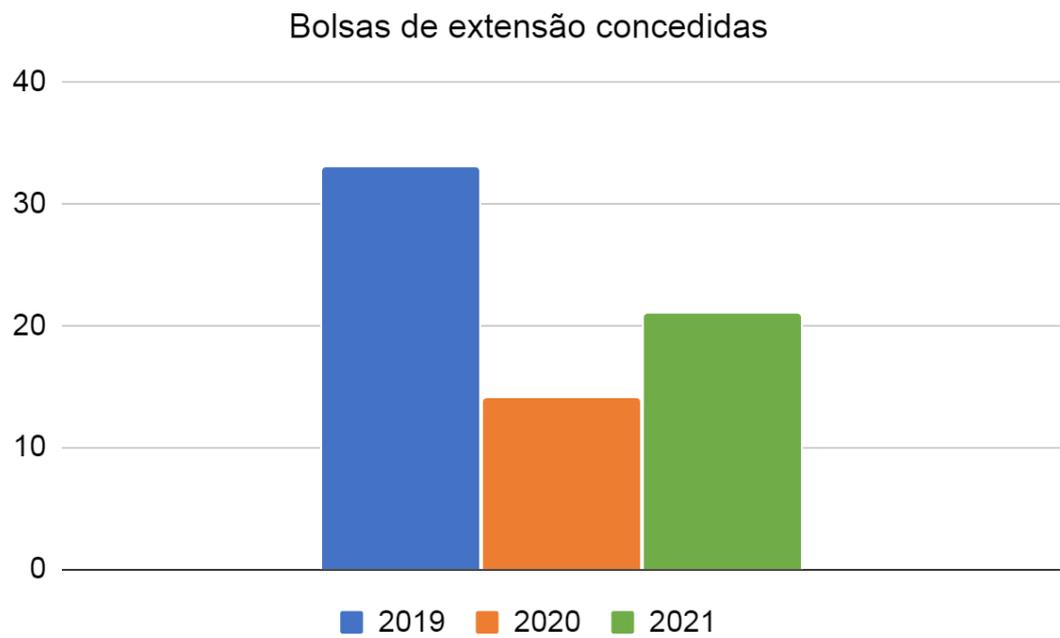


Figura 8: Bolsas concedidas

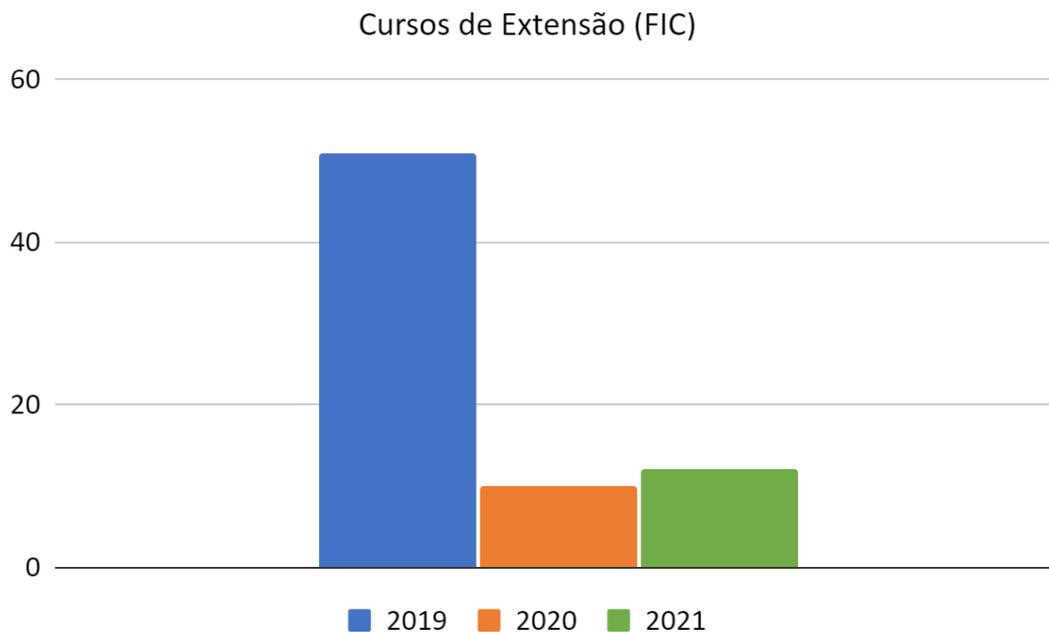


Figura 9: Cursos de Extensão

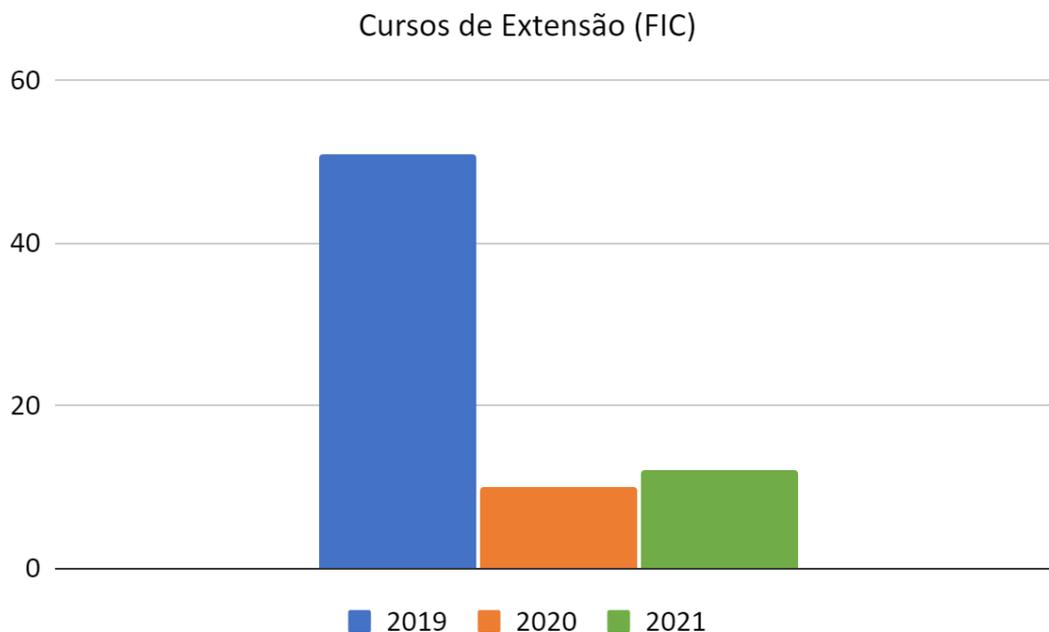


Figura 10: Cursos de extensão

Ressalta-se, portanto, que a Extensão Universitária, em suas linhas de ações diversificadas, colabora na ampliação do conhecimento e na vivência de experiências por parte dos estudantes, oferecendo oportunidades de que estes complementem os conteúdos aprendidos em seu curso superior, por meio do aprimoramento de suas habilidades para o mercado de trabalho e para a vida em

sociedade. Mesmo no período de pandemia, o qual dificultou o desenvolvimento de atividades extensionistas com a comunidade externa e reduziu consideravelmente o número de ações no Câmpus, os projetos elaborados, assim como os cursos ofertados e os eventos realizados, foram inovadores e obtiveram muito sucesso ao atingir um público externo considerável. Os principais aliados nesse período foram a tecnologia e as redes sociais, além da criatividade e força de vontade dos servidores e discentes envolvidos.

11. APOIO AO (À) DISCENTE

O apoio ao (à) discente tem como objetivo principal fornecer ao (à) estudante o acompanhamento e os instrumentos necessários desde o acolhimento até o término de seus estudos.

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), o IFSP – Câmpus Avaré - disponibiliza aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, além de documentos institucionais, como o PPP, Organização Didática, Regime Disciplinar Discente, entre outros. Da mesma forma, também são divulgadas todas as informações acadêmicas do estudante no sítio institucional (Portaria Normativa nº 23 de 21/12/2017). Ademais, no início do ano letivo, a Direção-Geral, Direção-Adjunta Educacional e os Coordenadores de Curso recebem e acolhem os alunos, com uma breve apresentação sobre o histórico institucional e as oportunidades que o Câmpus oferece a seus alunos, além de um reconhecimento do Câmpus e seus espaços.

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, são desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente é utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

A) Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFSP é uma política institucional, pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa garantir condições de permanência para o êxito dos(as) nossos(as) estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realize.

Na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP estão previstas ações que visam à permanência do(a) estudante em situação de vulnerabilidade social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos (às) estudantes-responsáveis legais por menores de idade. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Todos(as) os(as) estudantes regularmente matriculados no IFSP podem participar dos Editais de Assistência Estudantil, entretanto, é necessário se atentar às exigências e critérios de cada Programa, que estarão descritos no Edital do câmpus.

Os(as) estudantes dos cursos da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT), também, são contemplados pela Política de Assistência Estudantil do IFSP, com algumas normatizações específicas para as demandas da Educação de Jovens e Adultos. Para um melhor detalhamento dos auxílios, o(a) estudante poderá procurar a Coordenação do Curso ou a Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo **Serviço Sociopedagógico**: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na **Assistência Estudantil e NAPNE** (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora. O NAPNE é composto por docentes, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais (TAEs), assistente social, pais de discentes e psicólogo. Este grupo visa promover a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no Câmpus, contribuindo com as condições adequadas para o seu acesso, permanência e conclusão com êxito, além de orientações aos docentes a respeito de ações a serem desenvolvidas.

Dentre outras ações, a Coordenadoria Sociopedagógica realiza o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, a CSP propõe intervenções e acompanha os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários. Ainda, nos últimos anos, o Câmpus Avaré ofereceu aos alunos rodas de conversa e grupos de apoio por intermédio de estagiários de Psicologia, em parceria com o Centro Universitário do Sudoeste Paulista (UnilFSP).

Outra atuação de apoio ao discente está relacionada ao acompanhamento e ao desenvolvimento de estratégias de controle de evasão e a mobilização da comunidade escolar para reflexão e atuação no sentido de garantir a permanência do aluno na instituição. Desta forma, a equipe da CSP, juntamente com os docentes e coordenadores de curso, procura realizar um trabalho coletivo e preventivo, simultaneamente, ao acompanhamento da frequência dos estudantes e da intervenção no caso de desistência. Detectadas faltas reiteradas, o estudante e a família são contatados em busca da reversão da situação. Em especial, nos casos em que o aluno fica impossibilitado de frequentar as aulas, a coordenadoria sociopedagógica avalia a necessidade específica do estudante, orienta o corpo docente e a família e acompanha o caso de forma a garantir a realização do regime de exercícios domiciliares (RED), de acordo com a

Organização Didática vigente, e evitar, assim, a desistência ou abandono dos estudos.

De forma geral, acredita-se que a oferta de possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e cultural fora da sala de aula contribua significativamente para o vínculo do estudante com a instituição, evitando a evasão. Por esse motivo, o IFSP – Avaré desenvolve projetos tais como grupos de apoio psicológico com pais e alunos, oficinas de leitura e cálculo, cursos complementares de diversas naturezas, espaço para discussões de temas filosóficos e sociais relevantes, entre outros. Todos os projetos contam com a orientação da equipe pedagógica, mas se efetivam sempre com o apoio e trabalho do corpo docente. Ademais, o Câmpus procura desenvolver ações de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse, como os programas de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Uma ação essencial para a permanência e êxito dos discentes é a Política de Assistência Estudantil (PAE), que está baseada em um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteiam a elaboração e a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e construção do processo formativo, contribuindo na perspectiva de equidade, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar. Suas bases legais são: Decreto nº 7234/2010-Programa Nacional de Assistência Estudantil, lei nº 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 8069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº 12.852/2013 – Estatuto da Juventude, resoluções nº 41 e 42/2015 e Constituição Federal de 1988.

No Câmpus Avaré são ofertados os auxílios Material, Alimentação, Moradia, Transporte, Creche e Saúde, via editais específicos publicados anualmente. Nos últimos três anos todos os alunos inscritos foram contemplados com, ao menos, um tipo de auxílio. Em 2019 foram atendidos 256 alunos; em 2020 foram 298 e, por fim, 321 alunos foram contemplados no PAP em 2021. Importante ressaltar que em 2020 e 2021, por conta das aulas remotas, o Câmpus também disponibilizou uma parte do orçamento para compra de computadores/tablets e contratação de planos de internet (aproximadamente

150 alunos atendidos). Para o ano de 2022, a previsão é que o número de alunos atendidos pelo PAP chegue a aproximadamente 350.

Os discentes também contam com as Ações Universais. Por meio deste recurso torna-se possível a participação de diversos alunos em visitas a museus, mostras e eventos culturais (tais como Catavento Cultural, Pinacoteca, MASP, Museu da Língua Portuguesa, Bienal de Arte, Bienal do Livro, etc), bem como a participação em eventos locais, como desfiles cívicos, apresentações de dança e música, teatro, entre outros, desenvolvidos em Avaré e Região.

Além das ações de apoio aos discentes no Câmpus, por meio da ARINTER (Assessoria de Relações Internacionais = Divisão de Assuntos Internacionais) são disponibilizadas oportunidades de intercâmbios internacionais por meio de editais específicos. Nesse contexto, nos últimos anos, dois alunos do Câmpus Avaré foram contemplados nesses editais: em 2018 uma aluna matriculada no curso técnico integrado em Agroindústria foi selecionada pelo Programa Sakura de Ciência para o Ensino médio/técnico (Sakura Science High School Program), visitando instituições japonesas; em 2021 um aluno matriculado no curso de Engenharia de Biosistemas foi contemplado no Programa de Mobilidade Estudantil Internacional 2022-1 – Parceiros de Acordos Internacionais- IPB e IPG-Portugal para cursar alguns componentes curriculares no Instituto Politécnico de Bragança-IPB.

B) Programa de Alimentação Escolar

A alimentação escolar é um direito de todos(as) estudantes da Educação Básica pública brasileira, conforme a Constituição Federal e uma série de leis que regulamentam esse direito. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) traz diretrizes para garantir o adequado fornecimento da alimentação escolar e sua execução. O programa oferece alimentação escolar e ações de Educação Alimentar e Nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. No IFSP são atendidos(as) estudantes dos cursos Técnicos Integrados, Concomitantes e Subsequentes ao Ensino Médio e da EJA/EPT.

É importante observar que o cardápio escolar deve atender às necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos

estabelecidos por lei, devendo ser elaborado por nutricionista, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor repassado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar via chamada pública, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Ademais, dentro do IFSP, o Programa é acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAEST) e pelo Comitê de Alimentação e Nutrição Escolar.

C) Apoio à organização estudantil

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP. Buscando fortalecer o vínculo do estudante com o Câmpus e sua identidade, favorecendo as mais diversas formas de interação, além de representar e defender os interesses da categoria estudantil, o Movimento Estudantil é estimulado. Atualmente, o Câmpus conta com Centros acadêmicos nos cursos superiores de Engenharia de Biosistemas, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Agronegócio. Esse último iniciou discussões para a criação de uma Empresa Júnior. No mais, ao longo de 2022 espera-se consolidar um Grêmio estudantil e também um Coletivo feminino. Essas ações são importantes para a construção da cidadania, mobilizando os indivíduos e colaborando para a formação de um profissional ético, cidadão e consciente de suas responsabilidades e de seus direitos.

D) Atendimento ao estudante

O atendimento ao (à) estudante compreende horário semanal disponibilizado pelos(as) docentes aos (às) estudantes para sanar dúvidas dos conteúdos disciplinares, orientar projetos e trabalhos acadêmicos, bem como acompanhar os estudos relacionados aos componentes curriculares ministrados pelo(a) docente. No atendimento ao (à) estudante, os(as) docentes oferecem atendimento individualizado ou em grupo. Os horários de atendimento ao (à)

estudante são divulgados semestralmente pela Coordenação do Curso e/ou Coordenadoria de Apoio ao Ensino.

Os professores fazem, ainda, atendimento individualizado aos estudantes, semanalmente. Todos os estudantes podem acessar tal atendimento a fim de sanar dúvidas e aprofundar conteúdos na área de especialização do professor, independentemente da vinculação com as disciplinas ministradas pelo docente naquele período letivo. Há também o papel do “Professor Mediador”, responsável pelo acompanhamento mais próximo das condições e possibilidades de aprendizagem dos estudantes, com as devidas orientações e auxílio.

E) Projetos de ensino

São projetos desenvolvidos por meio do Programa de Bolsa de Ensino que tem por objetivo apoiar a participação dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e de estudos que lhes ofereçam a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem. Os projetos são apresentados por meio de editais promovidos pelos câmpus do IFSP, que indicam os critérios de seleção do bolsista e atividades a serem desenvolvidas sob a supervisão do(a) docente orientador(a). Cada ano é relacionado à uma disciplina, sendo que, em 2022, o projeto está vinculado à disciplina de Gestão Financeira, tendo sido intitulado como “Gestão Financeira em jogo. Ano passado foi o projeto de Cerimonial e Protocolo em Eventos Híbridos atrelado à disciplina de Cerimonial e Protocolo em Eventos, no contexto da pandemia.

F) Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus

A Coordenadoria Sociopedagógica é composta por uma equipe multiprofissional e conta com pedagogos(as), psicólogos(as), assistentes sociais e técnicos(as) em assuntos educacionais, entre outros profissionais, e realiza o atendimento estudantil com a finalidade de:

- Promover o acolhimento e integração dos(as) estudantes.
- Acompanhar os processos de ensino-aprendizagem.

- Fornecer atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento dos(as) estudantes e familiares no âmbito sociopsicoeducacional.
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social.
- Articular atividades que promovam a saúde do(a) estudante.
- Contribuir com o NAPNE (Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) em ações de inclusão e adaptação para o atendimento de estudantes com necessidades especiais.
- Promover atividades culturais e educativas na perspectiva inclusiva, contra o preconceito e com o reconhecimento e respeito à diversidade.
- Acompanhar o desenvolvimento e implantação da assistência estudantil.
- Dialogar com instâncias de representação estudantil, como grêmios e diretórios acadêmicos.

G) Atuação do NAPNE

O NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) tem os seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação para a convivência.
- O reconhecimento e respeito à diversidade.
- A promoção da acessibilidade arquitetônica.
- A eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade em construir a ação educativa de inclusão no IFSP.

O NAPNE está presente em todos os câmpus do IFSP e é composto por uma equipe multidisciplinar. Além da equipe básica, podem participar do núcleo, servidores e familiares que se identificam com a temática da inclusão, conforme estabelece o regulamento do NAPNE.

H) Estímulo à permanência e contenção da evasão

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que, em colaboração com as comissões locais dos câmpus, busca promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

I) Promoção da interação e convivência harmônica no ambiente escolar, dentre outras possibilidades

Ao longo do ano letivo, são realizadas diversas ações que promovem a interação entre os(as) alunos(as) de cada período e, em alguns casos, entre cursos oferecidos nos três períodos (manhã, tarde e noite). Neste último caso, podemos citar as atividades realizadas nos sábados letivos que, em geral, envolvem alunos de distintas modalidades (técnicos integrados, técnicos concomitantes e/ou subsequentes, superiores e PROEJA), além de eventos como a Festa Junina, atividades esportivas do Ginásio e os ensaios para a Fanfarra. Outros eventos promovem a integração entre cursos de uma mesma área, como a Semana do Brincar, por exemplo, que tem como foco principal de suas atividades os(as) alunos(as) dos Cursos da Área de Hospitalidade e Lazer da Instituição. Vale ressaltar que, mesmo no referido evento, um dia é dedicado a promover a integração entre os alunos de todos os cursos integrados ao ensino médio do IFSP (Campus Avaré).

12. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os(as) estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o

respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais, atitudinais e ambientais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), conforme a legislação vigente. (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003.

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir, de forma coletiva, entre docentes, técnicos, família e o(a) próprio(a) estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI), que segundo REDIG (2019), trata-se de um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender às especificidades e singularidades dos(as) estudantes atendidos(as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

Para atingir esses objetivos, o NAPNE é composto por equipe multiprofissional de ação interdisciplinar, docentes, técnicos em assuntos educacionais, coordenadores ou representantes de cursos no quais há alunos matriculados e em acompanhamento, estudante público-alvo da Educação

Especial (PAEE), familiar de estudante PAEE, representante da comunidade externa entre outros, conforme expresso no artigo 11 do regulamento do NAPNE (Portaria Normativa RET IFSP Nº 38/2022). Tem por finalidade assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo no câmpus, orientando, acompanhando, intervindo e propondo ações que visam promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a garantia da inclusão dos estudantes no IFSP.

Ao ingressar no IFSP Câmpus Avaré, o estudante acompanhado pelo NAPNE é acolhido por toda a comunidade escolar: professores, técnico-administrativos, colegas de anos anteriores. O trabalho desenvolvido pela equipe do NAPNE envolve o aluno, assim como sua família, com a intenção de conhecer seu percurso escolar, proporcionando-lhe segurança quanto ao atendimento educacional e apoio institucional a serem oferecidos, bem como às adaptações curriculares, didáticas, metodológicas, avaliativas entre outras a serem realizadas e aos recursos de acessibilidade disponíveis. O aluno é atendido sistematicamente e a periodicidade varia de acordo com o perfil do estudante e a necessidade educacional específica.

A cada início de ano letivo, a equipe do NAPNE entrevista os alunos ingressantes e, quando este for menor de idade, os seus responsáveis. Após o estudo de cada caso, fornece aos professores subsídios para a elaboração do PEI. Essas orientações são encaminhadas aos docentes nas reuniões de área ou de curso a cada semestre letivo, bem como em reuniões agendadas exclusivamente com essa finalidade, quando necessário, ou ainda, individualmente, sempre que uma demanda específica for apresentada pelos docentes.

O trabalho tem sido continuamente aprimorado, especialmente no tocante à parceria com outros estabelecimentos do município, com a intenção de garantir ao aluno o melhor atendimento possível, capaz de suprir suas necessidades. Priorizamos a rede pública, mas mantemos, também, parceria com instituições privadas, como por exemplo, faculdades que possuem clínica-escola e reservam algumas vagas para nossos alunos.

Entre as ações realizadas pelo NAPNE no Câmpus Avaré destacam-se:

- Reuniões semanais para analisar a situação de alunos em acompanhamento.

- Reuniões mensais para abordar assuntos gerais e pautas específicas ligadas à Diretoria de Ações Inclusivas (DAIN) do IFSP.
- Divulgação do NAPNE junto à comunidade escolar.
- Parceria com docentes na elaboração e coordenação de projetos de ensino voltados aos alunos acompanhados pelo NAPNE.
- Participação em encontros dos NAPNEs promovidos pelo IFSP.
- Participação em eventos voltados à inclusão e acessibilidade promovidos pela Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Envolvimento das famílias na equipe do NAPNE.
- Registro no SUAP de atendimentos e encaminhamentos feitos aos alunos.
- Participação nas reuniões de curso para informar sobre alunos atendidos e os encaminhamentos.
- Divulgação de relatos de experiência em eventos científicos.

Por fim, os alunos acompanhados pelo NAPNE contam com materiais didáticos e softwares que favorecem a acessibilidade. Entre os recursos de tecnologia assistida disponíveis destacamos o leitor de tela NVDA por ser gratuito e apresentar diversas funcionalidades. Contamos ainda: Kit Multiplano voltado ao ensino de matemática e estatística para pessoas deficientes visuais; Soroban; Ábaco; Plano inclinado para que estudantes com baixa visão possam apoiar livros enquanto utilizam lupas durante a leitura; Bola com guizo; Baralho com símbolos em *braille* e com letra aumentada; Reglete positiva e punção; Kit de desenho geométrico adaptado para deficientes visuais; Lupa com led; Suporte para celular; Calculadora sonora para deficientes visuais; Calculadora com números e visor em tamanho ampliado.

O curso Técnico em Eventos tem representante no NAPNE e mantém diálogo constante com os alunos e os docentes a respeito da importância da inclusão. Quando solicitado os docentes elaboram os planos individualizados com as adaptações pertinentes a cada caso a fim de ter uma efetividade no processo de ensino aprendizagem.

13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação no IFSP ou em instituição congênere, desde que realizados com êxito e dentro do mesmo nível de ensino, conforme disposto no Capítulo IV da Organização Didática (Resolução n.: 62/2018 de 07 de Agosto de 2018).

No caso dos alunos que cursam/cursaram o Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio no IFSP (Câmpus Avaré) e ingressam no Técnico em Eventos da mesma instituição, podem solicitar o aproveitamento de estudos entre componentes curriculares semelhantes, como “Atividades de Lazer e Recreação” e “Lazer e Recreação em Eventos”, por exemplo.

Para requerer o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, de acordo com o período estabelecido no calendário escolar do curso, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado de cópias simples e originais para conferência dos seguintes documentos:

I- Requerimento de aproveitamento de estudos.

II- Histórico escolar, contendo o nome do curso e dos componentes curriculares, com especificação do período, frequência, carga horária e notas.

III- Estrutura curricular.

IV- Programas, ementas e conteúdos programáticos desenvolvidos na escola de origem e o requerimento preenchido de aproveitamento de estudos.

A Coordenadoria de Registros Escolares do IFSP deverá conferir os documentos com os originais, receber o requerimento preenchido e dar continuidade ao processo, encaminhando toda a documentação ao Coordenador de Curso/Área.

Deverá ser composta uma Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos (COVAE), composta pelos docentes do componente curricular que tiverem solicitação de aproveitamento, designada pelo Coordenador de

Curso/Área, por meio de portaria elaborada pelo Diretor Geral do Câmpus, que fará a análise das solicitações de dispensa.

A COVAE fará análise da respectiva documentação para aproveitamento de estudos, conforme o disposto na Organização didática vigente. Atualmente o art. 128 da Organização Didática coloca que, para que haja o aproveitamento de estudos, é necessária uma equivalência de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular desenvolvido no curso de origem.

Portanto, esta comissão deverá fazer um registro de cada componente curricular com a respectiva nota e indicar, em ata própria para este fim, quais o aluno deverá cursar. O resultado será informado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá a ata, o requerimento com o resultado da análise e as cópias dos documentos para a Coordenadoria de Registros Escolares do IFSP, visando divulgação e arquivamento no prontuário do estudante.

A Coordenadoria de Registros Escolares do IFSP manterá no histórico escolar do estudante a denominação, a carga horária e os resultados de avaliações dos componentes curriculares do curso de origem, acrescidas dos componentes curriculares efetivamente cursados nas duas instituições.

14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

O Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) é o instrumento previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio do qual a instituição de ensino realiza o reconhecimento dos saberes, habilidades e competências requeridos pelo perfil profissional de conclusão do curso e para o exercício das atividades laborais. O estudante regularmente matriculado em cursos de educação profissional comprova, por meio de instrumentos de avaliação aplicados por banca examinadora, saberes, habilidades e competências a fim de aproveitá-los junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP.

A avaliação descrita no parágrafo anterior poderá ser feita por meio de análise pedagógica documental, de acordo com a legislação vigente, ou pela verificação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, com arguição verbal e/ou provas escritas (teóricas ou práticas).

O Parágrafo Único Art. 3º da Instrução Normativa PRE/IFSP n. 3 de 11 de maio de 2020 diz que "o RESAB tem por objetivo tão somente reconhecer as habilidades e saberes do(s) estudante(s), de forma a aproveitá-lo junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP".

Temos recebido, constantemente, demanda de alunos e egressos do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia (matutino) do IFSP (Câmpus Avaré) para cursar o Técnico em Eventos (noturno) na mesma instituição.

Algumas disciplinas da matriz curricular de ambos os cursos são semelhantes, apesar da diferença na modalidade (sendo o primeiro Superior de Tecnologia e o segundo, Técnico Concomitante e/ou Subsequente).

Assim, algumas disciplinas nas quais os discentes poderiam solicitar RESAB são Hospitalidade em Eventos (40h), Gestão e Empreendedorismo em Eventos (60h), Gestão de Pessoas em Eventos (40h), Alimentos e Bebidas em Eventos (40h), entre outras. Os demais componentes curriculares que não foram explícitos aqui também são passíveis de RESAB, desde que não contrariem a legislação vigente.

O corpo docente de ambos os cursos é o mesmo (quase todos da Área de Hospitalidade e Lazer) e, portanto, os recursos pedagógicos utilizados durante o processo de ensino e aprendizagem são parecidos, de modo que o curso Tecnológico tem um aprofundamento de conhecimentos que permite o RESAB para o Curso Técnico em questão.

Cabe pontuar que, para a tramitação do RESAB, deve-se levar em consideração os critérios dispostos na Instrução Normativa PRE/IFSP n.º 3 de 11 de maio de 2020. Esta normativa endossa alguns limitadores do uso deste dispositivo, entre eles o Art. 7º§2º que menciona que não se aplica o RESAB ao Estágio Curricular Supervisionado, componentes curriculares de Metodologia do Trabalho Científico, ou similar, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e ao Projeto Integrador. O Art. 9º diz que o RESAB poderá ser solicitado conforme

calendário escolar, “no limite de 30% da carga horária total do curso no IFSP. E o art. 12 coloca que é vedada a solicitação de RESAB para as dependências.

15. EQUIPE DE TRABALHO

15.1 Docentes

Nome do(a) docente	Titulação	Regime de Trabalho	Área de formação
Adria de Sousa Bentes (Projeto Institucional Capivari)	Doutorado	RDE	Alimentos
Alex Maurício Mazo (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Informática - Arquitetura de Computadores e Redes
Alexandre José Romagnoli (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Turismo - Hospitalidade, Administração, Gestão
Alexandre Menezes de Camargo	Mestrado	RDE	Eletrotécnica
Anderson Gomes de Paiva (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Filosofia – Sociologia
André Luis Mattos Silva	Mestrado	20h	Direito
Angela Teresa Rochetti	Mestrado	40h	Informática - Programação e Banco de Dados
Arejacy Antonio Sobral Silva (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Agronomia
Camila Aparecida da Silva	Doutorado	RDE	Artes
Cecília de Menezes Sobreira Cunha	Mestrado	RDE	História
Celso Daniel Galvani Junior	Mestrado	RDE	Mecânica
Daniele Souza de Carvalho	Doutorado	RDE	Alimentos
Danuzia Américo Felipe de Lima	Doutorado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Demétrio Zacarias	Doutorado	RDE	Mecânica
Eduardo Antonio Bolla Júnior	Doutorado	RDE	Biologia
Elaine Aparecida Campideli Hoyos	Doutorado	RDE	Letras - Português e Espanhol

Emerson Aparecido Ferreira Floriano	Doutorado	RDE	Física
Erasmus Aparecido Piccolo (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Contabilidade
Eva Cristina Francisco	Doutorado	RDE	Letras - Português e Inglês
Everton Aparecido da Costa	Especialização	RDE	Fabricação Mecânica
Fabiano Souza de Almeida Castro	Mestrado	RDE	Gastronomia
Fabio Crivelli de Avila	Mestrado	RDE	Matemática
Fabio Henrique Busquim Pereira	Mestrado	RDE	Eletrônica
Fábio Henrique Cincotto	Mestrado	RDE	Matemática
Fernando Portella Rodrigues de Arruda	Doutorado	RDE	Biologia
Flavia Hatsumi Izumida Andrade (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Gabriela de Godoy Cravo Arduino (Lotação PRX)	Doutorado	RDE	Veterinária
Geza Thais Rangel e Souza	Doutorado	RDE	Biologia
Gustavo Matarazzo Rezende	Doutorado	RDE	Gestão
Gustavo Pio Marchesi Krall Ciniciato	Doutorado	RDE	Química
Hugo Antonio Lima de Souza (Projeto Institucional Capivari)	Doutorado	RDE	Alimentos
Jamille Santos da Silva	Doutorado	RDE	Ciências Agrárias
Jean Carlos Silva Roveri (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Julio César Pissuti Damalio	Doutorado	RDE	Biologia
Karyn Meyer	Mestrado	RDE	Educação – Pedagogia
Larissa Santos Silva	Mestrado	RDE	Química
Leandro Henrique da Silva (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Geografia
Lessandro Regiani Costa	Doutorado	RDE	Filosofia – Sociologia
Lívia Cristina dos Santos	Doutorado	RDE	Biologia
Luciana Manoel de Oliveira	Doutorado	RDE	Agronomia
Luciana Pereira de Moura Carneiro	Doutorado	RDE	Turismo
Luciane de Fátima Rodrigues de Souza	Doutorado	RDE	Matemática
Marcela Pavan Bagagli	Doutorado	RDE	Alimentos
Marcelo Cavaguti	Mestrado	RDE	Mecânica
Marcelo Santos Damião	Mestrado	RDE	Mecânica
Marcus Vinícius Maia Rodrigues (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Eletrônica
Maressa de Freitas Vieira	Doutorado	RDE	Letras - Português e Inglês
Maria Caroline Trovo	Doutorado	RDE	Sociologia
Maria Cristina Marques	Doutorado	RDE	Agronomia

Maria Glalcy Fequetia Dalcim	Doutorado	RDE	Letras - Português e Inglês
Mariana Camargo Schmidt	Doutorado	RDE	Alimentos
Newton Tamassia Pegolo	Doutorado	RDE	Agronomia
Paulo Renato de Paula Frederico	Doutorado	RDE	Turismo, Gastronomia
Patrícia Antonino da Silva Batista	Doutorado	RDE	Letras – Português e Espanhol
Pércia Helena Sabbag Mazo (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Turismo, Gastronomia,
Rafael Aparecido Ferreira	Doutorado	RDE	Química
Rafaela Cassia Procknov	Mestrado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Raissa Maria Mattos Gonçalves	Mestrado	RDE	Biologia
Raquel Marrafon Nicolosi	Mestrado	RDE	Turismo, Direito
Raquel Ribeiro de Souza Silva (Afastamento qualificação)	Doutorado	RDE	Turismo
Rodrigo Cordeiro Camilo	Mestrado	RDE	Educação Física
Rodrigo Eduardo Predolin (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Mecânica
Rodrigo Wienskoski Araujo (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Geografia
Ronald Ribeiro Alves	Doutorado	RDE	Biologia
Sebastião Francelino da Cruz	Doutorado	RDE	Química
Tarsila Ferraz Frezza	Doutorado	RDE	Biologia
Tiago Domingues Palma	Mestrado	RDE	Matemática
Vanda dos Santos Silva	Doutorado	RDE	Agronomia
Wellington Henrique Cassinelli	Doutorado	RDE	Química
PROFESSORES SUBSTITUTOS	TITULAÇÃO	REGIME	ÁREA
Alanderson Ramos de Melo	Mestrado	40h	Letras - Português e Inglês
Ayrton Ribeiro de Souza	Mestrado	40h	Letras Português e Espanhol
Daniele de Almeida Paula	Doutorado	40h	Alimentos
Danilo Ecidir Budoya	Mestrado	40h	Eletrônica
Darlan de Souza Marquezola	Mestrado	40h	Geografia
Edvaldo Guedes Junior	Mestrado	40h	Geografia
Luelc Souza da Costa	Doutorado	40h	Química
Luiz Cláudio da Silva Pinto	Especialização	40h	Turismo Hospitalidade, Administração, Gestão

Telma Medeiros Brito	Mestre	40h	Turismo Hospitalidade,	-
----------------------	--------	-----	---------------------------	---

15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico

Nome do(a) servidor(a)	Formação	Cargo/Função
Alexandre Augusto de A. Curto Rodrigues	Especialização	Tecnólogo em Recursos Humanos
Anna Karolina Dias Moreira	Graduação	Bibliotecário-Documentalista
Antonio Feliciano de Godoy Junior	Graduação	Assistente de Alunos
Antonio Spitaleri Neto	Ensino Técnico	Técnico de Laboratório Informática
Artur da Silva Moreira	Graduação	Bibliotecário-Documentalista
Danilo Fernandes dos Santos	Especialização	Tecnólogo em Processos Químicos
Elizabete Aparecida Inácio dos Santos	Graduação	Auxiliar de Biblioteca
Estevam Borges Quinelato	Ensino Médio	Tradutor Interpretador de Libras
Felipe Reis Rodrigues	Doutorado	Nutricionista
Gisele Elios da Silva	Mestrado	Auxiliar em Administração
Gustavo Guerra Damiano	Graduação	Técnico de Laboratório Eletrônica
Gustavo Yoshio Watanabe	Mestrado	Assistente em Administração
Isabel Cristina Correa Cruz (Lotação PRE)	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Isaias Alessandro Ribeiro Veiga	Especialização	Auxiliar em Administração
José Eduardo de Moraes	Especialização	Técnico de Laboratório Mecânica
Juliana Aguiar Carvelli	Ensino Médio	Tradutor Interpretador de Libras
Juliana Aparecida Ferreira Cavecci	Mestrado	Assistente em Administração
Katia Hatsue Endo	Mestrado	Psicóloga
Keith Viana Lopes Hungria	Especialização	Assistente de Laboratório Eventos
Luana Maria Braga de Almeida	Especialização	Assistente de Alunos
Luana Rocha da Silva Moura (Colaboração Técnica UFABC)	Mestrado	Assistente Social
Luciano Delmondes de Alencar	Mestrado	Técnico em Agropecuária
Luis Guilherme Siqueira	Graduação	Técnico de Laboratório Biologia

Marcela Lima Montanha	Especialização	Assistente em Administração
Marcelo Dias Martinez	Graduação	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcelo Fernando Recco	Especialização	Técnico de Laboratório Informática
Maria Clara Damião	Especialização	Assistente em Administração
Mário Sanches Delmanto	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Matheus Cavecci	Especialização	Técnico de Laboratório Informática
Maurício Thomazini	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Meliane Akemi Koike	Mestrado	Técnico de Laboratório Alimentos
Renato Guerra Santos	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Renato Silvano Pires Baptista	Especialização	Administrador
Ricardo Barbosa Crivelli	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Rodolfo Cacita	Especialização	Contador
Sandra Maria Glória da Silva	Doutorado	Pedagoga
Sheyla Cristina Tristão Rodrigues	Graduação	Assistente em Administração
Silvana Aparecida Klosowski	Especialização	Assistente de Alunos
Talita Dina Rossi	Especialização	Assistente em Administração
Tatiane de Fátima Amaral Mansueto	Especialização	Assistente em Administração
Thamires Cavalheiro Monteb.	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Thiago Cavalheiro Montebugnoli	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Tiago Alves Pereira	Especialização	Técnico de Contabilidade
Vinícius Roberto Mariano	Especialização	Assistente em Administração
Rodolfo Cacita	Especialização	Contador

16. BIBLIOTECA

Tendo como data inaugural de suas operações novembro de 2012, por ocasião da Semana de Ciência e Tecnologia realizada no Câmpus Avaré, a Biblioteca iniciou seus trabalhos ocupando o espaço destinado, originalmente, a duas salas de aula do Bloco A, num total de 122 metros quadrados de área, permanecendo no local até setembro de 2019. A partir de então, foi inaugurado um novo espaço para a Biblioteca do Câmpus Avaré, Biblioteca Linda Bimbi, com

área de 508 metros quadrados, projetada para acomodar até 97 pessoas simultaneamente, com espaços destinados a estudo em grupo, estudo individual, acesso a computadores, ampla área de acervo e atendimento, além de espaço privativo composto pela sala de trabalhos internos, reserva técnica, copa e banheiro.

As instalações da Biblioteca Linda Bimbi oferecem aos seus usuários o acesso a 16 computadores conectados à Internet, 18 posições em mesas de estudo em grupo, 16 posições em mesas de estudo individual, além de acomodações como sofás e poltronas. A área é coberta com sistema de climatização (ar-condicionado) dimensionado à demanda, iluminação natural em todas as faces da edificação e iluminação artificial projetada e implantada para oferecer as condições necessárias às atividades de leitura e estudo em todas as áreas da Biblioteca.

Com dez anos de operação, a Biblioteca do Câmpus Avaré encontra-se em processo de implantação e formação de acervo. Foi feito um investimento acumulado em aquisição de livros na ordem de R\$ 1.020.000,00 (um milhão e vinte mil reais), proporcionando a aquisição de publicações indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bibliografia básica e complementar de cada disciplina/unidade curricular. Assim, a Biblioteca Linda Bimbi acomoda, atualmente, um acervo em crescimento de 4.847 títulos e 14.889 exemplares. Além do acervo físico, a comunidade do Câmpus tem acesso a um conjunto de serviços relacionados a oferta de publicações eletrônicas científicas e informacionais (periódicos, livros, normas técnicas, relatórios informativos, entre outros) de diferentes fontes, integradas por plataformas como:

Portal de Periódicos / CAPES - biblioteca virtual, que concentra os conteúdos mais relevantes da produção científica internacional. Abrange um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Biblioteca Virtual Pearson – plataforma integradora das publicações de 30 editoras nacionais e da própria editora Pearson, resultando na disponibilidade de

mais de 12.750 títulos em formato eletrônico em mais de 40 áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biológicas.

Normas Técnicas / ABNT Target – Biblioteca virtual contendo mais de 16.000 Normas ABNT NBR/NM (mais de 8.000 vigentes), mais de 180 comitês/comissões de estudo (ABNT, AMN); cursos técnicos; mais de 3.300 Genius/FAQ (sistema de perguntas e respostas sobre requisitos técnicos de normas; mais de 480 e-Books ASQ - American Society for Quality ; mais de 540 matérias técnicas; Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego; mais de 8.000 Regulamentos Técnicos/Portarias do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia); projetos de Norma Brasileira em consulta nacional;

A Biblioteca do Câmpus Avaré conta com um sistema informatizado de gestão da biblioteca: os registros do acervo e a operação de empréstimo e devolução de publicações são operados pelo sistema PHL. O IFSP realizou um investimento adquirindo o programa gestor de bibliotecas Pergamum, instalado em mais de 200 instituições de ensino no país. Atualmente, está ocorrendo a migração dos dados de um sistema para outro, sendo que 80% do acervo já está disponível no novo sistema.

Em relação à percepção dos usuários, a Biblioteca tem mostrado um ótimo resultado nas avaliações da CPA, além de ter obtido excelentes conceitos resultantes das análises das Comissões de Especialistas do MEC/INEP, nos processos de reconhecimento dos cursos superiores de Ciências Biológicas e Agronegócio em 2017.

O horário de atendimento da Biblioteca Bimbi contempla todos os períodos em que são ofertados os cursos da Unidade, funcionando das 8h às 22h, com intervalo das 17h às 18h.

17. INFRAESTRUTURA

17.1 Infraestrutura física

Os alunos do Curso Técnico em Eventos utilizam, principalmente, os Laboratórios de Informática e o Laboratório de Hospitalidade e Lazer como ferramentas formativas do processo de ensino-aprendizagem. Nos primeiros, realizam pesquisas e organizam eventos digitais. Já o Laboratório de Hospitalidade e Lazer é um ambiente de aprendizagem no qual são colocadas em prática as teorias trabalhadas em sala de aula.

Nesses laboratórios são planejados, organizados e avaliados os eventos no âmbito de diversos componentes curriculares do Curso, que serão posteriormente executados em outros espaços, conforme as características de cada um.

Ao longo de dez anos de oferecimento do Curso Técnico em Eventos do IFSP (Câmpus Avaré), diversos eventos foram planejados, organizados, executados e avaliados, em distintos locais, dentro e fora do Câmpus, incluindo as próprias salas de aula e espaços comuns, como o *hall* de entrada, o estacionamento, o Laboratório de Hospitalidade e Lazer, entre outros.

Local	Quantidade atual	Quantidade prevista até o ano 2022	Área (m ²)
Auditório	0	1	907
Biblioteca	1	1	480
Instalações Administrativas	5	5	137,68
Laboratórios de informática	3	3	183,40
Servidor e sala de TI	2	2	38,67
Laboratórios	18	18	1435,54
Salas de aula	16	16	979,60
Salas de Coordenação Acadêmica	1	1	60
Coordenadoria Pesquisa, Inovação/Extensão	1	1	25,88

Salas de Docentes	1	1	288,35
Secretaria Acadêmica	1	1	40,31
Gabinetes de trabalho para os professores	0	60	162
Apoio Pedagógico	4	5	107,80
Banheiros / Vestiários	24	24	409,92
Copa / Cozinha	5	5	153,74
Depósitos e almoxarifados	19	19	234,48
Cantina	1	1	24
Sala de reunião	0	1	40
Laboratório de Inovação - InovaLab	1	1	24,80
Ginásio	1	1	1607,5
Refeitório	1	1	289,50

17.2 Acessibilidade

Atendendo à Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000 e ao Decreto n.º 5.296/2004, o Câmpus Avaré vem se estruturando e implementando ações que garantam condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Conforme o artigo 8º desta lei, para os fins de acessibilidade considera-se:

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação, classificadas em:

a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;

b) barreiras nas edificações: as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar;

c) barreiras nos transportes: as existentes nos serviços de transportes; e

d) barreiras nas comunicações e informações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação;

III - elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes à pavimentação, saneamento, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

IV - mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, telefones e cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.

Nesse sentido, o Câmpus Avaré possui piso tátil externo, que liga a portaria à entrada principal. A partir deste ponto, foram instalados pisos táteis de borracha em todo saguão, em pontos da área administrativa e no bloco D. Há sanitários acessíveis no saguão, no bloco administrativo, bloco A, bloco B, bloco D, bloco de mecânica e nos vestiários do ginásio e do refeitório. O

estacionamento possui vagas destinadas para idoso e deficiente. Há poucos degraus em toda estrutura física, com rampa nos pontos necessários.

O balcão de atendimento da secretaria foi rebaixado, possibilitando um atendimento mais adequado. Todos os espaços possuem placa de identificação, com inscrição em braile. Além disso, foram instalados bebedouros acessíveis, tanto nos corredores principais, quanto no ginásio e no refeitório.

Dentre os bens patrimoniados, o Câmpus dispõe de duas carteiras próprias para cadeirantes - Buddy Button - globo geográfico com alto-relevo, jogo de xadrez adaptado, calculadora para visão subnormal, calculadora sonora e cadeira de rodas.

O Câmpus conta, ainda, com dois tradutores/intérpretes de libras, além da atuação ativa do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o qual propõe ações voltadas para uma educação inclusiva, com aceitação da diversidade como um todo.

17.3 Laboratórios de informática

O IFSP (Câmpus Avaré) possui, ao todo, três Laboratórios de Informática, cada um com capacidade para atender 40 pessoas em 21 computadores. Isso possibilita que os alunos trabalhem em equipes, metodologia comumente utilizada nos componentes curriculares do curso, especialmente, ao simular a realidade do mercado de trabalho. Além disso, tanto os Laboratórios de Informática como os 16 computadores disponíveis na Biblioteca, podem ser utilizados para a realização das atividades da carga horária EaD do curso (20% do total).

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Processadores de 2,4Ghz até 3,4Ghz - de 4 a 8 núcleos; Todos com 8Gb de memória RAM; Armazenamento em HDs de 500gb em 21 máquinas; Armazenamento em SSDs de	63

	240gb em 42 computadores; Sistema Operacional Windows; Pacote de softwares de escritório LibreOffice (Calc, Writer, Impress) instalado em todas as máquinas; Todos com conexão cabeada e acesso à internet com navegadores Google Chrome e Mozilla Firefox.	
Monitores	42 monitores de LCD 17" e 21 monitores de LCD 21"	63
Projetores	Optoma Full HD 3D; 3000 a 3500 lumens	3
Tela de projeção	Tipo retrátil ou manual	3
Caixa de som	Caixa de som portátil, 80W, Bluetooth, USB, MicroSD, marca: Hayonik	3
Lousa de vidro	Lousa de vidro temperado 2X1,2m	3

17.4 Laboratórios específicos

Os eventos planejados, organizados, executados e avaliados pelos alunos deste Curso Técnico podem ocorrer em diversos espaços, dentro e fora do Câmpus, dependendo da tipologia e da temática proposta. No entanto, como já mencionado, os laboratórios mais utilizados para aprimorar as competências de ensino, pesquisa e extensão dos discentes são os de Informática e o Laboratório de Hospitalidade e Lazer, nos quais os alunos consolidam, por meio das atividades práticas, os conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula.

No Laboratório de Hospitalidade e Lazer são realizadas as atividades práticas de componentes curriculares como: Cerimonial e Protocolo em Eventos, Hospitalidade em Eventos, Lazer e Recreação em Eventos, Técnicas de Montagens e Decoração de Ambientes, Projeto Integrador em Eventos I e II e Gestão de Segurança em Eventos. Essas práticas são realizadas nesse espaço devido ao *layout* e equipamentos/mobiliários disponíveis, que oportunizam sua transformação em diferentes tipos de eventos.

Portanto, esses laboratórios são essenciais para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que relacionam a formação teórico-prática, sem dissociar pesquisa, ensino e extensão na formação profissional do Técnico em Eventos.

Laboratório	Especificação	Quantidade	Capacidade
Laboratório de Hospitalidade e Lazer	Laboratório com divisão estrutural para compor espaços de eventos diferentes, além de materiais permanentes (armários, palco, treliça, cadeiras, etc) e materiais de consumo (tecidos, tintas, itens de papelaria e etc.).	1	40
Laboratório de informática	Com 20 computadores com acesso a internet e 40 cadeiras.	3	40

18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Como já mencionado, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Eventos prevê certificações intermediárias. No curso oferecido pelo IFSP (Câmpus Avaré), a certificação intermediária será a de Organizador de Eventos, visto que todos os componentes curriculares e extracurriculares foram planejados para desenvolver essas competências, como já mencionado. Segundo a CBO

3548-20, esta certificação requer, no mínimo, o ensino médio completo, além de qualificação profissional de curta duração.

Assim, ao término do primeiro módulo do Curso Técnico em Eventos do IFSP (Câmpus Avaré), é possível solicitar o Certificado de “Qualificação Técnica de Nível Médio em Organizador de Eventos”.

Como já mencionado, essa certificação intermediária contribuirá com a diminuição da evasão, visto que os alunos receberão a certificação intermediária que vai ao encontro da formação curricular e das dimensões da formação humana pensadas por este PPC, como diversidade cultural e social, além da valorização profissional e humana.

Ao concluir o curso completo (primeiro e segundo módulos), o aluno receberá o diploma de Técnico em Eventos, desde que já tenha concluído o Ensino Médio.

Frisa-se que o rito de emissão do Certificado e do diploma estão no Capítulo VI da Organização Didática (Resolução n.: 62/2018 de 07 de Agosto de 2018) e será realizado pela Coordenadoria de Registro Acadêmico, mediante solicitação do interessado. Tanto o diploma, como o certificado, seguirão a legislação vigente e os modelos utilizados pelo IFSP.

19. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.** que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas

portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 21) Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009.** Que altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.663, de 14.5.2018.** Que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005.** Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf> Acesso em: 20 de nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=144>

28-pceb039-04&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.prograd.ufu.br/legislacoes/parecer-cnecp-0082012-de-06-de-marco-de-2012-diretrizes-nacionais-para-educacao-em>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 16 de 05 de junho de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**. Que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 1/2018, de 24 de janeiro de 2018**. Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021,

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018**, que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 7 de 19 de maio de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 17 de 10 de novembro de 2020**. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009**. Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília (DF): 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 20 abr. 2021.

_____. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002**. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006> Acesso em: 20 nov. 2021.

ClAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação**. Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011.

FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica**. IFSP, PRE. Maio, 2015. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/19f2bf1790d7c11842aba44a6e6b72bd#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Guia Orientativo: Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos**. Disponível em <<https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa nº 002-PRE/IFSP, de 14 de maio de 2019**. Regulamenta os procedimentos para a construção dos Currículos de Referência dos cursos da Educação Básica e de Graduação do IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/FIO8yv8yrpo72yN#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 003, de 11 de maio de 2020**. Regulamenta procedimentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, forma subsequente e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamentais e médio, no âmbito do IFSP. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **NEABI Indica: Sugestões de biografias de personalidades negras e indígenas e atividades para abordar a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na sala de aula Nº 03**. Disponível em: <https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI_Indica_3_2019.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Nota Técnica nº 001/2014**. Recuperação contínua e Recuperação Paralela. Disponível em: <https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.582, de 17 de julho de 2020**. Dispõe sobre a normatização dos procedimentos de constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC), para os cursos da educação básica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em:

<<https://drive.ifsp.edu.br/s/HiW6me4BBTCqz7b#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011.** Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. Disponível em: <https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria_2095_-_Visitas_Tcnicas.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015.** Regulamento das ações de Extensão no IFSP. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011.** Que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: <<https://www.arq.ifsp.edu.br/phocadownload/cex/documentos/Portaria-1204-Regulamento-Estagio.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 866, de 04 de junho de 2013.** Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 871, de 04 de junho de 2013.** Regimento Geral. Alterado pela Resolução nº 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009,** do Conselho Superior. Alterado pelas Resoluções nº 872, de 04 de junho de 2013, e pela Resolução nº 8, de 04 de fevereiro de 2014 – Estatuto do IFSP. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol_872_2013_Aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 37/2018, de 08 de maio de 2018.** Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP. São Paulo: Reitoria, 2019. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol_37_2018_Aprova--a--construo-de-curriculos--dereferenciaparaoIFSP_08_05_2018.pdf> Acesso em: 18 set. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 62, de 07 de agosto de 2018** – Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica_EducacaoBasica_Resolucao_62-2018.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 10, de 10 de março de 2020** – Aprova Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e

Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). <<https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 01/2021, de 1º de junho de 2021.** Revoga a Resolução nº139/2015, de 08 de dezembro de 2015, e Aprova o Regulamento do Conselho de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/MIE3wzQZcZDoOJ6#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 02, de 29 de junho de 2021.** Altera a Resolução nº 62/2018, de 07 de agosto de 2018, que trata da Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/mk6CuwplbBdAgsA#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP n.º 06, de 09 de novembro de 2021.** Altera a resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de 2016, da Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJNM725da9VtX#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional:** implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Anuário Estatístico de Turismo 2021.** V.48. Ano Base 2020. 1ª Ed. Disponível: https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/anuario-estatistico/anuario-estatistico-de-turismo-2021-ano-base-2020/anuario-estatistico-de-turismo-2021-ano-base-2020_divulgacao-compactado.pdf Acesso abril de 2022.

MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão:** notas para pensar a indissociabilidade. Revista Cadernos de Educação Especial, n. 21, p. 71-85, 2003.

REDIG, Annie Gomes. Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas. **Revista Educação Especial.** v.32, pp. 1-19. Marília, São Paulo, SP, Brasil, 2019.

ROA, Maria Cristina Iglesias. **Libras como segunda língua para crianças ouvintes:** avaliação de uma proposta educacional. 2012. 177f. Tese (Mestrado Profissional) – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2012.

SÃO PAULO. **Municípios Turísticos**. São Paulo, 2022. Disponível:
https://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=1888&cod_menu=1888

Documento Digitalizado Público

Reformulação do PPC de Curso

Assunto: Reformulação do PPC de Curso
Assinado por: Raquel Nicolosi
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:

- Raquel Marrafon Nicolosi, COORDENADOR - FUC1 - CCE-AVR , em 28/09/2022 17:18:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/09/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1114318

Código de Autenticação: 645cd39543

